DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 235 — ANNO 96 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | Director — C. LYRA FILHO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | FUNDADO EM 1825 | SABBADO, 28 DE AGOSTO DE 1920

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Moderno — Na téla: "Dama das camelias". No palco: Very Volpi, Teresita Flores, Fischer e Alfredo de Albuquerque (estréa).

Polytheama — Na téla: "A luva vermelha", 1.º e 2.º episodios. No palco: a revista "O 21".

Royal — No salão das rosas: "No rastro do polvo", 9.º e 10.º episodios. No dos crysanthemos: "Os vencedores da Morte".

Helvetica — Na téla: "Altos e baixos". No palco: a revista "Com licencia".

VAPORES

A chegar:
Francis, de N. York.
Stephan, da Europa.
Piauhy, do sul.
João Alfredo, do norte (á tarde).

A sahir:
Tocantins, para o sul.
Itatinga, para Mossoró.
Itagiba, para Porto Alegre e esc.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 13 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Alagoinha; Altinha; Bebedouro; Belém de Cabrobó; Cabrobó; Cimbres; Floresta; Jupy; Jurema; Lagedo; Lagoa de Gatos; Panellas; Paulista; Iguarassú; Itamaracá; Itapissuma; Parões; Pedras de Fogo; Poções; Santo Antonio do Tará; Santa Cruz; São Bento; Taquaretinga; Belém de Maria; Pedra de Buique; Bom Jardim; Umbuzeiro; Queimadas; Camella e Serinhãem.

Maritimas — O Correio expede malas hoje para o sul até Porto Alegre pelo "Itagiba", recebendo registrados até 11 horas, cartas até 13 e com porte duplo até 13 1|2.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Azevedo Revoayres; Luiz Gonçalves; dr. Thereza; Correira Regos.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Costa", a rua Nova.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— A proposito do assucar, (J. A. de Souza Leão);
— Sport;
— Diario social;
— Jornaes de hontem;
— A vaga da literatura;
— Alma religiosa;
— O "Diario" na Parahyba;
— O "Diario" em Alagoas;
— Centro dos fornecedores de cannas;
— Pelo recenseamento;
— Vida escolar;
— Scenas & Telas;
— O "Diario" nos municipios;
— Lavoura e criação;
— Factos diversos;
— Movimento maritimo;
— Noticias;
— Loteria;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Democrito, (Drumont); — Avisos; — Editaes; — Navegação; — Commercio e Annuncios.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de dezembro . . . . 10$800

Posta restante do "DIARIO"

A — Amaro Caetano, Antonio Henrique de Moraes, Aurea Palha (d.), Adolpho Lopes (dr.).
C — Coudilac Sarmento, Clodoaldo Caldas, C. P. A.
D — Durval Santos (dr.), Daniel de Moura.
E — Elysio de Figueiredo (professor), Eugenio Bittencourt.
F — Faria Neves (dr.).
G — Gaudencio Rodrigues de Araujo, Gennaro Freire (dr.).
H — Hermita Pimentel (viuva).
I — Ibrantina A. Neves Castro (melle.).
J — José Armando Pernambuco, Jayme d'Altavilla (dr.), J. A. Lyle, José Pedro da Paz, João Claudino de Albuquerque.
L — Luiz Guerra Correia Gayão (dr.), Lourenço de Sá Filho (dr.), Luiz Fraga.
M — Moreira Alves (mme.), Mario Britto Bastos, Morris Citrin (uma caderneta de identificação), Maximilla Burlamaqui (d.); Manoel Alberto Gomes Pereira.
O — Otilio Buarque.
P — Pedro Rodrigues, Philadelphia Ribeiro (d.).
S — Sylvio Cravo (dr.), Severino Barbosa Souto (coronel).
V — Valdevino Britto.
X — X. X. (iniciaes).

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

A' vista do successo que provavelmente terá a exposição de generos e artigos manufactorados norte-americanos, a realizar-se em março e abril de 1921, em Buenos Aires, o governo brazileiro propôz aos seus premotores a realização de um certamen identico no Rio de Janeiro, por occasião da commemoração da Independencia, em 1922.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

A viagem do rei Alberto. — RIO, 26. — Nenhum fundamento tem o boato de que o rei Alberto não viria ao Brasil, devido á renuncia do ministro do exterior da Belgica.

O soberano deverá embarcar em 1 de setembro, conforme estava deliberado.

O ministerio belga, não soffrerá mais nenhuma alteração nem a sahida do sr. Hymans pode provocar qualquer medida de opposição no Parlamento.

Noticia infundada. — RIO, 26 — O "Correio da Manhã" diz que a casa do presidente do Lloyd brasileiro em Copacabana, estava guardada pela policia.

Verificou-se que nas proximidades da alludida casa, apenas havia o guarda civil, habilmente alli destacado.

Campeonato de foot-ball. — RIO, 26. — A bordo do "Almanzora", parte amanhã, para Buenos Aires, com destino ao Chile a delegação brasileira que vae disputar o campeonato de foot-ball.

Censuras ao sr. Epitacio Pessoa. — RIO, 26. — A "Gazeta de Noticias", a proposito do discurso do sr. Epitacio Pessoa na exposição do aquarelista Roque Gameiro, onde o presidente disse ser amigo dos portuguezes, diz que elle adherio ao programma jacobino da camarilha do sr. Affonso Celso e que o local não era proprio para taes explosões.

Loucura — RIO, 26. — O advogado dr. Luiz Ayres da Camara foi recolhido á Casa de saude do dr. Abilio com attestado de dois medicos que dizem estar o referido advogado soffrendo das faculdades mentaes.

O dr. Ayres no sabbado, disparou cinco tiros contra a senhorita Maria Luiza Bocayuva da Cunha, filha do sr. Felix Bocayuva, porque queria proseguir nas propostas de amor, que lhe fazia e que sempre foram repellidas.

Os tiros causaram apenas ligeiras queimaduras nos braços da joven.

Boatos infundados — RIO, 26 — São destituidos de fundamento os boatos sobre novo augmento dos subsidios dos congressistas.

Reforma da Saude publica — RIO, 26. — A reforma da directoria de Saude publica será assignada, em meiados de setembro proximo.

Offerta das Associações portuguezas — RIO, 26. — O sr. Epitacio Pessoa, recebe, hoje, as Associações portuguezas que farão offerta a s. exc. de seu retrato a oleo e de um valioso bronze.

EXTERIOR

Munições para os polacos — PARIS, 26. — Dizem de Varsovia que foi alli recebida com geral satisfação a noticia de que o sr. Reginald Tower, alto commissario dos alliados em Dantzig, resolvera autorisar o desembarque de munições destinadas á Polonia chegadas alli a bordo do cruzador "Gueydon".

A tomada de Lowza — PARIS, 26. — Telegramma de Varsovia diz que o ministerio da guerra polaco publicou o seguinte communicado:

"Na tomada de Lowza foram feitos dois mil prisioneiros e apprehendidos vinte canhões e grande quantidade de material bellico.

Durante a batalha na região de Bialystock capturamos mais sete mil prisioneiros, 16 canhões grandes e quarenta e duas metralhadoras e isolamos numeroso destacamento inimigo nos pantanos entre Ostropenko e Miszyniec, tendo sido renhido o combate".

A paz entre a Armenia e a Russia — PARIS, 26 — Um despacho de Tiflis, de hontem, annuncia que foi assignado o armisticio e o accordo preliminar da paz entre a Armenia e a Russia dos soviets.

A conferencia estabelece que a paz definitiva será assignada em Erivan, logo que cheguem alli os delegados bolshevistas.

A guerra polaca — PARIS, 26 — Telegrammas de Varsovia dizem que nestes ultimos tres dias desenrolaram-se encarniçados combates no valle pantanoso de Narew, em Ostrolenka e Lomza, onde os bolshevistas procuravam a todo custo abrir passagem para Bialystock.

A lucta foi renhida, tendo havido perdas enormes de parte a parte. Não é possivel ainda avaliar o alcance do desastre bolshevista.

Os camponezes das regiões invadidas entregam-se ás autoridades militares.

Destacamentos da infanteria bolshevista, em fuga com os cavallerianos, conseguiram escapar e retiraram-se em direcção ao norte, nas proximidades de lagos e pantanos.

E' evidente que os bolshevistas procuram manter a região de Ossoviec afim de conservar as communicações com a Prussia oriental e impedir aos polacos o accesso á Lithuania.

Na frente da Galicia oriental, emquanto o grosso do exercito bolshevista, batido diante de Varsovia, fugia, toda a região supportou horrores da invasão.

As perdas materiaes causadas pela invasão foram muito sensiveis. Em Tarnopol os bolshevistas levaram todo o gado, moveis, utensilios agricolas e vestes que encontraram, e destruiram tambem as colheitas nas villas e cidades.

Uma victoria dos polacos — PARIS, 26. — Um despacho de Varsovia, de procedencia não official, noticia que os exercitos polacos entraram em Grodno.

A referida cidade fica a 250 kilometros ao nordeste de Varsovia.

Reunião do conselho geral da Confederação de trabalho — PARIS, 26. — O conselho geral da Confederação do trabalho reunio hontem, a fim de examinar a questão da adhesão dos socialistas francezes á "Terceira internacional" de Moscou.

A assembléa esteve muito concorrida e animada.

Varios oradores extremistas manifestaram-se a favor da referida adhesão que foi combatida pelos representantes dos elementos moderados.

O sr. Dumoulin, entre outros, atacou a adhesão com muito calor, declarando que, se tentassem implantar na França, o regimen bolshevista, como descreviam Cachin e Frossard, era bem possivel que, logo no começo, os dictadores gozassem de grande popularidade, mas, no fim de oito dias, acabariam fatalmente com a cabeça cortada.

Falou em seguida, o sr. Jouchaux que, depois de mostrar que a proclamação dos soviets aos proletarios do mundo inteiro constituia uma verdadeira declaração de guerra ás organisações filiadas á Confederação geral do trabalho, declarou que não admittia por preço nenhum o reconhecimento da "Internacional de Moscou" que é um agrupamento politico, visando absorver e dominar os agrupamentos economicos.

Accrescentou que a alludida Confederação não pode, sob pena de fallencia, sujeitar-se á nenhuma tabella, nem mesmo á de Lenine.

O orador verberou a acção dissolvente que a "Terceira internacional" está tentando exercer no seio do proletariado.

Terminou, affirmando que as suas sympathias pela revolução russa, eram com a condição de que os revolucionarios russos se limitassem a se occupar dos seus negocios, sem se metter nos alheios.

A assembléa adoptou finalmente por 129 votos contra 20, a moção de apoio puramente moral, bem como o manifesto, em favor da "Terceira internacional" de Moscou, approvado recentemente pela Conferencia internacional de Amsterdam.

A attitude da Russia — LONDRES, 26. — O ministro do exterior do soviet, sr. Tchitcherin, respondeu em tom conciliatorio ao pedido do sr. Arthur Balfour, para que o soviet respeitasse a independencia da Polonia.

Na sua resposta, o sr. Tchitcherin concorda em desistir de suas condições de armisticio sobre o estabelecimento de uma milicia civica polaca e sobre o desarmamento da Polonia.

O referido ministro faz um appello insistente para que a paz seja quanto antes restabelecida, declarando que o governo do soviet não deseja a interrupção das negociações nem com a Polonia nem com a Inglaterra.

Avanço dos lithuanianos — LONDRES, 26. — O "Times" annuncia em telegramma proveniente de Kovno que os lithuanianos occuparam a cidade de Vilna, terça-feira ultima.

Declaração de guerra. — LONDRES, 26. — "A Pall Mail Gazette" diz saber de fonte bem informada que o governo de Moscou havia enviado instrucções ao sr. Kameneff, chefe da missão russa, para retirar-se desta cidade, antes que expirasse o termo do "ultimatum" do sr. Arthur Balfour.

Accrescenta que Kameneff declarara que a sua partida equivalia á declaração de guerra da Russia á Inglaterra.

As tropas do soviet provavelmente atacarão as possessões inglezas a leste.

Rendição — LONDRES, 26. — Communicam officialmente de Varsovia que o exercito do soviet, que estava operando ao norte, rendeu-se completamente.

Os vermelhos atacaram furiosamente as linhas polacas, na tentativa de escapar ao cerco.

Ao sul de Mlwa, as tropas polacas repelliram alguns ataques bolshevistas.

A agitação irlandeza — LONDRES, 26. — Falam que o rei Jorge V tomará em consideração o pedido de perdão, feito pela irmã do prefeito do condado de Cork, Mac Sfeeney. Hontem, repetiram-se as manifestações nas cercanias da cadeia de Brixton, onde varios civis e soldados de policia foram feridos.

Informam tambem de Belfast que em Cork continúa a agitação.

Em Lisburn, a calma está agora restabelecida.

Nota do governo norte-americano — LONDRES, 26. — Dizem de Varsovia que a nota recebida naquella capital, do governo norte-americano, segundo a qual os exercitos polacos que combatem contra a Russia, não devem ultrapassar ás fronteiras ethnographicas da Polonia, é considerada pelo governo polaco como simples aviso amistoso, dictado pela benevolencia dos Estados Unidos que vem se demonstrando, sem partidarismo por ambos os povos em lucta.

Contra a Inglaterra — LONDRES, 26 — Os jornaes de Berlim annunciam a chegada de Enver Pachá a Moscow.

Enver Pachá pretende conseguir o apoio do governo dos soviets para provocar uma revolta no mundo mahometano contra a Inglaterra.

O custo das roupas — NEW YORK, 26. — Noticias de Chicago dizem que agentes do ministerio da justiça iniciaram investigações sobre os preços das roupas.

Pretendem elles verificar se ha ou não propositos de lucro excessivo, bem como os factores do augmento de seu custo.

Se ficar evidenciado haver intuitos de grandes lucros serão applicadas penas legaes a todos os responsaveis pela alta de preços.

Serie de matchs — NEW YORK 26. — Os membros do team de foot-ball do "Soccer Betuhlein" cujo compromisso para jogar uma serie de matches com o "Fluminense", do Rio, foi cancellado na vespera de sua partida para o Brasil, acreditam que o facto foi devido a algum mal entendido dos jogadores que haviam pedido ao consul brasileiro nesta cidade, que telegraphasse para o Rio, solicitando informações, sobre os preparativos feitos alli para sua recepção.

O team espera agora poder embarcar em Washington a 30 do corrente.

Os membros do team, dizem que rejeitaram um convite para jogar, na Suissa, uma serie de matchs, devido a terem previamente acceito o convite do Brasil.

Por consequencia sentir-se-ão muito contrariados, caso a viagem ao Brasil, não se realizar.

O presidente de Portugal — PORTO, 26. — O presidente da Republica visitou os trabalhos do porto, indo depois ao Palacio de Crystal, onde se acha exposto o estandarte de Lille, em filigrana e ouro, que a Camara de commercio desta cidade vai offerecer ao marechal Foch.

O referido estandarte será levado em artistico e valioso estojo.

A carta do sr. Hymans — BRUXELLAS, 26. — Na carta que dirigio ao rei Alberto, apresentando a sua demissão de ministro dos extrangeiros, o sr. Hymans declara recusar continuar a fazer parte do gabinete, cuja maioria impõe demais a directriz na politica externa que elle julga contraria aos interesses da paz da Europa e da Belgica.

Provas de natação. — BRUXELLAS, 26. — Dizem de Anturpia que os nadadores brasileiros não concorreram ás provas de natação a 800 metros, devido á excessiva frieza da agua que tem sido grave e inconstante nos nadadores dos paizes meridionaes, durante todas as provas.

Os americanos, os australianos e os suecos foram classificados nas provas finaes.

Jogos olympicos — BRUXELLAS, 26. — Informam de Antuerpia que, apezar de haver o team brasileiro de water-polo, perdido um match, ainda concorrerá á prova eliminatoria para a conquista do 2.º ou 3.º logar no campeonato.

— Hoje, na prova eliminatoria do remo, a equipe brasileira, correrá no out-rigger "Victor".

O ultimo ensaio dos remadores brasileiros, foi esplendido.

Corridas olympicas. — BRUXELLAS, 26. — Os remadores brasileiros que tomarão parte nas corridas olympicas aqui, chegaram á esta capital, vindos de Antuerpia.

Immediatamente iniciaram os exercicios no "Course" olympico.

Os brasileiros exercitaram-se com embarcações a dois remos e a quatro.

Opposição da Allemanha — BERLIM, 26. — O governo allemão, em notas trocadas com o governo francez relativamente á região da bacia do Sarre, declarou que não consentirá a delimitação da fronteira daquella região reclamada pela França e propõe que o caso seja submettido á discussão de um tribunal arbitral.

Os russos em Minsk — BERLIM, 26. — Telegrammas recebidos de Minsk dizem que os vermelhos ainda mantêm a attitude de senhores da situação militar, na conferencia para o armisticio.

Os despachos declaram que os vermelhos recusam alterar os termos originaes da sua proposta de armisticio emquanto munições e officiaes francezes estiverem sendo empregados na Polonia.

MOVIMENTO MARITIMO

O ITATINGA — Conforme era esperado, chegou hontem, ás 15 horas, neste porto, o paquete da Costeira "Itatinga", que vem de Porto Alegre, com escala pelos portos de Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Maceió.

O "Itatinga" trouxe 73 passageiros para este porto e leva 15 em transito para o norte.

Vem com 18 dias de viagem até este porto, sob o commando do capitão Williams Ahearn.

O "Itatinga" viaja com 64 tripulantes e consignou a Raul de F. Correia.

Veiu no "Itatinga" carga de varios generos para este porto.

O "SEVERN" — Procedente de Cardiff com escala pelos portos de Swansea e Lisbôa chegou hontem, ás 9 horas e 45 minutos neste porto o cargueiro da Mala Real Ingleza "Severn", que trouxe carga de varios generos para o commercio desta praça.

O "Severn" tem 3253 toneladas e 49 homens de equipagem.

Gastou 25 dias na travessia.

Consignou a Williams & C.ª

Hontem mesmo, após a necessaria demora neste porto, zarpou com destino a Santos e escala, sob o commando do capitão S. J. Green.

O "KEFUNEZAN MARU" — De Sabine e S. Thomaz ancorou, ás 14 horas e 15 minutos de hontem neste porto, o vapor japonez "Kefunezan-Maru'", que arribou a este porto afim de receber agua e carvão.

Consignou a Thos G. Griffith.

Conduz grande carga para os portos do sul.

Commanda-o o capitão S. Sato.

O "MANA'OS" — Procedente de Manáos e escala, entrou ás 17 horas de hontem em nosso porto, o paquete do Lloyd brasileiro "Manáos", que viaja sob o commando do capitão A. Catramby.

Vem com 7 dias até este porto e consigna a Dom. de Sampaio Ferraz.

Tem o "Manáos" 651 toneladas e 64 homens de equipagem.

Trouxe carga de varios generos para este porto, tendo zarpado após a descarga, ás 22 horas, com destino ao Rio de Janeiro e escala.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 31 e sahiram 30 pequenas embarcações.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Feriado estadual — Concurso dos correios — Matadouro modelo — Dr. Fernandes Lima — Aula nocturna — Atalaia e Pilar — Anniversarios — Viajantes — Baptisado — Nascimento — Fallecimentos — Desportos.

Maceió, 24 de Agosto de 1920.

O dia de hontem, em virtude da lei n. 874 de 4 de Junho de 1920, foi feriado, estabelecido para commemorar o fallecimento do marechal Manoel Deodoro da Fonseca.

As homenagens consagradas á mesma data restringiram-se, entretanto, a meras demonstrações officiaes de reverencia, não havendo outras, que revelassem o apreço dos alagoanos pelo nosso egregio conterraneo.

— No concurso a que se está procedendo na administração dos correios desta capital para o preenchimento de vagas de praticantes, inscreveram-se vinte e dois candidatos dos quaes treze são intelligentes senhorinhas.

— Depois do exame feito em 132 rezes abrigadas no reservatorio do Matadouro Modelo, foi desmentido o boato de estarem sendo abatidas rezes doentes para o consumo, visto como todo gado examinado está são.

— Pela passagem de seu anniversario natalicio que decorreu a 21 do fluente, foi muito cumprimentado o dr. Fernandes Lima.

A s. exc. foram endereçados innumeros telegrammas, cartas e cartões, havendo sessão solemne no Conselho municipal de Anadia. Varios jornaes deram ao dr. Fernandes Lima provas inequivocas de solidariedade, estampando o retrato de s. exc. e publicando artigos laudatorios.

— A "Sociedade litteraria e recreativa caixeiral" da cidade de Alagôas fundou uma escola nocturna cujos professores são os srs. Lauro Jorge e Annibal Cardoso.

— Atalaia e Pilar já foram emporios commerciaes importantissimos em Alagôas. O primeiro decahiu muito pela vehemencia com que se entregou a perseguir os portuguezes nas luctas pela emancipação do Brazil, consumando a sua ruina os tragicos successos occorridos na epoca da regencia, os quaes culminaram com o assassinio do padre Macedo.

Pilar decahiu com a expansão de novos centros beneficiados pela antiga "Alagoas Railway", hoje "Great Western".

Agora essas duas localidades vão ser ligadas por uma estrada de rodagem, que está em via de execução e já apparecem prodromos muito auspiciosos de que ambos se erguerão da decadencia em que jazem.

Tanto na primeira como na segunda as casas estão ficando valorisadas, o commercio se anima, a lavoura floresce e notam-se agradaveis transformações e os mais alevantados designios de progresso.

— Fazem annos hoje: dd. Thereza Aida Cabral, Amelia Vieira Braga a menina Aurea Maria de Jesus; os srs. Durval de Araujo Santos, Francisco de Assis Rodrigues de Vasconcellos, Manoel F. da Cunha Guimarães e Joaquim A. da Silva Barros.

— Para a capital da republica partiu o coronel José Brazileiro commerciante nesta praça.

— Por esta capital passou o coronel José Pessôa de Queiroz, commerciante nessa cidade.

— Regressou do Rio de Janeiro a esta capital o coronel Antonio de Souza Almeida.

— Estão nesta cidade em viagem de recreio os srs. coronel Joaquim F. Castello Branco e capitão José Pontual, ambos residentes em Ilha das Flores, nesse Estado.

— Partirá brevemente para o Estado da Parahyba, onde vai realisar algumas conferencias litterarias, o inspirado poeta e distincto jornalista alagoano Fernando de Mendonça.

— Por esta capital passou o abalisado engenheiro Adolpho Morales de los Rios.

— Para o Rio de Janeiro, em companhia de sua exma. familia, seguiu o cirurgião-dentista F. Calaça.

— Esteve nesta capital durante alguns dias o sr. David da Silva Freire, negociante em Jurema, Estado de Pernambuco.

— Baptisou-se no domingo, 22 do corrente o interessante menino de nome Edgard, filhinho do sr. Arthur Virgilio dos Santos e de sua exma. consorte d. Maria José Rios dos Santos.

— O casal Heraclyto Montenegro-Annita Barreto Montenegro se revê jubiloso em um filho recem-nascido, que recebeu o nome de Heraldo.

— Na cidade de Passo de Camaragibe finou-se a senhorinha Octavia Maria da Silva, filha adoptiva da professora publica d. Maria Zeferina Lins.

— Em Pajussara, nesta capital finou-se a exma. sra. d. Anna de Lemos Mororó, digna genitora do sr. Wandick Mororó.

— Finou-se nesta capital a exma.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando a 13 3|8 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 1$000. Mais tarde ao ser conhecida a situação da praça do Rio, passaram a operar com as taxas de 13 1|4 d. a 13 5|16 d., assim fechando o mercado. Não consteu negocio para o papel particular. Para os vales-ouro da Alfandega, a agencia do Banco do Brazil forneceu a taxa de 4$959 equivalente a 2$708.

No Rio, os estabelecimentos de credito trabalharam todo o dia com a base de 13 5|16 d.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

Taxas de cobrança

BANCO DO BRAZIL		
Londres, 12 15|16 d. á vista.		
Libra esterlina. . .	—	18$550
Dollar.	—	5$250
Escudo.	—	1$010
Peseta.	—	$790
Lira.	—	$245
Franco.	—	$365
BANCO DO RECIFE		
Londres, 13 3|8 d. e 13 d.		
Libra esterlina. . .	17$943	18$461
Dollar.	—	5$150
Escudo.	—	$950
Franco belga. . . .	—	—
Peseta	—	$760
Franco.	$365	$370
Franco suisso. . . .	—	$890
Lira.	—	$265
Marco.	—	$115
RIVER PLATE		
Londres, 13 3|8 d. e 13 d.		
Libra esterlina. . .	17$943	18$461
Dollar.	—	5$150
Franco.	$365	$370
LONDON BANK		
Londres, 13 3|8 d. e 13 d.		
Libra esterlina. . .	17$943	18$461
Dollar.	—	5$150
Franco.	$365	$370
BANCO ULTRAMARINO		
Londres, 13 5|16 d. e 13 d.		
Libra esterlina. . .	18$028	18$461
Franco.	$360	$365
Lira.	—	$280
Dollar.	5$150	5$200
Escudo:		
(Lisboa e Porto). .	—	$940
(Provincia). . . .	—	$960
Peseta:		
(Capital).	—	$800
(Provincia). . . .	—	$805
Franco suisso. . . .	—	$860
Peso argentino (ouro)	—	5$350
" argentino (papel)	—	2$450
" Uruguayo (ouro)	—	5$550
MERCANTILE BANK		
Londres, 13 3|8 d. e 13 d.		
Libra esterlina. . .	17$943	18$461
Franco.	$370	$375
Marco.	—	$120
Peso Argentino-papel.	—	2$300
Escudo.	—	$960
Peseta.	—	$800
Dollar.	—	5$150
Lira.	—	$265
CITY BANK		
Londres, 13 3|8 d. e 13 d.		
Libra esterlina. . .	17$943	18$461
Franco.	$365	$370
Escudo.	$950	$970
Peseta.	—	$820
Florins.	—	—
Corôa.	—	—
Franco suisso. . . .	—	$890
Lira.	—	$265
Uruguay-ouro. . . .	—	—
Argentino-papel. . .	—	—
Dollar.	—	5$150
Marco.	—	$125
BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE		
Londres, 13 5|16 d. e 12 15|16 d.		
Libra esterlina. . .	18$028	18$550
Dollar.	—	5$180
Franco.	$369	$374
Escudo.	—	1$000
Lira.	—	$254
Peseta.	—	$795
Franco suisso. . . .	—	$880
BRITISH BANK		
Londres, 13 3|8 d. e 13 1|32 d.		
Libra esterlina. . .	17$943	18$417
Franco.	$365	$370
Dollar.	—	5$130
Escudo.	—	$970
Lira.	—	$255
Peso argentino-ouro	—	5$350
" argentino-papel	—	2$450
" Uruguayo-ouro	—	5$550
Peseta.	—	$790
Marco.	—	—
Franco suisso. . . .	—	$860
Franco belga. . . .	—	$390

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado desse genero manteve-se ainda hontem desinteressado. Na Bolsa, os diversos typos continuaram sem bases para as suas cotações.

ALGODÃO — Foram registradas ainda hontem na praça, as seguintes cotações:

Sertão 1.ª sorte.	42$000
Mediano.	37$000

Os compradores se mantiveram retrahidos. O mercado fechou em attitude calma.

AGUARDENTE — $900 extra-sello e 1$500 sellada.

ALCOOL — Extra-sello 1$800, sellado 3$100.

CAFE' — 13$500 a 14$000 pelos 15 kilos.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 11$000 a 12$000, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Genero novo do sul e do Estado 24$000 a 24$500.

MILHO — Sacco de 60 kilos 7$000 a 7$300.

sra. d. Anna Cherubina Leite Sampaio.

— Em lucta amigavel havida entre as sociedades "Eleven Nacional" e "Santa Cruz Sport Club", que se disputam o campeonato de 1920, obtiveram 3x0 os elevianos, que foram muito victoriados pelos assistentes á renhida pugna.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director—C. LYRA FILHO

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico — "DIARIO"

Composto em machinas Linotype da "Linotype Mergenthaler C.°"

Impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas 30.000 exemplares á hora (A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia — Recife
Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (in... ...io correio e ordens ...is endereçada

ao sr. gerente do *DIARIO DE PERNAMBUCO*
RECIFE

Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal)

ASSIGNATURAS. — Preço para todo o Brasil:

Anno	30$000
Semestre	16$000

Fôro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 27 de agosto de 1920.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario, o dr. Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas corpus preventivo do Recife. Paciente Nelson Firmo de Oliveira. Adiado.

Idem do Recife. Paciente, José Mariano Bezerra. Negou-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Alexandre ... unanimemente.

Idem do ... Paciente Alfredo José de Alcantara. Negou-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife. Paciente Manoel Ingiez do Nascimento. Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz municipal da 3ª vara, unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, Julio José da Silva. Concedeu-se a ordem, ouvindo-se o juiz municipal da 1ª vara, unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, João Luiz de Vasconcellos vulgo "João Mestre". Concedeu-se ouvindo-se o dr. chefe de policia, unanimemente.

Recurso crime de Nazareth. Recorrente o juizo. Recorrido Tranquilino José do Valle. Relator o sr. desembargador Antonio Guimarães. Negou-se provimento, unanimemente.

Idem crime de Nazareth. Recorrente o juizo. Recorrido Leopoldino Eloy de Almeida e outro. Relator o sr. desembargador H. Capitulino. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Gameilleira. Recorrente o juizo. Recorrido Antonio Galhardo dos Santos. Relator o sr. desembargador Gondim. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Palmares. Recorrente o juizo. Recorrido Lourenço Nunes Cavalcanti. Relator o sr. desembargador João Baptista. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Garanhuns. Recorrente o juizo. Recorrido José Agostinho da Costa. Relator o sr. desembargador Luiz Salazar. Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição do Recife. Aggravante Sydney Mollyon Tow. Aggravado o juizo. Relator o sr. desembargador Samuel Martins. Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador relator.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 10 minutos.

JURY DO RECIFE

2ª sessão

Tendo comparecido numero legal de juizes de fato foi hontem installada a 2ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo submettido a julgamento o réo Manoel Severino Miguel Ferreira, incurso no art. 266 parag. 2º do codigo penal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados seguintes: Martinho de Barros e Silva, Eladio Xavier Faustino Ramos, Severino J. de Souza, Aristoteles Cordeiro Coutinho, Manoel Gonçalves Nunes M. Junior, Osvaldo Lins C. Pessoa, dr. J. Pires Raposo de Oliveira, J. dos Santos Fialho, Mario Gomes de Figueiredo.

Teve por patrono o dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado á pena de 4 annos e 1 mez de prisão simples.

Continuam multados em 20$, cada um, os jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para segunda feira ás 11 horas em ponto.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia do sr. capitão João Baptista Puglicsi, negociante em Glycerio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. capitão Arthur Hermes de Gusmão Wanderley, commerciante nesta praça.

*

Faz annos hoje a pequena Hildemilda, filha do sr. Salles Menezes, funccionario da *Great Western*.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Izabel Rosita Elesbão, filha do capitão João E. Elesbão. A anniversariante dará recepção ás suas amigas.

*

Passa hoje a data natalicia da revdma. irmã Apolline, directora do Patronato das moças, desta capital.

*

Faz annos hoje o distincto moço sr. Antonio Carlos de Souza Lobo, activo auxiliar do commercio desta praça.

*

Completa annos hoje o sr. capitão Oswaldo Pereira Branco, auxiliar da conhecida firma commercial Antonio C. Ribeiro.

*

Completou annos hontem o distincto joven, Clovis Jatobá estudante nesta cidade e estremecido filho do sr. João Alfredo Jatobá, residente em Pesqueira.

*

Transcorre hoje a data natalicia do estimado dr. Agostinho Lucas Guimarães, secretario da Delegacia fiscal deste Estado.

*

Completa annos hoje o pequenito José, estremecido filhinho do sr. Vidal de Luna Freire, auxiliar da Delegacia fiscal e sua exma. esposa d. Maria Pirotti de Luna Freire.

*

ESPONSAES

Acabam de contractar casamento o estimado sportman Francisco de Assis Tavares e a gentil senhorita Maria Tenoria Correia, irmã do sr. José Correia, commerciante nesta praça.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 20 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Francisco Soares da Silva e Severina de Oliveira Martins, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Romualdo Domingeus da Silva e Georgina d'Albuquerque Baptista, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José.

*

Está marcado para 30 de setembro proximo o enlace matrimonial do distincto moço Romualdo Silva com a prendada senhorita Georgina de Albuquerque Baptista, filha do sr. coronel Estevão Barretto Baptista, commerciante nesta praça, e sua exma. consorte.

*

REUNIÕES

União dos metallurgicos e classes annexas da fiscalisação do porto — Reune, amanhã, ás horas do costume essa associação operaria, esperando o sr. presidente o comparecimento de todos os associados.

*

CONFERENCIAS

A Associação dos ex-alumnos de d. Bosco iniciará amanhã uma serie de conferencias e palestras litterarias mensaes, no Collegio Salesiano.

A primeira está a cargo do habil causidico dr. Bezerra Leite.

Após a palestra litteraria que começará ás 18 1|2 horas, haverá um entretenimento lirico-dramatico com e seguinte programma:

1 — Orchestra; 2 — *O grande inventor*, comedia em um acto; 3 — "Sicilliana", da opera Cavalleria Rusticana de P. Mascagni, dr. M. Lapa; 4 — "Um genro inconsolavel", cançoneta humoristica, F. Sá Leitão; 5 — "Você não sabe...", poesia humoristica do Bastos Tigre, O. Mendes; 6 — Orchestra; 7 — *A ordem é roncar*, comedia em 1 acto; 8 — Orchestra.

Para essa festividade a Associação encarece a presença dos seusu socios e exmas. familias, independente de qualquer convite especial.

*

SARAUS

Club Nautico — O sympathisado veterano alvi-rubro, "Club Nautico Capibaribe", promove para hoje, ás 20 horas, na sua séde, no Caes do Capibaribe n. 104, uma animada reunião dançante que promette grande brilhantismo.

Para assistir a essa reunião, recebemos attencioso convite, firmado pelos srs. dr. Barbosa Lima Sobrinho, Solon de Barros, Pedro Nolasco, Samuel Dias e Barretto Costa, deferencia que agradecemos.

*

Recife Club — Essa sympathisada aggremiação recreativa abrirá amanhã os seus vastos salões para a animada reunião dançante do mez.

Para essa *soirée* têm sido distribuidos innumeros convites, o que faz crer desusada concurrencia ao apreciado casino da rua d'Aurora.

*

CHA' DANSANTE

A Charanga do Recife realisa amanhã um attrahente *chá dansante* que terá começo ás 18 horas.

*

RETRETAS

A *Philarmonica 10 de novembro olindense* realisará amanhã uma retreta entre as ruas Bernardo Vieira de Mello e S. Bento, da visinha cidade.

Sob a batuta do maestro Diogenes Soares será executado o seguinte programma: 1.ª parte — Marcha S. Pedro, La France, phantasia; Victoriosa valsa; Cangeré, tango; Saudade de Manáus, dobrado; 2.ª parte — Cavallaria rusticana; Macaco, tango; Recordações de hoje, valsa, Adelaide, polka; Dr. Siqueira, dobrado.

Antes da retreta, a banda de musica irá cumprimentar alguns associados.

*

HOSPEDES

Hotel do Parque — os srs.: G. E. Holland, inglez, commerciante procedente do Rio de Janeiro; J. C. Rodrigues, yankee, vindo de Nova York e dr. Benjamin de Azevedo, agricultor em Nazareth.

Recife Hotel — os srs.: Arthur Moraes, representante da casa de Moraes & Cia., da Bahia; José Gomes Teixeira, representante da fabrica de calçados de José Ignacio Coelho & Cia., do Rio de Janeiro; José Soares e Augusto R. do Valle, negociantes, vindos de Maceió.

*

VIAJANTES

Dr. Santos Moreira — No Itagiba, segue hoje para o Rio de Janeiro, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Manoel dos Santos Moreira, antigo chefe de policia do Estado e juiz de direito de 1.ª vara da capital.

O distincto magistrado vae assistir á collação do grão de doutor em medicina a seu filho, o talentoso joven Octavio Moreira.

*

Embarcou para Rio de Janeiro, onde vae residir, o conhecido cirurgião-dentista F. Calaça, cuja visita de despedidas a esta redacção registramos agradecidos.

*

Regressou ante-hontem do Rio de Janeiro em companhia de sua exma. esposa o dr. Antonio Correia de Araujo, abastado agricultor no municipio de Escada.

*

Acha-se nesta capital o sr. major Tobias Barretto, commerciante no Crato.

*

Seguirá amanhã para Jatobá de Tacaratu' o sr. Cicero Sergio Gomes Lima.

*

Pelo *João Alfredo*, segue amanhã para o Rio de Janeiro, onde reside, a distincta mlle. Celina Costa, figura de destaque na sociedade carioca.

Mlle. achava-se nesta capital em visita ao seu tio, o illustre dr. José S. Mercês, secretario da Recebedoria do Estado.

*

Regressou hontem de Maceió o engenheiro d.. Isaac Gondim, socio da firma Odelberto & Gondim, desta praça.

*

Da visinha capital d. sul, volveu hontem o applaudido pintor Henrique Moser, autor do apreciado quadro — A coroação de N. S. do Carmo.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Itatinga*, no dia 27 do corrente:

De Porto Alegre — Oswaldo Camisa.

De Santos — Angelo Zippoim.

Do Rio de Janeiro — Karl Fellows, Martha Fellows, Alberto Henry Masson, F. Muller, Possidonio José de Oliveira, Carlos Caldas, Abelardo Caldas, Abilio R. Espindola, Nelson Santos, Marietta Santos, Anna Perroni, Luciano Pereira, Maria Luiza Ferrão, Bello Siqueira, Thomas Marco, A. Lacerda, José Marcos de Lacerda, Amalia Lacerda, Iretti Prelobrach, José Isla, Manoel Tellechea C. Cavalcanti, Arnaldo Silveira, Carlos Marino, Vicentina de Souza, Hugo de Souza, Doralice de Souza, José C. de Freitas, Julio Cesar, Cleodon P. d. Abreu, Aristides C. Costa, Olyrs, M. da Concei... Honora J. do Nascimento e Oswaldo Mello.

Da Bahia — Alexandre Frafer, J. R. Stratton e senhora, Rosa Stratton, José A. de Abreu, José Pires, Jayme Smith, José R. Sevilla e senhora, Anna ...zar, Seb... Pontes, ...dih Rabay, Manoel Farias e Oswaldo Silva, Rosa V. Lytler.

De Maceió — Antonio Motta, dr. Isaac Gondim, Henrique Moser, Fernando Silva, dr. Manoel Beltrão, John H. Dryer, Julia Baldi, Ida Baldi, Irene Baldi, Anacleto Baldi, Luiz Cavalcanti, Luiz Raphael, Antonio P. de Andrade, Laura Nascimento, Elza do Nascimento, Sinauria Nascimento, Antonio Nascimento, Eudoxia Vieira, Sebastiana Vieira, Manoel H. dos Santos.

*

Conego Jeronymo da Assumpção. — Partio hontem, do Rio de Janeiro, no *Acre*, com destino a esta capital, segundo telegramma recebido pelo seu irmão dr. Apulchro de Assumpção, o revdmo. sr. conego Jeronymo da Assumpção, vigario da freguezia da Boa Vista e figura de destaque no seio do clero pernambucano.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, em sua residencia á rua Direita, n. 260, 1.º andar, a exma. sra. d. Maria dos Anjos de Assis.

A saudosa extincta era geralmente estimada pelas suas optimas qualidades.

Era solteira e de maior idade.

O seu sepultamento verificar-se-á hoje, ás 15 horas no cemiterio publico de Santo Amaro.

*

Em sua residencia na usina Jaboatão, falleceu, ante-hontem, ás 10 horas, a exma. sra. d. Amelia Ramos d' Albuquerque.

A pranteada extincta que foi victimada por uma insidiosa enfermidade, deixou um filho menor Sebastião Ramos de Albuquerque.

Era irmã dos srs. Antonio Martins de Albuquerque, proprietario da referida usina; Geraldo e Floriano Martins de Albuquerque e das exmas. sras. d. d. Maria Leopoldina de Albuquerque e Emilia Martins de Albuquerque.

Reunirá a 4 de setembro proximo em Buenos Aires uma grande exposição de pecuaria. Representará o Ministro da agricultura do Brasil o sr. deputado Joaquim Osorio.

Casa Viuva Guilherme — A's nossas gentis patricias avisamos que nestes dias terão o gosto de ver bellos modelos de vestidos nas nossas vidrines á rua Barão da Victoria n. 340.

São verdadeiras novidades os chapéos modelos que a **Casa Viuva Guilherme** recebeu. Apenas... poucos dias. Rua Nova 340.

GADO PURO SANGUE

Fazenda de criação annexa á Usina Serra Grande

A' nossa exposição permanente de gado indiano puro sangue em Ypiranga, Afogados, Recife, acabamos de enviar nova remessa de novilhos e novilhas de 2 a 3 annos de idade, dos mais lindos "specimens" de raça Guzerat.

Pedimos a attenção dos srs. visitantes para um casal de mestiços que alli está exposto afim de que os interessados possam testemunhar até que ponto, pelo notavel desenvolvimento e porte que apresentam, elles podem confundir-se com os legitimos puro sangue

Productos de novilhos puro sangue e vaccas mestiças, o seu valor, nos campos destinados pela fazenda á mestiçagem, é de 60 a 75 °|° mais barato que aquelles

A fazenda dispõe já de grande quantidade delles ao preço medio de 1:000$000 por casal; mas destina-os á engorda e aos serviços agricolas e não os recommenda como reproductores.

"Somente os reproductores puro sangue authenticos, podem garantir o successo da exploração pastoril."

Usina Serra Grande, Agosto, 1920.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Actos officiaes — Tribunal do Jury — "Club Astréa" — Diccionario historico brazileiro — Exposição de pintura — Agencia postal installada — Anniversarios — Viajantes — Varias.

Parahyba, 22 — 8 — 920.

— O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou ante-hontem, as seguintes portarias:

Exonerando, a pedido, o dr. Synduipho de Azevedo Pequeno do cargo de delegado de hygiene.

Nomeando dona Apollonia Nazarena de Amorim, para reger, effectivamente, a cadeira diurna rudimental da povoação de Boqueirão, pertencente ao municipio de Cabaceiras.

Nomeando dona Herundina Teixeira para reger, effectivamente, a cadeira diurna rudimentar da povoação de Cachoeirinha, do municipio de Araruna.

Nomeando dona Maria Eugenia de Almeida e Albuquerque para reger, effectivamente, a cadeira diurna rudimentar de Barra de Santa Rosa, pertencente ao municipio de Picuhy.

— Hontem foram assignados as seguintes:

Designando a professora em disponibilidade d. Lydia Lustosa Cabral para ter exercicio na cadeira publica do ensino primario do sexo feminino da villa de Piancó.

Tornando sem effeito o acto n. 236, datado de 19 de abril findo, que designou a professora em disponibilidade d. Lydia Lustosa Cabral para ter exercicio na cadeira publica do ensino primario do sexo eminino da villa de Conceição.

Exonerando, a pedido, o capitão da Força policial, Elysio da Silva Sobreira, do cargo de delegado de policia do districto de Taperoá.

Nomeando para substituil-o o 2º tenente da Força, Manoel Marinho de Souza.

Exonerando o 2º tenente Manoel Marinho de Souza do cargo de delegado de policia do districto de Alagoa do Monteiro.

— Encerraram-se hontem os trabalhos da 3ª sessão do jury da capital, sob a presidencia do integro magistrado dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2ª vara.

Foram julgados doze processos, sendo os dois ultimos de hontem referentes aos réos João Geminiano de Souza e Sebastião Izidro pronunciados respectivamente por crimes de roubo e ferimentos.

Como advogado do primeiro, occupou a tribuna o illustre advogado dr. Leonardo Smith, que conseguiu a absolvição unanime do seu constituinte.

Patrocinou a causa do ultimo o sr. dr. Antonio Botto, advogado do nosso fôro, que viu absolvido, por unanimidade de votos, o accusado, que defendia.

Occupou a tribuna da accusação o sr. dr. José Gobat, promotor publico, servindo de escrivão o sr. Carlos Borromeu Marinho.

Ao encerrar os trabalhos da presente sessão, o sr. dr. Azevedo, com a austeridade e criterio que lhe são peculiares, agradeceu aos jurados a cooperação dos seus esforços em beneficio da justiça e da sociedade.

—Solennizando a passagem do anniversario do sr. dr. Joaquim Pessoa, o Club Astréa, prestigiosa sociedade recreativa desta capital e da qual aquelle distincto conterraneo é presidente, promoveu uma "soirée" dansante, comparecendo o que de mais brilhante possue nossa sociedade.

A's 22 horas chegava á séde do Astréa, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. Joaquim Pessoa, que foi recebido á entrada por uma numerosa commissão de senhoritas que cobriram de petalas de flores o illustre homenageado e sua distincta consorte.

Saudou o presidente do "Astréa", em nome da directoria, o sr. dr. João da Matta Correia Lima, que, em feliz improviso, expoz o motivo daquella festa e offereceu ao homenageado, em nome da directoria, uma linda "corbeille" de flores naturaes. Ao terminar foi muito applaudido.

O sr. dr. Joaquim Pessoa, agradeceu vivamente commovido aquella homenagem prestada á sua pessoa, em seu nome e no de sua virtuosa esposa.

Depois da homenagem prestada ao sr. dr. Joaquim Pessoa, foi offerecida "champagne" aos presentes, começando em seguida as danças que se prolongaram até alta madrugada.

Os salões do "Astréa" apresentavam magnifica ornamentação mostrando o bom gosto que presidiu á sua decoração.

— Está sendo organisado pelo Instituto historico brazileiro, na capital do paiz, o Diccionario historico e ethnographico para solennisação do 1º centenario da nossa independencia politica.

O sr. dr. Manoel Tavares Cavalcanti, que se encontra no Rio de Janeiro, representando interesses da Parahyba, está organisando elementos, afim de que este Estado figure no alludido "Diccionario".

Ante-hontem, o illustre conterraneo telegraphou ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, dando-lhe tão aprazivel nova.

— Deverá encerrar-se, na proxima quarta feira, a bella exposição de pintura que o distincto pintor pernambucano Balthazar Camara vem realisando, com successo, no salão da "Photo Colombo".

— No dia 8 do corrente, foi solennemente installada uma agencia postal em Araçagy, futurosa povoação pertencente ao municipio de Guarabira.

Este melhoramento causou a melhor impressão no espirito dos habitantes de Araçagy, que vêm deste modo estendidas as suas possibilidades de rapida communicação com as outras cidades deste e de outros Estados do Brasil.

O sr. dr. João Avellino da Trindade, zeloso administrador dos Correios deste Estado, designou para administral-a a sra. d. Maria Leonilla da Costa.

— Passou trás-ante-hontem, o anniversario natalicio do sr. coronel Antonio Lyra, chefe da firma Brito, Lyra C.ª, desta praça.

— Fez annos hontem, o joven Guilherme da Silva Junior, alumno do Lyceu parahybano.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Dora Ribeiro Gomes, digna consorte do sr dr. Izidro Gomes da Silva, presidente da Associação commercial e deputado á Assembléa legislativa deste Estado.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. coronel Aureliano Camello de Albuquerque, adeantado agricultor no municipio de Areia e digno genitor dos srs. drs. Octacilio de Albuquerque, deputado federal, e João Camello de Albuquerque, chefe de policia interino.

— Regista-se hoje a data anniversaria do exmo. sr. desembargador Trajano A. de Caldas Brandão, integro juiz seccional deste Estado e figura proeminente na magistratura parahybana.

O illustre anniversariante, dadas as suas nobres qualidades de caracter austero e juiz recto, frue em nossa capital das mais arraigadas sympathias a que faz ju'z.

— De sua viagem ao interior do Estado, acompanhando o illustre sr. dr. Joaquim Pessoa, no serviço de propaganda do recenseamento, retornou trás-ante-hontem a esta capital, pelo horario da tarde, o sr. coronel Alfredo Moura, prestigioso chefe politico de Alagoinha.

Pelo comboio interestadual de trás-ante-hontem chegou a esta cidade, o sr. dr. José Queiroga, deputado á Camara estadual e chefe politico do municipio de Pombal.

— Esteve por alguns dias nesta capital, o revmo. vigario Francisco Raymundo Pedrosa, parocho do municipio de Escada, do Estado de Pernambuco.

O illustre sacerdote é tio do sr. dr Luna Pedrosa, juiz de direito desta capital, em cuja residencia se hospedara durante toda a sua permanencia entre nós.

O vigario Francisco Raymundo Pedrosa retornou ante-hontem á freguezia que dirige, tendo sido muito concorrido o seu embarque, de pessoas representativas na sociedade parahybana.

— Chegou no dia 19 do corrente mez de Campina Grande, o sr. dr. Feitosa Ventura, juiz de direito daquella florescente cidade sertaneja.

Hontem, s. s. esteve no palacio da praça Commendador Felizardo, entregando ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, um relatorio minucioso do que poude apurar a respeito dos ultimos acontecimentos desenrolados no mez de maio ultimo, em Picuhy, onde se achava commissionado por s. exc.

O sr. dr. Feitosa Ventura ainda permanecerá alguns dias nesta cidade, tratando negocios de interesse do seu municipio.

— Encontra-se nesta cidade, tratando de negocios de seu interesse privado, o sr. dr. Belino Souto, juiz municipal do termo do Ingá.

— Circulou hontem nesta cidade, um numero unico d'"O Recenseamento", orgam de propaganda deste importante serviço publico.

O interessante jornal traz clichés dos srs. drs. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica; e Joaquim Pessoa delegado na Parahyba do Norte.

RECENSEAMENTO DE 1920

DECRETO N.º 4.017 DE 9 DE JANEIRO DO CORRENTE.

Art.º 18—"As pessoas que se recusarem a receber, preencher ou a entregar em tempo os boletins censitarios, ou na redacção destes derem, propositalmente, informações inexactas, alterando a verdade dos factos, ficarão sujeitos a multas de 50$ a 500$000.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 41

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

SEGUNDA PARTE

OS MISEROS

I

Noticia fatal

O barão chegou ao palacio do bosque de Bolonha, entrou, e não vio os rostos consternados que esperava encontrar; desde que o coronel partira Graciette vivia muito retirada, de modo que no palacio sabia-se pouco do que se passava fóra d'alli.

— Diga á Bertha que preciso fallar-lhe.

A dispenseira não se admirou da honra que o barão de Neuville lhe fazia; Bertha era quasi da familia. Entrara muito nova ao serviço do marquez e casara na casa; ajudara a educar João e alli envelhecera, rodeada da estima e do affecto de todos.

— Acompanhe-me á bibliotheca, sra. Bertha; preciso de um livro e quero que me ajude a procural-o.

— Sim, sr. barão; previno á sra. marqueza.

— E' inutil incommodal-a; estou com pressa... minha mulher vem logo vel-a.

Dirigio-se ao escriptorio de João Era uma comprida sala, illuminada por grandes janellas, que davam para o jardim de palacio.

Apezar do marquez estar ausente havia bastante tempo, o escriptorio não tinha o aspecto de uma sala abandonada.

Tudo ahi recordava o marquez Os objectos mais do seu uso estavam nos lugares competentes e pareciam esperal-o. Na escrivaninha de prata viam-se a penna de ouro e o sinete de lapis lazuli ao alcance da mão.

Na jarra havia flores frescas, denunciando um cuidado excessivo.

Toda aquella vida era de um tal contraste com a dor que em breve enlutaria o palacio, que Raymundo não poude conter um suspiro doloroso.

Entretanto, Bertha, que não reparara na tristeza do barão, abria as vidraças das estantes e arrastava a escada de tizoura, sem a qual não se podia chegar aos compartimentos superiores.

— Quer que suba, sr. barão?

O barão fez um signal negativo, sentou-se e indicou-lhe uma cadeira.

Bertha não queria sentar-se deante do barão, mas este insistio.

— O livro é um pretexto; o meu fim é outro. Tenho de dar-lhe uma noticia tristissima. Posso contar com a sua serenidade de animo?

— Pode, sr. barão, respondeu Bertha assustada, e com os olhos arrazados de lagrimas.

— Bem: ouça-me com socego. Cá em casa não teem jornaes?

— Não, sr. barão; os creados leem os uma vez ou outra, ao serão, de modo que as novidades só se sabem á noite.

— Comprehendo...

O barão levantou-se e começou a passear com uma agitação febril, que não pouda dominar; por fim, parou junto de Bertha.

— Aconteceu uma desgraça ao sr. marquez...

— Uma desgraça ao sr. marquez?!... Vamos já dizer tudo á senhora... depressa, sr. barão ... vamos...

Levantara-se precipitadamente e corria para a porta.

O barão não a seguio. Estava immovel e pallido, agitado por um tremor nervoso.

Bertha voltou-se e fitou-o, anciosamente; de subito, comprehendeu tudo.

— Morreu?

— Morreu, Bertha.

— Morreu... morreu o sr. marquez!

E desatou a soluçar.

Em seguida, com a tendencia que teem as pessoas daquella condição para manifestar, ruidosamente, o que sentem, começou a gritar e a soltar exclamações.

Raymundo olhou para ella friamente, quasi com desprezo.

— Fiz mal em contar comsigo, Bertha.

Aquella frieza fez mais effeito na pobre mulher do que todas as razões que podessem dar-lhe.

— Tem razão, sr. barão... não sei o que faço. Mas... estimava-o tanto... fui eu que o eduquei...

E recomeçou a chorar, mas agora silenciosamente.

— Socegue, pense na marqueza.

— Pobre senhora! E' horrivel! Como se deu a castastrophe?

O barão deu-lhe o jornal; não seria capaz de ler, em voz alta, a terrivel noticia, sem desatar tambem, o soluçar.

Bertha leu:

"Dizem de Hong-Kong que falleceu o coronel marquez d'Eudicourt. Parece que o coronel deitou-se á agua entre Saigon e Hong-Kong. Ao que se conta, os motivos do suicidio são de tal ordem que não podem acreditar-se sem confirmação official".

— Um Eudicourt suicidar-se? Não! Não é possivel! Mas esta noticia já deve ser conhecida por muita gente... São capazes de contar tudo á sra. marqueza, bruscamente...

— Foi por isso que eu quiz avisal-a a si, em primeiro lugar. Não deixe ninguem fallar em tal cousa á sra. marqueza...

— E' facil avizar os creados; mas as modistas... as pessoas que não são de casa?...

— Isso é comsigo, Bertha. Veja se consegue que ninguem lhe diga cousa alguma... Quanto mais tarde souber da desgraça, melhor... Infeliz senhora! Como vae ser desgraçada!

Dirigio-se para a porta.

— Leve um livro qualquer, sr. barão, para eu poder explicar a visita de v. exc. se a sra. marqueza o vir sahir; pode estar por dentro da janella...

— Diz bem.

O barão agarrou n'um livro ao acaso; abrio-o machinalmente para ler o titulo: "O suicidio considerado como um crime moral e social".

Cruel ironia!

Fechou o livro!

— No fim de contas, até é bem que eu leve este livro, porque a marqueza podia vel-o, por acaso, e só serviria para avivar-lhe a dor...

II

A ultima carta

O barão de Neuville dirigio-se ao ministerio da marinha, onde se lhe abriram facilmente todas as portas.

Conheciam-no perfeitamente e sabiam que era cunhado do coronel marquez de d'Eudicourt, cujo nome andava, n'aquelle dia, na bocca de todos.

O ministro recebeu-o e deu-lhe os sentimentos.

Dirigio-se ao chefe da repartição, para obter os esclarecimentos mais minuciosos. Deram-lhe a ler o proprio telegramma official, enviado pelo commandante do paquete.

— Então não ha esperança alguma? Não conseguiram salval-o?

— Não se illuda; conhecemos bem as formulas officiaes e não nos resta duvida alguma.

Raymundo fez esforços para dominar a commoção que sentia.

— Dá licença que lhe faça um pedido?

— Póde contar com tudo o que estiver ao nosso alcance para mitigar a dor de tão dolorosa perda.

— Peço-lhe que não communique a noticia á viuva.

— Mas é do nosso dever communicar á familia do fallecido...

— Eu sou da familia... Fui prevenido; por consequencia, creio que está cumprida a praxe...

— Bem, respeitaremos esse desejo. Mas se a sr. d'Eudicourt vier, pessoalmente, pedir-nos noticias do marido?

— E' pouco provavel; entretanto, mesmo nesse caso, peço-lhe que nada revele; não será possivel avizar os outros empregados?

— Avizarei.

— Quando poderão cá chegar noticias mais circumstanciadas?

— Não sei, bem; logo que cheguem mandar-lhe-emos dizer. Aqui tem um documento...

E entregou-lhe a carta escripta pelo desgraçado coronel.

Raymundo retirou-se com o coração despedaçado pela certeza da catastrophe. Conseguira, entretanto, que nada dissessem a Graciette.

Poderia talvez, á força de cuidados, fazer que ella ignorasse, por emquanto, aquella grande desgraça.

Passaram-se dois mezes sem que a marqueza d'Eudicourt recebesse noticias do marido. Aquelle silencio parecia-lhe extraordinario. Tinha, porém, tanta confiança no amor de João, que não se assustava. Certamente não se dera accidente algum, porque nesse casos o ministerio da guerra preveníl-a-ia, como era de seu dever.

Graciette procurava socegar, forjando ella propria mil pretextos para explicar o atrazo dos paquetes. Todas as vezes que o creado trazia o correio, a pobre senhora procurava, febrilmente, a carta tão anciosamente esperada. Em vão!

Passavam-se semanas e a inquietação de Graciette augmentava. Desabafava com a irmã e com Raymundo e estes procuravam socegal-a, em termos vagos.

Começou, então a ter medo, sem saber de que. Lembrou-se de ler os jornaes, para ver se diziam alguma cousa; estes, porém, nada traziam de novo.

Os combates no Tonkin succediam-se frequentemente, mas o nome do marido nunca era citado.

A marqueza admirava-se; o coronel era um valente e devia ser o primeiro no campo da honra.

Graciette tomou, então, uma resolução. Iria ao ministerio, apezar de lhe custar a confessar que o marido não lhe escrevia havia muito tempo; ahi informal-a-iam, certamente; aquelle estado de incerteza é que era horrivel.

(Continúa)

VARIAS

A Prefeitura Municipal do Recife pagará hoje aos seguintes possuidores de apolices: Carlos Monteiro, José Nunes da Cunha, Menelid Wanderley, Joaquim Francisco de Moraes, José Tavares de Moura, Eduardo Coelho, Arthur Soares de Amorim, Hermes Cardoso, Vito Diniz Filho, Narciso Maia & C.ª, José Rodrigues da Silveira, João Rodolpho Lima, Alvares de Carvalho & C.ª, João Romeu Loureiro, Audemaro Ferreira da Silva, Fernando A. Cezar, Antonio Joaquim de Oliveira e Cecilia Lopes de Carvalho.

*

Estão convidados a comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes, os srs.: José Santos, Antonio & C.ª, Francisco Antunes Cabral, Genesio Gonçalves dos Santos, Augusto da Silva, Manoel Ferreira Leite, Gemerino Gonçalves da Motta, Oscar Raposo, Abel Leão Maia, José Vicente Borges, José Lucas Paes Barretto, Lourenço Martins Vieira, Manoel Mocario Leutier, Brigido Valeriano Arsenino, João Francisco da Paula, e sras.: Sophia Leonida Ferreira da Costa, Olindina Wanderley, Izilla Gomes, e Maria Alves de Oliveira.

*

O sr. administrador do Mercado publico de S. José remetteu hontem, para os fornos da incineração, vinte kilos de carne verde, julgada imprestavel para o consumo publico, assim como treze kilos de peixe nas mesmas condições.

*

A Recebedoria do Estado está arrecadando, com o desconto de dez por cento, os debitos provenientes de installações sanitarias pelas quaes são responsaveis:

Maria Gomes da Costa, 399$310; José Fernandes Nunes, 1:174$320; Barão da Casa Forte, 622$280; Antonio Lopes de Souza, 803$780; Candido Ferreira Cascão, 977$800; Aurelio de Lyra Passos, 404$910; Maria Emilia e outras, 1:411$180; Maria Luiza G. Ferreira, 830$330; Jacob Teixeira de Moura, 730$390; Ordem 3.ª de S. Francisco, 582$320; dr. Arthur Cabral, 408$370; Ordem 3.ª de São Francisco, 449$100; Dr. Francisco Antonio Cabral Mello, 893$300; Libania Fragoso Carvalho, 676$020; Ordem 3.ª de São Francisco, 848$780; Constança O. de O. Andrade, ... 2:553$150; Athanazio Lins Cavalcante Albuquerque, 728$160; Cecilia de Albuquerque, 447$570; Luiza da Costa Amorim, 580$640; João de Souza Rodrigues, 414$860; Rosalia B. de O. Martins, 830$990; João Cezar Canfinho, 1:037$470; Florentino Alves Moniz, 464$420; João B. Paes Barretto, 686$660; Alberto Affonso Teixeira, 500$800; Maria I. Lins Wanderley, 297$110; Anna C. de Albuquerque e Silva, 2:060$630; João Alves de Souza, 664$300; Valentim Magalhães, 392$580; José Caetano Pinto, 534$730; Paulo Apostolo de Moura, 498$920; Estephania G. Ferreira, 419$160; e Maximino Eugenio Soares, 343$860.

O sr. governador do Estado, assignou hontem os actos seguintes:

nomeando os cidadãos João Roldino Peixoto de Alencar, Verissimo Peixoto de Lima e José Ferreira de Senna para exercerem por tempo de 2 annos os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Granito;

nomeando o bacharel Francisco de Menezes Calabria e o sr. Manoel Antonio da Luna, para, em companhia do prefeito do municipio de Granito, constituirem a junta escolar daquelle municipio;

nomeando o cidadão Abdoral Martinho da Costa Agra para exercer, interinamente, a serventia de tabellião e escrivão privativo de orphãos e dos officios cumulativos do municipio de Leopoldina.

*

Até o dia 25, o saldo disponivel do Estado, attingia a 4.910:987$520, sendo 39:556$410 no Thezouro, ... 4.855:097$700 no Banco do Recife e 16:957$520 na Recebedoria.

Deverão ficar de plantão, no mez de setembro proximo vindouro, as seguintes pharmacias:

Dia 1, Victoria; 2, Silva Ferreira; 3, Record; 4, Costa; 5, Santos; 6, Ferreira; 7, Bartholomeu; 8, Passos; 9, Universal; 10, Maritima; 11, Recife; 12, Pasteur; 13, S. Paulo; 14, Coutinho; 15, Salva Vidas; 16, Santa Cruz; 17, Oswaldo Cruz; 18, Pinho; 19, Minerva; 20, S. José; 21, Silveira; 22, Victoria; 23, Record; 24, Santos; 25, Costa; 26, Passos; 27, Ferreira; 28, Bartholomeu; 29, Maritima; e 30, Salva Vidas.

O plantão poderá ser feito de portas fechadas bastando apenas que a pharmacia conserve em sua parte externa um signal distinctivo, pelo qual se conheça que ella se encontra prompta a prestar o serviço para que foi escalada.

*

De Victoria nos foi endereçado em data de hontem o seguinte telegramma:

"Paço municipal foi violado por arrombamento, durante a noite, sendo o archivo da Prefeitura roubado quasi na sua totalidade. O delegado de policia está procedendo vistorias. Saudações. — (a) Mello Verçosa, prefeito."

*

No requerimento de M. Mattos & C.ª, solicitando indemnisação de importancia contida em objecto extraviado, foi exarado pelo sr. administrador dos correios o seguinte despacho: — "Satisfaça o requerente a exigencia da contabilidade".

PEDIDOS E QUEIXAS

Moradores da rua João Ramos, Afflictos, reclamam providencias da Prefeitura contra o grande numero de cachorros soltos, atacando os transeuntes.

A Camara franceza augmentou, na razão, de 800.000 francos os emolumentos do presidente da Republica; foram tambem elevadas as dotações dos presidentes do Senado e da Camara, assim como as dos marechaes.

De uns e de outros...

A situação da Europa tende a clarear. Nem os bolchevistas entraram em Varsovia, nem dictaram a paz aos polacos, nem os allemães reaccionarios fizeram a revolução para se unir aos soviets.

A attitude da França reconhecendo Wrangel tambem não determinou uma agitação interna. No pé em que estão as cousas Lenine poderá obter grandes vantagens concorrendo ao mesmo tempo para a solução do grave problema que é a pacificação da Europa. Basta que elle accorde as bases de uma paz justa sem os preridos imperialistas que quasi iam perdendo a Polonia. Os ultimos telegrammas noticiam que já os "soviets" abandonam a pretenção de exigir daquelle paiz a organisação da força civil, composta de operarios, o que de facto era uma intromissão insolita nos negocios internos da nação polaca. Alem disso constituiria um precedente funesto que as democracias da Europa estavam no dever e no direito de repellir.

A attitude inicial da Polonia nesta guerra não é, como parece geralmente, nem sympathica nem justa. Mas como toda a gente se acostumou a ver os polacos, aureolados pela corôa do martyrio, qualquer que fosse o procedimento delles encontraria echo na opinião do mundo. E' por isto que até um homem da alta mentalidade do sr. Ruy Barbosa pensa e escreve que a Polonia, sósinha, salva a Europa.

Ora esta phrase é falsa como um nickel de chumbo. A Polonia, sosinha, não se salvaria a si propria, quanto mais a Europa inteira. E a prova é que si a França não despachasse para Varsovia uma missão militar composta de alguns de seus officiaes superiores, Lenine á esta hora teria installado um "soviet" á margem do Vistula.

O bolchevismo é um phenomeno essencialmente russo.

Foi a estupidez, a ignorancia, a trahição e a autocracia que provocaram o bolchevismo na Russia. E' uma planta exotica que não vicejará entre democracias bem organisadas e liberaes como a Inglaterra e os Estados Unidos.

Si a paz do Oriente depende hoje de Lenine — que poderá obter o reconhecimento do seu governo — depende tambem da Polonia e das Cassandras que a inspiram. A embriaguez da victoria perdeu a Oulianoff como poderá perder tambem aos polacos triumphantes.

A consciencia liberal do mundo não perdoará a estes o desenvolvimento de uma campanha visando interesses inconfessaveis...

A. FERNANDES.

SPORT

TURF

A magnifica e opportuna creação em Pernambuco, do *Stud-Book*, como elemento indispensavel ao fomento das criações de cavallos puro sangue, já começa a dar os seus resultados: O *Jockey Club* instituiu tres classicos ainda para este anno e que abaixo publicamos, fazendo jus com esta medida aos 2 premios de 10 contos de réis, para 1921, dados pelo governo federal, para os puro sangue pernambucanos:

Primeiro — "Dr. Ezequiel Ubatubu", a 24 de outubro, em 1.400 metros, com 3:000$000 ao 1.º 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º. Encerramento das incripções a 20 de Setembro. Animaes nascidos no Estado de Pernambuco, de puro sangue, de 2, 3 e 4 annos.

Segundo — "Dr. Linneu de Paula Machado", a 28 de novembro, em 1.609 metros, com 3:000$000 ao 1.º, 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º. Encerramento das inscripções a 25 de outubro. Animaes nacionaes de qualquer Estado, 7/8 de sangue a puro sangue, de 2, 3 e 4 annos.

Terceiro — "Coronel Manoel Medeiros", a 26 de dezembro, em 2.000 metros, com 3:000$000 ao 1.º, 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º. Encerramento das inscripções a 24 de novembro. Animaes nacionaes de qualquer Estado, de puro sangue, de 2, 3 e 4 annos.

FOOT-BALL

OS IDEAES DE UMA FUNDAÇÃO

Vem de fundar-se nesta capital, sob os melhores auspicios, a Associação dos chronistas desportivos, após uma reunião animada e cordial.

Tentativas sem conto foram feitas para conseguir reunir em sociedade os redactores desportivos dos nossos jornaes, sem que infelizmente fossem alcançados resultados apreciaveis.

Num meio, já tão adeantado e progressista, em que o espirito estreito do clubismo e as conveniencias das allianças funestas e dispersivas dominam sem peias, todo o emprehendimento, para modificar essas praticas, somente merecerá uma acolhida muito sympathica.

A tarefa é complexa e de arduos sacrificios para todos nós, mas a nova aggremiação tem nella o seu melhor e mais suggestivo lemma.

Estarão os srs. chronistas dispostos verdadeiramente a essa empreza de luctas constantes?

— Agora, tambem, a questão de maior relevancia, a qual vive por ahi abandonada, mirrada pela indifferença de todos — a subvenção dos poderes publicos para os desportos pernambucanos.

A entidade maxima do nosso *foot-ball*, que se vem esforçando, com rara abnegação, pelo desenvolvimento physico da nossa mocidade, seleccionando as reservas do futuro com carinho, vive dos seus minguados recursos, sem qualquer auxilio official.

Emquanto os paizes europeus subvencionam os desportos, instituindo premios elevados para os campeonatos, no nosso paiz a iniciativa particular, sem contrôle e sem verbas sufficientes, leva para adiante uma tarefa que, por força, compete aos governos!

No nosso Estado, a indifferença pela educação physica dos nossos rapazes, então, é absoluta.

O governo não olha para esse importante ramo de sua administração e aqui causaria até escandalo se, numa plataforma, o futuro dirigente escrevesse aquellas palavras de Washington Luiz, sobre os desportos nacionaes!

A Associação de chronistas desportivos, tomando a peito a nobre iniciativa de vencer essa resistencia que já se não explica, só por isso, faria jus a sua existencia.

— Os chronistas devem, antes de tudo, ser leaes, decididos e sobretudo sinceros nas suas chronicas, nas suas reportagens, nos elogios que dispensarem, como nas campanhas que emprehenderem.

Melhor que nas louvaminhas, é nas luctas por um idéal que se julgam o criterio, a honestidade e o espirito dos homens de imprensa.

Não ha desconsideração, nem offensa quando um chronista falla da actuação de um *referee*, [illegible] lealmente as irregularidades observadas; o contrario, o silencio é um endosso tacito a falhas que se podiam corrigir, e que as preconcebidas idéas do clubismo deixam passar incolumes.

Francamente, essa não é nem nunca foi a missão de um chronista desportivo e a Associação terá, mais esse vicio, a corrigir.

— Por fim, para não estender demasiado essa estirada, tambem lealmente confessamos que não nos parece correcta a entrada para a Associação, como membros effectivos, de elementos quasi estranhos ao quadro dos chronistas.

— Ahi fica o melhor contingente para a novel Associação, á qual almejamos um futuro bem brilhante e duradouro.

"TORRE SPORT CLUB"

(OFFICIAL)

Para um rigoroso treino, amanhã, ás 6 horas, no campo da Magdalena, são convidados os jogadores seguintes: Paulo, Arthur, Aquino, Amaro, Austregesilo, Tarquinio, Oswaldo, Hermogenes, M. Vianna, Arlindo, Luiz, M. Cabral, J. Francisco, O. Antunes, Brandão, Pereira, A. Borba, Nestor, P. Oliveira, Alberto, Edson, Arnaldo, Davino, J. Cesar, Duba, Rubem, Marinheiro, Armandinho, O. Santiago, Lubambo, Edilasio, Chiquinho, Adolpho Herculano, Almeida, J. Jorge, Chico de Paula, Alfredo, Amarilio, Waldemar, Tota e reservas.

BLOCO NAZARENO FOOT-BALL CLUB

Para um treino, amanhã, ás 6 1/2, no campo do "Centro cordeirense", com o club local, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores: Enoch, Clovis, Barretto, Cordeiro, Cardozo, Belem, O. Araujo, Emiliano, Bibi, Moura, Barros Lima, Lulinha, Theotonio, A. Maranhão, Gué, Quincas, Tonho, Ely Aorão, Aresio, Dudu, Louro, Hernilo, GeGrson, Zócoulinho, Saluzinho, mes, Dacio, Calabria, Ribeiro, Romeiri-Theobaldo, Celso, Moura 2.º, e João.

"GUANABARA FOOT-BALL CLUB"

(Campeonato interno)

Os *capitães* dos *teams* "Pernambuco" e "Minas Geraes" convidam os jogadores dos quadros abaixo para um treino, amanhã, ás 6 horas, no campo do club:

PERNAMBUCO
C. Oliveira
Rubem — J. Cesar
Walfrido, Celé, J. Dias
A. Almeida, Oliveira, Ernani, Lupercio e Lourival

Reservas: Fausto e Paulo.

"MINAS-GERAES"
Ismael
Edgard, Couto
Pereira, Silveira, Duca
Castello, Drahomiro, Martins, Vicente, e Penante

Reservas: Pedrosa, Djalma e M. Silva.

"S. BENTO FOOT-BALL CLUB"

O sr. director dos desportos encarece o comparecimento de todos os jogadores dos 1.º e 2.º *teams*, amanhã ás 6 1/2 horas, no campo da Sé, em Olinda, para um rigoroso treino.

"PRIMAVERA FOOT-BALL CLUB"

O sr. director desportivo convida os jogadores do *team* abaixo, para um rigoroso treino, com a "Escola Remington", no campo da "Associação Sportiva da Varzea", amanhã ás 6 horas:

Jonas
Silvino — Renato
Abdias, Wanderley, Abelardo
Amaro Lins, Manuca, M. João, H. Hollanda, H. Celso

"FERNANDES VIEIRA SPORT CLUB"

Para um treino, amanhã, ás 6 horas, no campo do "Botafogo", na Torre, com o "Bloco Timbaubense", o director desportivo do "Fernandes Vieira" convida os jogadores seguintes: Edgar, Raul, P. Maia, Senna, Reynaldo, C. Oliveira, A. Oliveira, Enock, Durval, Edwaldo, Soares, Machado, Alcides, C. Araujo, J. Araujo, Irineu, Pedroza, Miguel, Alpheu, Raul Lins, Macció, Mathias, e reservas.

"BLOCO TIMBAUBENSE"

A exemplo do "Bloco Nazareno", vem de ser fundado nesta cidade, por um grupo de filhos do municipio de Timbauba, um agrupamento desportivo que tomou, como o seu congenere, o nome de "Bloco Timbaubense".

Pede o seu organisador o comparecimento dos seguintes jogadores, amanhã, ás 6 horas, no campo do "Botafogo", na Torre, afim de treinarem com o "Fernandes Vieira": Pedroza, Anizio, Heitor, Benigno, Mario, Lucena, Carlos Moura, Misael, Irineu, Josué, Carlito, Chico e José Ignacio e mais todos os naturaes daquelle futuroso municipio, que quizerem tomar parte no mesmo bloco.

"LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES"

(OFFICIAL)

Reunida, hontem, resolveu a directoria da Liga, o seguinte:

approvar as actas da commissão de jogos dos dias 18 e 25 do corrente;

conceder registo a novos jogadores do "S. C. do Recife";

attender ao pedido do jogador do ex-filiado "America F. Club", Ayres Valente, para jogar pelo "Santa Cruz F. Club";

conceder transferencia do jogador do "C. S. do Peres", Domenico Monteiro, para o "Santa Cruz F. Club";

attender ao pedido do jogador Fabio Nogueira, registado pelo ex-filiado "America F. Club", para jogar pelo "Sport Club do Recife".

"CENTRO SPORTIVO DO PERES"

(Official)

O sr. director dos desportos convida os jogadores dos 1.º, 2.º e 3.º *teams* para um rigoroso treino, amanhã, ás 6 horas, no campo do "Torre".

O DOMINIO DA INTRIGA

Estamos positivamente vivendo numa epocha, em que se precisa, antes de enunciar as idéas, medir as palavras e fugir dos abelhudos.

O proposito de sacudir os chronistas desportivos, uns contra os outros, cada vez se manifesta mais claramente, sem um alvo nobre, senão lançar a sizania no nosso meio tão abalado.

O encarregado dessa secção então, pelo desassombro que sempre sabe dar aos seus actos, está soffrendo á surdina, uma tremenda campanha, com o intuito perverso de inimisal-o com amigos de longa data.

Agora, mais um bote traiçoeiro: a calumnia em scena.

Os distinctos chronistas d'*A Noite* e do *Jornal Pequeno*, velhos amigos do nosso redactor desportivo, estão padecendo as agrurias de uma intriga indigna, visando joral-os contra o nosso companheiro.

Tarefa ingrata, a dessas pobres creaturas!

ARTES & ARTISTAS

Acham-se nesta capital d. Julieta Baldi e suas filhas Ida e Irene.

A primeira e a segunda são bem conhecidas do nosso publico: uma como eximia pianista, de que deu provas num concerto no Santa Isabel, outra como apreciavel soprano, que justos applausos mereceu na temporada da Companhia Infantil.

A terceira, ainda muito joven, tem-se apresentado nas plateas do sul como uma revelação.

E' provavel que esse grupo de sympaticos artistas vá trabalhar no Theatro Moderno, onde não lhe faltarão applausos e sympathias do nosso publico.

Centro dos Fornecedores de Cannas de Pernambuco

Recebemos, para publicar: "Cotação do assucar. — Fundado o "Centro" em Dezembro de 1918 começou logo, em virtude de dispositivo dos estatutos, a acompanhar na praça o movimento de compra e venda do assucar, por intermedio de seu representante, bem acolhido pela "Associação Commercial" e pelos armazenarios.

Na safra seguinte foi creada a Praça do commercio com uma commissão de syndicos, do governo, do commercio e da lavoura, que dá tres, sendo um de indicação do "Centro", assim reconhecido officialmente, como já estava entre as fabricas, agricultores, emprezas de transportes, negociantes, em toda parte, em homenagem aos seus intuitos beneficos, aos seus processos honestos de acção.

Creada a Praça, as cotações passaram a ser feitas por todos os interessados, ao contrario do costume secular de ficar a cargo de um unico, escolhido pela Associação, pessoa de fé, seria, competente, sem duvida, sahida, em regra, da directoria, suspeita, comtudo, fabricando assucar de cannas compradas, armazenario, correspondente, á um tempo, ás vezes.

Foi uma conquista por si só bastante por justificar a existencia de uma aggremiação dos lavradores. Só uma ingenuidade muito grande, um pessimismo desmarcado, digamol-o mesmo uma dose elevada de má fé, admittirá a supposição de não ter agora a lavoura influencia sobre as cotações, para tornal-os, senão reaes em absoluto, ao menos tão approximados da verdade como em tempo algum o foram.

O "Centro" escolheo para representai-o na commissão de syndicos um moço distinctissimo, gosando da confiança da classe, que poderia duvidar da sua competencia para o cargo, que ninguem da lavoura aliás, pode ter em começo em assumpto fora das suas cogitações habituaes, mas nunca pôr em duvida a sua honorabilidade e outros requisitos necessarios.

Entrando a 1 de setembro a nova safra, a fiscalisação da Praça se fará mais rigorosa, publicando o "Centro" *no fim da quinzena, nas folhas diarias os preços do assucar de todos os typos, com as medias dos typos de usina e crystal e bem assim o calculo do pagamento de cannas nas usinas a partir da quinzena de 1 — 15 setembro inclusive.*

Para não haver enganos n'esses calculos é indispensavel que os srs. fornecedores de cannas communiquem as alterações por ventura occorridas, no intervallo das safras, nas tabellas das usinas a que entregarem as suas cannas. Para boa cotação, boa no sentido de verdadeira, é necessario que os srs. de engenho de *banguê* deem conhecimento continuadamente dos preços obtidos pelo seu assucar e dos vizinhos e que os srs. fornecedores de cannas informem o que souberem relativamente a preços.

Os syndicos da lavoura, precizam do concurso de todos para bom desempenho de sua incumbencia.

O do "Centro" é encontrado diariamente na Praça á hora das cotações — 10 1/2 ao 1/2 dia e a secretaria do "Centro" está aberta todos os dias de 11 da manhã ás 4 da tarde.

Alem d'isto ha o recurso de escrever, quando o agricultor não poder vir á cidade.

Sempre foi difficil fazer as cotações. — Na safra pendente ao corte, a difficuldade cresce com as vendas de assucar a prazo e acção perturbadora do commissariado.

Assim, o "Centro" conta que o appello feito aos interessados nas cotações será attendido, fazendo-os despertar do indifferentismo, que susta todas as iniciativas em bem da classe".

A VAGA DA LITERATURA

Dentro de 50 annos, dizia Alphonse Daudet, não haverá um só francez que não tenha feito um livro. O grande romancista — escreve Brisson nos "Annales" — via crescer a enorme onda de literatura, que ameaça o mundo. Daudet divertia-se com isso, mas considerava que o mal era inevitavel.

O gosto de escrever desenvolve-se com a cultura. Nasce do espirito de imitação. E tem por causas determinantes o desejo da gloria e a aspiração de ganho. De todos estes moveis reunidos resulta a formidavel onda de literatura, que é geral e universal.

Mas, pergunta o chronista dos "Annales", quaes são os signaes que distinguem o escriptor? De todas as carreiras, só a literatura é a "grande hospitaleira" de que fala Saint-Beuve. Não exige passaporte, e a primeira que chega entra á vontade, e move-se segundo o seu vulto, a sua força, a sua agilidade. A maior parte fica pelo caminho. E todos se acotovellam á entrada... Rabiscar duzentas ou trezentas folhas de papel, reunil-as, compôr assim um volume — é tão tentador isso, e parece tão facil...

As difficuldades de escrever só as sentem os artistas de perfeição. "Quando Flaubert sujeitou aos seus amigos — conta Guy de Maupassant — a sua novella intitulada "Um coração simples" — foram-lhe feitas observações sobre um detalhe da narrativa. Essas observações o perturbaram profundamente. Durante uma semana, elle perdeu o somno, refez, modificou vinte vezes o seu texto, e afinal deixou ficar a phrase infeliz que lhe custara tanto trabalho, não tendo encontrado outra melhor". O mesmo escrupulo havia em Baudelaire, em Cladel, nos Goncourt. "Meu irmão, dizia Edmundo de Goncourt — morreu do excesso do trabalho, e sobretudo do extenuante esforço do cinzelamento, da forma. Eu o vejo ainda, cortando e recortando trechos que antes já nos satisfaziam, revirando-os horas e horas, com uma teimosia furiosa, mudando um epitheto, modificando uma maneira de expressão, gastando o cerebro em procurar o impossivel. Após taes crises, elle cahia succumbido..."

As intelligencias mais ducteis e mais claras têm soffrido, por momentos, taes angustias. "Quinze annos de aprendizagem são necessarios — declarava Taine — para escrever não com genio, o que se não aprende, mas com logica, correcção e sobriedade. O escriptor é obrigado a possuir dez ou doze mil vocabulos e expressões diversas".

Taine exaggera um pouco. Goncourt e Flaubert torturaram-se morbidamente. O talento suppõe uma parte de dons naturaes que diminuem a integridade do trabalho. Mas não é menos exacto que o homem de letras digno deste nome deve ser exclusivamente o escravo da sua arte...

PELO RECENSEAMENTO

Deve reunir hoje ás 13 horas, na Escola Wenceslau Braz, na Magdalena, os membros da commissão encarregada do recenseamento, que são os academicos Benedicto Furtado, Theophilo de Almeida Baptista de Carvalho e Nathanael Maranhão.

O major Joaquim de Lima Castro, presidente da commissão censitaria dos districtos da Capunga, Espinheiro, Encruzilhada e Campo Grande, convida os srs. Oswaldo A. Jacome, Antonio de Barros e Silva Filho, João Nunes da Costa, Aluisio de Vasconcellos, José Vieira Brazil, Abel da Silva Freire, João Soares da Rocha, Fernando Machado Botelho, Primitivo do Amaral, José Heliodoro da Costa, Adalberto Souto, Diogenes Fraga, João Francisco de Souza, Manoel Antonio Vieira, Adolpho Rodrigues de França, Antonio Nunes dos Santos, Antonio Vieira de Mello e José Lydio Vieira, para que, hoje, ás 20 horas, compareçam á estrada Ponte d'Uchôa n. 402 (defronte a igreja do Manguinho), afim de receberem o material censitario e entrarem no exercicio de suas funcções, começando de amanhã a distribuição dos boletins domiciliarios.

O presidente previne que será substituido immediatamente aquelle que deixar de comparecer.

O presidente da commissão censitaria da freguezia do Poço convida os senhores Henrique Fernandes Rodrigues, Durval de Araujo e Alfredo Monteiro dos Santos a comparecerem, hoje, ás 8 horas, no Grupo Escolar Silva Jardim, á Praça do Monteiro n. 2727, afim de tomarem posse de seus cargos de agentes recenseadores e receber o necessario material.

A falta de comparecimento dos mesmos importa na substituição immediata.

Vida escolar

INSTITUTO PERNAMBUCANO

Nesse conhecido estabelecimento de ensino teve logar hontem um concurso de geographia entre os alumnos do curso secundario que estudam aquella disciplina, sob a presidencia do dr. Candido Duarte, director do citado collegio.

Tomaram parte no concurso 19 alumnos que se preparam para exame da referida materia e o ponto sorteado foi — "o littoral brazileiro. Parahyba".

Foi classificado em 1.º logar, tendo uma prova optima o alumno Heribaldo Vieira Dantas; em 2.º Lucilio de Oliveira e Maurilio Pama e em 3.º Clovis [illegible], os quaes receberam premios.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 27. — Na Camara dos deputados, foi hoje approvado, em segunda discussão, o projecto, creando a Ordem do cruzeiro, o qual foi combatido pelo sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Celso Bayma defendeu o seu parecer.

O referido projecto, em terceira discussão receberá emendas, afim de voltar á commissão de constituição e justiça, onde dormirá.

— O sr. Oscar Soares, da commissão de finanças, apresentou um projecto, autorisando o executivo a concluir as villas marechal Hermes e d. Orsina da Fonseca, e desapropriar terrenos no Districto federal, para dividir em lotes, afim de ceder aos funccionarios que quizerem construir.

RIO, 27. — Chegou, hoje, o sr. Louis Pierard, deputado belga que foi encarregado pelo jornal "Le Soir" de Bruxellas, de fazer a reportagem da viagem do rei dos belgas ao Brasil.

RIO, 27. — No Senado, foi hoje approvado o projecto, mandando reverter ao serviço activo do exercito, o general João Figueiredo da Rocha.

RIO, 27. — Os coveiros dos cemiterios de Nictheroy, declararam-se em greve.

Os enterros estão sendo feitos pelo pessoal da Limpeza publica.

RIO, 27 — O deputado José Lobo discursou hoje na Camara, sobre a situação dos trabalhadores de imprensa, dizendo que o projecto da commissão de legislação social assegurava garantias aos redactores, reporters e auxiliares da imprensa, limitando as horas de trabalho, instituindo o contracto de honorarios, uma quinzena de ferias annuaes, hygiene do serviço, indemnisação por accidentes de trabalho e molestias profissionaes, direito, quando dispensados, a um trimestre dos ordenados e outras vantagens, inclusive participação nos lucros.

RIO, 27. — O Conselho de fazenda cessou a pena de suspensão que foi imposta pelo delegado fiscal de Pernambuco ao agente do imposto de consumo, Antenor Velloso Nunes Machado, ordenando o archivamento do processo administrativo contra o mesmo instaurado.

RIO, 27. — Chegaram no "Asia" o sr. Affonso Lopes de Almeida, o pintor José Ferreira Dias Junior e o coronel Magnin.

Este ultimo disse ter adquirido na França, para a Escola militar de aviação, 20 aviões "Spa"; 20, "Brequet"; 45, "Nicuport"; 35 motores e helices, além de muito material de aviação.

RIO, 27. — A policia paulista recebeu uma denuncia anonyma, dizendo que a victima do assassinato de Cravinhos, era um francez, casado em Paris com d. Sinhasinha Junqueira, o qual, sabendo da morte desta, vinha receber a herança da esposa.

RIO, 27. — Um grupo de senhoras fez a Ruy Barbosa, Clovis Bevilaqua, Alfredo Bernardes, Pontes de Miranda, Amaro Cavalcanti e Paulo de Lacerda uma consulta, indagando se o termo cidadão em direito constitucional, se applica a ambos os sexos, ou se a Constituição se refere exclusivamente aos individuos do sexo masculino.

No caso affirmativo, perguntavam qual a posição da mulher, perante a Constituição e se podia a mulher ser incluida nas disposições constitucionaes de pessoas não alistaveis, e qual o dispositivo da nossa lei basica que negava á mulher brasileira, maior de 21 annos o direito de votar e ser votada.

RIO, 27. — Declarou-se em greve o pessoal da Fabrica de tecidos de Sapopemba, exigindo a readmissão de um casal de operarios que espalhava boletins em favor da paralysação geral do trabalho.

RIO, 27. — A Liga contra a tuberculose recusou ceder á Associação da imprensa a area do terreno, solicitada, afim de construir a sua séde.

RIO, 27. — Telegrapham de Florianopolis communicando que foi achado, na lagoa de Esteves, boiando, o cadaver do aviador Alliatar Martins, apresentando o braço quebrado e nariz deformado.

RIO, 27. — Foi preso, a bordo do "Itapoan", o individuo Julio Theodovaldo, a pedido da policia do Recife.

LONDRES, 27. — Informam de Varsovia que os bolshevistas estão se retirando da frente sul.

Proximo de Lemberg os polacos tomaram 23 da artilharia bolshevista.

LONDRES, 27. — Communicam de Belfast que os sinnfeiners incendiaram a parte commercial da cidade de Dundalk.

Ha tres mortos.

BRUXELLAS, 27. — Dizem de Antuerpia que a temperatura fria prejudica os nadadores brasileiros, principalmente a Jorio, Gamaro e Saltene, os quaes são retirados das provas, com os musculos muito doridos.

Os brasileiros confiam triumphar na prova de regata a quatro remos.

ROMA, 21. — O rei Victor Emmanuel declarou que depois de voltar a normalidade e a paz á Europa, visitará o Brasil, Uruguay e á Argentina.

— O couraçado "Roma" irá á Argentina e á China.

O principe Aimone di Savoia fará uma viagem á volta do mundo.

Quando a esquadra brasileira vier retribuir a visita daquelle couraçado, o rei irá á Napoles visitar os navios brasileiros.

ROMA, 27. — Dizem que um prelado sul-americano será nomeado nuncio no Brasil.

A proposito do assucar

No desencontro das noticias telegraphicas deflagra-se ao espirito menos arguto a desorientação reinante entre os responsaveis pela economia patria.

Num regimen de deficits, quando o paiz, já sangrado em suas mais nobres fontes de vitalidade, debate-se dolorosamente num pandemonio de difficuldades, seriamente aggravadas pela situação insolita do mundo inteiro, estarrece a attitude dos dirigentes da causa publica, malbaratando as vantagens que flagrantemente se offerecem á solução proficua do complicado problema e rumando trilha escabrosa — antinomia real dos intuitos racionaes de nossa desejada independencia economica.

De facto; quem quer que perquira as condições economico-financeiras do Brazil; quem quer que estude minudentemente as proprias contingencias exocenicas ou endogenicas ficará perplexo diante ao modus agendi dos detentores dos destinos do paiz.

As propostas orçamentarias, em cujos desvãos se escondem os tentaculos vorazes dos impostos já extorsivos, não podem occultar, apezar de tudo, os desequilibrios gravissimos da fortuna publica. E, as solicitações reiteradas de novas sangrias onde reste ainda resquicio de sangue não se pejam de correr parelhas com pedidos de despezas, algumas injustificaveis no momento actual.

Os deficits são delatados pelo proprio sr. Presidente da Republica que, por sua vez, reclama dos remedios legislativos a panacéa muito brasileira de augmento tributario, por sesecia considerada unico agente do equilibrio financeiro, embora já estar quasi exgottada a capacidade respectiva.

Chega a parecer que lavra um vento destruidor de loucura pelos espiritos da elite politica nacional.

E' incomprehensivel que se pense em gastar loucamente, quando se reconhece indispensavel augmentar impostos.

Que se pense em augmentar impostos, quando se julga indispensavel sacrificar a producção nacional, pelo menos em parte, com intuitos de baratear a vida e assim beneficiar a sociedade politica.

Que se pensa em sacrificar a producção nacional, quando, em face das condições internacionaes, a baixa do nosso cambio, valorisando a importação estrangeira, tanto já degrada o valor da nossa exportação, mesmo livre, quanto mais restricta á vontade de governos mal orientados ou de interesses menos confessaveis.

A baixa do café alarma os espiritos clarividentes.

Os Estados cafeeiros conjugam interesses para evitar o desastre economico num movimento perfeitamente justificavel, porque tratam em verdade da defeza nacional. Os presidentes de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro entendem-se no intuito de premunir a producção especialista e falla-se em medidas realmente excepcionaes para garantir a valorisação da importante cultura meridional.

O sr. Alfredo Ellis, senador por São Paulo já declarou mesmo (aliás apoiado hoje pela opinião do sr. presidente da Republica, conforme os telegrammas) que prepara uma grande emissão capaz de permittir "o açambarcamento official do café".

Pretende s. excia. facultar a retenção do producto com os necessarios resguardos financeiros para os productores da rica e sempre protegida rubiacea que, assim, retirada da competição commercial, se valorisará na medida desejada.

De pleno accordo.

Não pode ser outra a opinião de quem conheça a situação do Brazil e tenha de economia a logica intuição que os factos corroboram e sempre têm confirmado atravez da vida dos povos.

O que espanta, entretanto, é a diversidade no julgar os factos economicos; é a disparidade no encarar causas identicas e consequencias iguaes.

Porque razão o que é uma verdade para o café, não o será para o assucar ou para o algodão?

Porque razão somente ao café caberá o direito de ser valorisado, mesmo a custo dos maiores sacrificios nacionaes?

Porque razão será justo que, para evitar a baixa deste, se grave a fortuna publica com novas emissões, se grave a despeza particular com a sequencia das medidas annunciadas, quando, para diminuir a despeza particular, embora a custo da fortuna publica, se prohibe, por exemplo, a exportação do assucar. — pabulum vitae da respectiva valorisação?

Das duas uma: ou é preciso valorisar a producção nacional para estabilidade economica do Brazil e, neste caso, pouco vale o encarecimento interno da mesma; ou é preciso baratear o consumo interno e, então, não se justificará a valorisação de nenhum producto, sejam quaes forem as credenciaes do mesmo.

Pergunta-se, entretanto?...

Dadas as contingencias exodynamicas preponderantes nas relações intercommerciaes do mundo inteiro no momento actual, resultará o barateamento da vida da desvalorisação do trabalho nacional?

Ou a reciproca: — Valorisada a producção nacional, embora a preço do grande encarecimento interno, soffrerá, em definitivo, a vida do paiz?...

Sem temeridade pode-se responder a ambas pela negativa.

A valorisação real da producção pelos meios naturaes, na hypothese a liberdade de exportação, garantindo o equilibrio commercial activo para o paiz, garante-lhe ipso-facto a estabilidade cambial e, assim, desvalorisando as importações indispensaveis, determina a synergia economica cubiçada.

De forma que a alta dos productos nacionaes será controlada pela baixa dos productos estrangeiros a que ainda estamos escravisados.

O contrario seria beneficiar-se a producção estrangeira com prejuizo da nacional, pelo menos sem vantagem para o consumidor indigena.

Que valor terá para a communhão barato o assucar, se é mister encarecer o café e se é impossivel baratear o mais?...

Pode parecer querermos resolver muito simplesmente cousa de tamanha complexidade que realmente é o regimen de trocas internacionaes e este proteu que se denomina cambio.

Não: — instrue-nos o exemplo do mundo inteiro.

Os Estados Unidos comprovam a verdade que avançamos.

Apezar do custo extranormal (talvez ainda mais phantastico de que entre nós) da vida interna, o paiz está em franca prosperidade e nunca o seu maravilhoso progresso attingiu o actual explendor.

Exportando febrilmente para todo o mundo, assenhoreou-se da balança commercial inter-nações e o seu cambio magnifico delata a situação victoriosa de sua economia.

Porque razão se encontra desvalorisada a libra esterlina? Porque o franco e a lira se debatem nos "bas fondes" das cotações cambiaes?...

Por um simples motivo.

Porque estes grandes paizes, antigos senhores dos mercados mundiaes, em face das contingencias desconhecidas e inexperadas da grande guerra, transformaram-se em paizes importadores.

Devastados pelo formidavel cyclone, diante das novas exigencias internacionaes e tambem dos não menores reclamos internos, sentem-se elles impotentes, pelo menos temporariamente, para estabelecer o respectivo equilibrio economico.

Escassa a producção, apezar dos preços exageradissimos das mesmas, não podem concorrer ao balanço do commercio mundial como seria mister a harmonia de seu proprio balanço.

E ahi, vemos nós a clara effectividade de uma simples lei economica conhecida de sobejo por qualquer cultor de contabilidade particular: — "Activo" inferior ao "Passivo" acarreta o descredito do commerciante. — Não tendo o que exportar na razão directa do que lhe é forçoso importar, augmentam de anno para anno o deficit commercial e sentem o reflexo deste facto na baixa cambial occorrente.

Não será illustrativo verificar-se o valor de 5$050 para o dollar, quando a libra orça 18$000, o franco francez 370 e a lira 245?...

Não esclarecerá os espiritos o descredito da moeda portugueza que, apezar de intrinsecamente ter o duplo valor da nossa, está hoje valendo menos do que ella?...

Se se estudar de animo frio as situações complexas e multiformes de todos estes paizes, se chegará, em ultima analyse, a um unico resultado: — estão prosperos os que podem muito exportar; aquelles que estão sendo verdadeiros sorvedouros do dinheiro dos outros.

A moeda, ouro ou qualquer que seja a sua especie, é uma mercadoria igual as outras.

Como as demais, não se exclue da grande lei da offerta e da procura, — lei que, por mais Accaciano que pareça aos leves de espirito, está intensamente em acção no momento actual.

Que nos será mister fazer, portanto?

E' logico. Captar a moeda alienigena e evitar quanto nos couber em força a emigração da indigena.

Para isto é indispensavel o saldo da exportação, o qual exige, por sua vez, o incremento sempre progressivo da verdadeira e efficiente producção do paiz. Esta, na actualidade das cousas nacionaes é a agricola que pouco reclama da acção governamental para encontrar a collocação indispensavel á sua perfeita continuidade.

De facto, a não ser o café e quiçá a borracha, todos os demais artigos da industria agricola nacional só carecem de liberdade para sua natural expansão.

Esta liberdade, porem, é indispensavel e precisa ser conquistada a todo o preço.

Não é possivel suppôr que a producção de assucar, de algodão e outras nas mesmas condições actuaes não decresça a perdurar o criterio do governo com as restricções impatrioticas e inconstitucionaes que tanto lhe têm perturbado os surtos naturaes de progresso.

Quem será tão louco que persista nos sacrificios até hoje communs, pelo menos no nordeste brazileiro?

Quem perseverará contra as intemperies, custo de trabalho, de material, escassez de braços, de transportes, de credito, de numerario; contra um rór de cousas, só, tristemente só; abandonado na lucta titanica, para, no momento fugaz de colher o fructo de seu exhaustinante esforço, deparar-se com a acção intempestiva do governo, entravando-lhe a liberdade constitucional, mentindo aos proprios compromissos e fixando arbitrariamente preço para seu producto?...

Por certo, ninguem.

Portanto, sem a liberdade reclamada teremos que ver em decrescimo a producção nacional, justamente quando lhe urge organizar-se para soffrer a competencia extrangeira mais dia menos dia objectivada.

Está discutido o lado logico da questão, falta o justo.

Ha flagrantemente dois dos maiores coefficientes da fortuna publica em jogo. Um, o café soffre a pressão de condições naturaes e baixa de preço e, por isto, sente-se a carencia de valorisal-o a todo custo! Outro, o assucar, soffre a pressão das mesmas contingencias naturaes e sobe de valor e, por isto, sente-se a necessidade de desvalorisal-o a todo custo!...

Quando andarão certos os financeiros que assim procedem?

Para nós, quando pretendem valorisar a todo o custo.

A coherencia e o simples espirito de equidade mostram que não é de justiça o systema de dois pezos e duas medidas.

Pois então será justo que se valorise um producto, para isto usando de todos os artificios possiveis, de todos os sacrificios imaginaveis (caso do café); ao passo que os sacrificios e os artificios são concumitantemente empregados para a desvalorisação de outro que, embora mais modesto, é, entretanto nucleo vital de grande parte da communhão nacional (caso do assucar)!!

E' preciso valorisar? Portanto, valorisemos a producção total do paiz. Artificialmente, se tanto fôr mister o café e naturalmente, aquillo que, como o assucar, só pede que se deixe livre o evolver natural dos factos e que se firmem naturalmente as condições economicas.

Tanto pedimos nós brazileiros do nordeste.

Se o governo da Republica não considera o assucar elemento formador da riqueza nacional, ao menos o esqueça em suas restricções. Se, como sempre, nos não dá bancos especialistas, nos não dá credito apropriado, nos não dá transportes accessiveis e faceis, nos não dá cousa alguma; deixe-nos ao menos o direito constitucional de vender o nosso producto pelo preço que a procura estabelecer e no logar onde as melhores vantagens se accentuarem.

Feito isto, poderá continuar a dar ao café tudo quanto em demasias de perdulario lhe tem concedido sempre: — bancos, credito farto, amparo generoso, transportes efficientes, propaganda de expansão, emprestimos nababescos, emissões illimitadas e até mesmo licenças de açambarcamentos officiaes.

Filhos do mesmo Brazil contentamo-nos com muito pouco.

J. A. de Souza Leão.

Agosto 1920.

Alma Religiosa

DIA 28 DE AGOSTO — Sabbado — S. Agostinho, doutor da Egreja. S. Hermeto. — Santa Ignez.

*

Laus perenne — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fieis na egreja de Nossa Senhora da Penha.

*

Culto aos mortos — Serão hoje resadas missas por alma de:

d. Ermelinda de Saboya Pinheiro de Lyra, ás 8 horas, na egreja da Soledade (7.° dia);

Theolinda Tavares de Miranda ás 8, na egreja de Nossa Senhora da Penha (30.° dia);

d. Florentina Quiteria de Lima ás 8, na matriz de Canholinho (2.° anniversario);

d. Maria Francisca das Chagas Sobral, ás 8, na basilica do Carmo (30.° dia).

*

Missas dominicaes — Serão celebradas missas, amanhã, nos seguintes templos:

5 horas — Penha, Salesianos, Hospital Pedro II, São Francisco e São Bento de Olinda.

6 — Misericordia de Olinda, São Francisco, Carmo do Recife, Hospital de Santa Agueda, São Bento e Seminario.

6 1/2 — Palacio Archiepiscopal, Salesianos, Collegios de São José, Eucharistico, Damas da Instrucção Christã, Sagrada Familia, Immaculada Conceição, Nossa Senhora de Pompeia Nobrega, Jaqueira, São Francisco de Olinda e Asylo Magalhães Bastos.

7 — Collegio Archidiocesano, Penha, Gymnasio do Recife, Boa Vista São José, Carmo, São Pedro, Tamarineira, Tigipió, São Miguel de Afogados, Collegio Prytaneu e capella de Nossa Senhora do Bom Parto, em Campo Grande.

7 1/2 — Hospital Portuguez, Salesianos, Gloria, Collegios Nobrega e S. Vicente, São Francisco do Recife, Santo Amaro, e Santo Antonio do Arruda.

8 — Asylo dos Lazaros, Salesianos Hospital Pedro II, Penha, Soledade, S. Pedro de Olinda, Santa Rita, Santa Cruz, Ordem III de São Francisco Carmo, S. Bento, Seminario e Collegio Santa Margarida.

8 1/2 — Conceição dos Militares e Matriz do Barro.

9 — Matriz de Santo Antonio, Madre de Deus, Casa Forte, São José Piedade, Graças, Carmo do Recife e matriz de Afogados.

9 1/2 — Carmo e cathedral de Olinda e Beberibe.

10 — Matriz da Boa Vista.

11 — Santo Antonio e São José do Manguinho.

11.20 — Espirito Santo.

*

Legião catholica da Boa Vista — Reunirá, amanhã, ás 10 1/2 horas, após a missa parochial, a Legião catholica da Boa Vista, afim de proceder a eleição de sua nova directoria.

Na sessão, será tambem tratada a melhor maneira de se recepcionar o sr. conego Jeronymo d'Assumpção, que chegará brevemente do Rio.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os srs. legionarios.

*

Coronel Manoel Medeiros — Por alma do saudoso cavalheiro coronel Manoel Medeiros, foram celebrados missas hontem, ás 8 horas na egreja da ordem terceira de São Francisco, em commemoração ao 7.° dia de seu infausto passamento.

A piedosa cerimonia teve extraordinaria concurrencia, documentando de modo bem positivo o alto grão de consideração de que fruia o pranteado extincto, merecidamente, no seio da sociedade pernambucana.

Os srs. governador do Estado, prefeito do Recife, chefe de policia e commandante da Força publica fizeram-se representar no acto.

Da exma. familia Medeiros, estiveram presents, a desolada viuva, exma. [illegible] Medeiros e seus dignos filhos, senhorita Alice Medeiros, major Renato Medeiros, director da Policia maritima, major Romeu Medeiros, gerente do *Jornal Pequeno*, dr. Amadeu Medeiros, inspector escolar do 1.° districto e Edgar Medeiros, funccionario publico.

Compareceram da imprensa: dr. Thomé Gibson, grande amigo do extincto, José de Sá, Guilherme de Araujo, Annibal de Almeida, Osorio Borba e Joaquim Carvalho, e demais pessoal das officinas graphicas e do escriptorio — do *Jornal Pequeno*; drs. Philemon de Albuquerque, Aprigio de Farias e Oswaldo de Almeida, do *Jornal do Recife*; dr. Diniz Perylo, dr. Gonçalves Maia, major José Lucena e José Barcellos da *A Provincia*; drs. Manoel Monteiro e Galvão Raposo, do *Jornal do Commercio*; Alfredo Silveira, da *A Noite*; dr. Apulchro de Assumpção, d'*A Gazeta*; dr. C. Lyra Filho, major Leonidas de Oliveira e dr. José dos Anjos, deste *Diario*.

— Renovamos a toda a exma. familia do coronel Manoel Medeiros nossas sinceras condolencias.

*

Eleição — A Veneravel confraria de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção, na egreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa Vista, manda celebrar amanhã, ás 8 horas, a missa votiva ao Espirito Santo e ás 10 horas, reunirá no consistorio, em sessão de assembléa geral, para proceder a eleição da mesa regedora do anno compromissal de 1920 a 1921.

O irmão juiz pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os irmãos no goso de seus direitos.

SCENAS E TELAS

PARQUE — Aproveitando á demora do vapor que ha de conduzil-o para o norte, o Circo Santos & Artigas realizará ainda dois espectaculos, hoje e amanhã, na matinée.

O programma será novo, delle constando a estréa do transformista Minuto, discipulo de Fregoli, e um dos maiores imitadores desse artista.

—

POLYTHEAMA — Um excellente espectaculo foi o que proporcionou hontem o "Polytheama" á sua escolhida platéa.

Para uma avultada concurrencia, foi passada na téla o movimentado film de aventuras "A luva vermelha", 1.° e 2.° episodios.

No palco, a Companhia de revistas, operetas e comedias que ali trabalha, representou a conhecida e apreciada revista "O 21", em que estrearam a sra. Esther Bergerat que é, sem favor, uma actriz intelligente, já conhecida da platéa pernambucana, e Barbosinha, um actor comico consciencioso, sem certos exaggeros lamentaveis. Agradaram ambos.

A representação correu bem, não merecendo registro ligeiros senões de marcação ou de ensaio, perfeitamente excusaveis numa primeira.

Não faltaram applausos. A platéa riu á vontade.

Passos, sempre sahio nos seus processos artisticos e Barbosinha foram os compadres, portando-se ambos de modo a agradar.

Merecem destaque alguns numeros, como sejam entre outros "A duqueza do Bal Tabarin", pela sra. Lily Cardona que cantou com muita expressão a bella valsa da opereta, daquelle nome; "O Maxixe" e a "Doca do porto", pela sra. Esther Bergerat; "A Canninha" e "A Creadinha" pela senhorita Pilar Cardona; a "Carne secca" pela sra. Luiza del Valle.

Não deve tambem ser esquecida a cooperação de Grijó, Andrade e Rodolpho Moraes. Este sympathisado actor, aliáz n'um enxerto bem habil, cantou uma linda valsa brasileira, recebendo merecidas palmas.

Scenarios: muito regulares.

A orchestra cochilou por vezes, levemente, mau grado a energica e attenta actuação do regente maestro Carlos de Carvalho.

— Hoje — o mesmo programma. Vale dizer que o Polytheama vae ter nova enchente.

—

THEATRO MODERNO — Estiveram grandemente concorridas as sessões de hontem desta sympathisada casa de diversões.

Na téla, Theda Bara, a insigne artista americana, reappareceu, interpretando o empolgante drama em 7 actos — "A dama das camelias", o immortal romance de Dumas Filho.

Theda Bara soube dar ao papel de Margarida um relevo encantador vivendo o martyrio daquella creatura perturbadora.

Os artistas Albert Roscoe, no papel de Armand Duval e Walter Law, no de Barão de Varville, estiveram soberbos.

No palco, os artistas Nery Volpi, Fischer e Therezita Flores apresentaram, com successo, novos numeros de danças e canto.

Hoje, o mesmo programma, com a esperada estréa do apreciado cançonetista e imitador Alfredo Albuquerque.

—

CINEMA ROYAL — No salão das rosas deste concorrido cinematographo, serão exhibidos os 9.° e 10.° episodios do sensacional film em series — "No rastro do polvo".

Como complemento, a comedia em 2 actos da fabrica "Keystone" — "Amor oriental".

No salão dos chrysanthemos, será focado o magnifico drama de aventuras em 8 actos — "Os vencedores da morte", desempenho principal da sympathica artista italiana Eva Darvington.

—

HELVETICA — Foi hontem repetida no Helvetica a revista pernambucana "Com licencia", a que já nos referimos em ligeira noticia.

Trata-se de um trabalho ligeiro mas escripto com felicidade, tendo numeros bem agradaveis.

O thema é moldado no da "Capital Federal". Um sertanejo de Sanharó, eleito deputado estadual, vem ao Recife, junta-se a um capadocio e vê perpassarem varios typos conhecidos, entre os quaes — e destacamos somente os que nos agradaram — "A rua", por Margarida Martins, que tem Sorrizo, que conta sympathias na pla- voz apreciavel; a "Estação", por Elza téa mas é dotada de timbre de voz pouco ameno; o "Munguzá", por J. Moreira; "Fura Mundo" e Zé Conrado, compadre da revista.

A musica, do compositor Zuzinha, é verdadeiramente, deliciosa, e, só por si, seria capaz de salvar qualquer trabalho.

O scenario, especialmente da praça Maciel Pinheiro, foi apanhado com felicidade.

A concorrencia hontem ainda foi grande e "Com licencia" poderá ainda ser levada á scena por algum tempo com agrado para a platéa.

A Casa Viuva Guilherme, fará no proximo mez uma bella exposição de tecidos do verão, no predio á rua Barão da Victoria n. 340, sua séde definitiva.

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

Do seu noticiario:

"Com 130 annos de idade, apenas! E ainda contava historias do passado e relembrava os dias felizes.

Era ella a preta Emilia Maria da Conceição, viuva.

Residia á rua Lopes Carvalho n. 72, na Magdalena.

Ha dias sentiu-se bastante doente. Ante-hontem veiu a fallecer e o medico verificador de obitos deu o seguinte attestado: Cachexia senil.

A macrobia foi inhumada no cemiterio de Santo Amaro."

—

"Ha um anno, esta folha fez uma reclamação relativa á illuminação da praça Rio Branco, ponto de desembarque da cidade. Realmente aquillo é bonito. A larga praça, circulada de magestosos edificios, bancos, associações, uma grade de marmore, o vulto de Rio Branco a olhar o oceano, muito embora num canteiro secco, e os electricos passando.

O passageiro que chega de dia tem uma impressão agradabilissima, mesmo apezar do abandono da pessoa encarregada do jardim e da arborisação.

Mas, ai desse passageiro se é obrigado a saltar á noite!

Porque não ha illuminação.

Ha um anno que pedimos para collocarem alli uns fócos electricos, sobre as pilastras do cáes.

Era uma tristeza aquillo. Servia para os colloquios amorosos dos catraeiros, é verdade. O amôr não gosta de claridade. Mas não foi para isso que se fez o cáes do porto.

Quando pedimos, essa illuminação, responderam-nos da fiscalisação que estava tudo prompto e que iam ser collocados dentro de dias, os fócos pedidos.

Faz apenas um anno."

— "Um guarda civil aggride a uma mulher porque, depois de meia noite, ella parou, na rua e conversou com uma pessoa das suas relações.

Um outro guarda civil puxa as orelhas de um pequeno vendedor de jornaes.

Ora, ahi está uma guarda civil que melhor seria chamada guarda incivil.

Não são unicamente essas as queixas que somos obrigados a levar ao conhecimento do governo. Ha outras.

No começo houve uma selecção util, que fazia da guarda civil uma policia magnifica. Depois, foi-se relaxando, foi-se deixando ir ao Deus dará, foi-se fechando os olhos, e o resultado, dentro aliás do pequeno praso de seis mezes, é esse que ahi está.

E' pena que uma policia recebida por todos com tanta satisfação, com verdadeiro contentamento, esteja cahindo na antipathia publica, pelo cansaço daquelles, a quem incumbe dirigil-a e mantel-a na altura de uma cidade como Recife".

—

JORNAL PEQUENO

Jamais nos arrogariamos em pedagogos de bons costumes. A' indole dos nossos commentarios não se justaria a gravidade caturra de torcer a orelha dos que tresmalham ou recalcitram á pratica de rudimentares preceitos de educação. E Deus nos livre de arranharmos a sensibilidade alheia, ao extremo de precisarmos trocar a penna do rabiscadores humildes pela espada destemerosa e faiscante das reparações de honra mal ferida...

Isto vem a proposito da descortezia com que muita gente entra na redacção dos jornaes, esquecendo o dever elementar de descobrir a cabeça — coisa tão facil, gentileza tão simples!

Um dos nossos companheiros de redacção andava intrigado com a descorteza. Certa vez, um joven aggregado aos serviços ambulantes do fôro, entrou na redacção de chapéo á cabeça, interpellando a abelha laboriosa:

— Diga-me, onde está o sr.?

A replica não se fez esperar?

— Vou perguntar, primeiro ao director do jornal se me permitte pôr o chapéo á cabeça! Depois, prestar-lhe-hei attenção...

O interpellante comprehendeu. Descobrio-se, mastigou uma desculpa irritada, e tornou-se de uma gentileza captivante.

O chapéo, agora, toda vez que o rapaz nos apparece, desce-lhe, pressuroso, da cabeça, ainda elle não tem galgado o primeiro lanço da escada."

—

JORNAL DO COMMERCIO

Da secção "Topicos":

"Carece de uma fiscalização energica o desembarque dos vapores do Lloyd que encostam em nosso porto.

Mas o paquete atraca, uma avalanche o invade, comprimindo-se na escada, levando de roldão os que lhe estejam á frente, sejam cavalheiros ou senhoras. Nessa multidão, ha, é certo, pessoas que têm realmente negocios a tratar a bordo ou um amigo a abraçar, mas, a maioria é de desoccupados que nem sequer se dignam de esperar que subam primeiro os que necessitam fazel-o.

Nem julgamos, afinal, que seja preciso prohibir o ingresso a esses que tomam por vicio percorrer os navios diariamente, olhar os passageiros, sentar-se no salão dizendo que vão para o Rio ou para a Europa. Nada disto.

Mas, que haja um policiamento a fim de impedir que subam todos de uma vez e o façam empurrando os que embarcam ou desembarcam, antecipando-se aos que não estão a bordo todos os dias pisando senhoras e crianças ou agrupando-se basbaquemente no portaló e nas amuradas".

Repartições Federaes

ALFANDEGA

A commissão de tarifas, reunida recentemente nessa repartição, proferiu os despachos seguintes:

Viuva Luzia Pedrosa. — Apresente a peticionaria a factura particular e o manifesto a consular para ser apresentado á commissão de tarifa;

Almeida Pereira. — Bem despachada;

Ferreira Maia & C.ª. — Classifique-se como meias de seda da taxa de 50$000 por kilo;

Albino Silva & C.ª. — Classifique-se como pretende o sr. conferente Ulysses Fragoso;

Idem. — Considere-se bem despachada, cobrando-se mais a sobre taxa de 20 °/° por ser latonada;

Souza Ferreira & C.ª. — Considere-se como bijouteria de cobre as amostras ns. 1 e 2, como pretende cobrar o conferente do despacho as respectivas mercadorias;

Ferreira Costa & C.ª. — Acceite-se a classificação dada pelo conferente do despacho.

Factos Diversos

Pereceu afogado — O popular João Lucas Ribeiro, no dia 20 do corrente, quando tomava banho no regato "Jaguarizinho" que passa nas terras do engenho Ubaquinha, municipio de Serinhaém, foi accommettido de uma syncope, perecendo afogado.

Notada a sua ausencia, o seu irmão José Lucas Ribeiro e diversos outros populares entraram a procural-o e no dia 21, ás 20 horas, encontraram o corpo de João Lucas encalhado em uns ramos, já em adeantado estado de putrefacção.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta encetou diligencias, ouvindo varias testemunhas.

—

Arrombamento e roubo — Na noite de 22 para 23 do corrente, na villa de Lagoa Secca, municipio de Nazareth, ladrões, por meio de arrombamento, penetraram na casa commercial do sr. João Lourenço, subtrahindo mais de um conto de réis em dinheiro de papel, prata e nickel.

Os meliantes, após o roubo, evadiram-se, estando a policia, que teve communicação do facto, no seu encalço.

—

Criminoso preso — O delegado de Panellas communicou, hontem, ao dr. chefe de policia haver se apresentado voluntariamente á prisão o individuo João Miguel da Silva, autor do assassinato de Manoel Francisco Paula, facto occorrido ás 19 horas do dia 14 do corrente, no logar Boqueirão.

Esse individuo foi recolhido á cadeia publica local.

—

Casa de detenção — Foram recolhidos, hontem, á Casa de detenção, á ordem de varias autoridades; Pedro Domingos; Sinja Feldman, por crime de falsificação de dinheiro; Maria de Lourdes Correia, Anna Maria da Conceição e Paulino José de Sant'Anna, como gatunos.

— Foram postos em liberdade: João Ferreira Lobo, Amaro Firmino de Oliveira e Samuel Ramos.

— Existiam, hontem, na Casa de detenção 477 presos; entraram 5; sahiram 3; existem 479; sendo 468 homens e 11 mulheres; desses, 446 são nacionaes e 22 estrangeiros. São arraçoados 385 desses presos, 20 não arraçoados, 72 de correcção e 2 loucos. Na enfermaria existem 16 doentes.

—

Fracturou os braços — O popular José Antonio de Souza, branco, com 21 annos de idade, solteiro e guarda freios da "Great Western", hontem, ás 17 e 1/2 horas, foi soccorrido pela Assistencia publica por ter vindo de Itabayanna com os ossos dos braços fracturados no terço inferior.

Após os primeiros curativos, o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

—

Alcançada por uma carroça — Josephina Antonia de Souza, preta, com 105 annos de idade, viuva e pernambucana, hontem, ás 19 horas, quando passava pela rua Machado, no Torrcão, foi alcançada por uma carro que lhe jogou ao solo.

Na queda Josephina soffreu fractura da perna esquerda.

Foi medicada pela Assistencia publica.

—

Intoxicação — O menor de 6 annos de idade Manoel da Silva, preto, e pernambucano, hontem, após o jantar, sentio-se intoxicado.

Levado á Subdelegacia de Santo Amaro, ahi o foi encontrar a Assistencia publica que, depois de medical-o, o recolheu ao hospital Pedro II. dro II.

—

Quéda de bond — O popular Manoel Oliveira da Silva, preto, com 22 annos de idade, solteiro, pernambucano e residente em Olinda, hontem, ás 12 horas, quando, na rua da Imperatriz, procurava tomar um bond, perdeu o equilibrio, cahindo ao solo.

Na quéda, Manoel Oliveira soffreu diversas contusões no corpo e face.

Medicado pela Assistencia publica, foi o ferido transportado para o hospital Pedro II.

—

Assistencia publica — Foram medicados, hontem, pela Assistencia publica: ás 14 horas, o popular João Cosme dos Santos, pardo, com 21 annos de idade, solteiro, carpina e residente na Torre, por apresentar um ferimento inciso no dedo medio esquerdo; ás 13 horas, o menor de 10 annos de idade Pedro de Souza Lima, preto, ajudante de ferreiro e residente em Agua Fria de Beberibe, com ferimentos no labio superior e mão direita; ás 17 e 1/2 horas, o popular Pedro Marques da Fonseca, branco, com 40 annos de idade, casado, pernambucano e residente no sitio do Camarão por apresentar um ferimento puncturio no ante braço esquerdo.

JUNTA DA FAZENDA

Em sua ultima reunião, a Junta da fazenda proferiu os despachos seguintes:

Antonio Carlos Ferreira. — Concedeu-se licença para transferir o terreno de marinha n. 32 em Olinda;

Carlos da Silva Faria. — Mandou-se pedir o titulo do terreno de marinha n. 87 G., á rua da Soledade.

Hospital militar deste Estado. — Comprovou-se a despeza de 450$000, effectuada com o pagamento de lavagem de roupa no 2.° trimestre;

Idem. — Comprovou-se a despeza de 250$000, effectuada com a illuminação no 2.° trimestre;

21.° Batalhão de caçadores. — Comprovou-se a despeza de 500$000, effectuada com a illuminação no 2.° trimestre;

Quartel General. — Comprovou-se a despeza de 625$000, effectuada com a acquisição de artigos de expediente no 2.° trimestre;

Delegacia Geral do Recenseamento. — Mandou-se adiantar a quantia de 30:000$000;

Idem. — Respondeu-se á consulta pela acceitação de recibos provisorios, que serão dentro do exercicio substituidos, sob pena de responsabilidade;

Candida da Cruz Gouveia. — Foi acceita a fiança de 600$000;

Emilia Bezerra Cavalcanti de Araujo. — Acceitou-se a fiança de .... 1:800$000;

Virginia Leopoldina de Moraes. — Não foi acceita a fiança;

Manoel Francisco Teixeira Barreiros. — Mandou-se demonstrar o credito de 1:925$000, para attender ao pagamento que lhe compete dos juros de apolices, na qualidade de inventariante dos bens deixados por João Teixeira Sobrinho, por já ter sido ordenado o pagamento de .... 3:850$000 na junta anterior.

Anna Tecla de Oliveira e outros. — Mandou-se fazer o expediente dos titulos de pensão de montepio;

Amorim, Fernandes & C.ª, agentes da Companhia Navegação Bahiana. — Pediu-se á Directoria da despeza publica o credito de 104$000, remettendo-se o processo.

Repartições Estadoaes

THEZOURO

Despachos do dia 25, do sr. director:

Alvaro Pinto Alves, pedindo pagamento de 960$000. — Informe a Contadoria.

Candida da Fonseca Azevedo e Antonio Augusto Dias, solicitando certidão. — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

—

RECEBEDORIA

Despachos do dia 27 de agosto de 1920.

Barão de Suassuna, Anna Elizabeth H. Lundgren, pedindo baixa, J. R. Fonseca, pedindo irresponsabilidade — Deferido em vista da informação. Paulino Poggi de Figueiredo, pedindo diminuição de collecta. — Indeferido em vista da informação.

José de Vasconcellos e Silva, pedindo averbação — Nada ha que deferir em vista da informação.

Aquino Fonseca & C., reclamando sobre collecta — Façam prova do allegado.

Amorim Fernandes & C., pedindo restituição — Restitua-se a importancia de 148$550 passando a constituir renda ordinaria a de 4$420.

Francisco de Assis, Joaquim Maria de Lima, João Marques Ferreira, Manoel Joaquim de Sá Araujo, Antonio Ferreira Ribeiro, Diniz Perylio de Albuquerque Mello, José Nogueira da Silva, Abilio de Souza Lima, José Ramos de Oliveira. — Averbe-se.

Viriato Villa Chan — Restitua-se a importancia de 13$110 passando a constituir renda ordinaria a de 45$790.

Lopes Araujo & C., restitua-se a importancia de 26$070 passando a constituir renda ordinaria a de 61$340.

Paulino Menezes & Sobrinho. — Restitua-se a importancia de 21$440 passando a constituir renda ordinaria a de 89$000.

Amaro & Martins — Satisfaçam a exigencia do art. 161 in-fine das instrucções de 1° de julho ultimo.

Manoel de Souza Gomes, Salustiano Francisco Gomes — Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Pereira Pinto & C., pedindo baixa de imposto — Juntem o respectivo documento de transferencia.

Manoel da Silva Maia, pedindo averbação. — Selle o documento.

COMMUNICADOS

Participou-nos a firma desta praça J. A. Borba haver recebido dos srs. Oscar Vieira & C. a seguinte carta, cuja publicação nos solicita:

"Tendo adquirido um automovel SCRIPPS-BOOTH de que é v. s. agente exclusivo, manifesto com desinteresse e perfeito conhecimento as qualidades excepcionaes que encontrei nesse carro de passeio. Não somente a elegancia e a facilidade de manejo que o collocam em posição superior entre os demais automoveis é tambem a economia de combustivel alliada á resistencia e segurança que não soffrem alteração nos terrenos mais irregulares. Posso emfim attestar com experiencia propria que o SCRIPPS-BOOTH é forte, elegante e economico. Com apreço, aproveito o ensejo para me subscrever de v. s. am.° att.° (a.) — **Oscar Vieira & C.**

VIDA MILITAR

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o sr. capitão Carlos Affonso.

Guarda de palacio, o sr. 2° tenente Vianna.

Guarda da Detenção, o sr. 1° tenente Andrelino.

Musica de promptidão a do 2° batalhão.

O 1° batalhão dará a guarda da Detenção e as requisições da Identificação e Tribunal do Jury.

O 2° batalhão dará as guardas de Palacio e Recebedoria.

O Regimento de cavallaria dará a montada e ordenança do superior de dia.

Uniforme 3.°

Destino de forças:

Destacados na capital, 3 officiaes, 3 inferiores e 101 praças.

Destacados nos suburbios, 12 inferiores e 131 praças.

Destacados no interior, 27 officiaes, 56 inferiores e 666 praças.

Em diligencia no interior 2 officiaes e 22 praças.

Reforços, 19 praças.

Patrulhas, 37 praças.

No Hospital, 2 inferiores e 11 praças.

Guardas dos quarteis e edificios publicos 6 officiaes 9 inferiores e 139 praças.

—

COMPANHIA DE BOMBEIROS DO RECIFE

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 1 tenente Forte.

Official 2ª promptidão, o sr. 2° tenente Oliveira.

Medico da Companhia, dr. V. Gomes.

Adjunto de dia, o 2° sargento n° 27.

Guarda do Quartel o cabo n° 26.

Dia a Companhia a praça n° 17.

[illegible] a secretaria, a praça n° 32.

Motorista de dia, a praça n. 3.

Sent. ao toque do fogo a praça n. 7.

Avisador d'incendio, a praça n. 35.

Piquete o cabo corneteiro n. 38.

Uniforme 3.

ILEGÍVEL

Lavoura e Criação

Irrigação: suas vantagens e methodos; qual delles é o preferivel — A industria das pennas: como são obtidas as aigrettes — Mais uma solanea que apparece: a batata do Uruguay, sua cultura e utilidade — Os perigos do carbunculo: necessidade da desinfecção dos couros.

A irrigação — Podemos effectuar uma irrigação por tres methodos diversos: por innundação, por submersão e por filtração.

Em todos estes systemas, ou a agua existe naturalmente na parte mais elevada do terreno que pretendemos irrigar, num poço, numa fonte, num corrego ou ribeirão, etc., ou a levantamos ao nivel necessario, quer empregando machinas apropriadas, taes como bombas, noras, rodas d'agua, carneiros hydraulicos, etc., ou, o que é melhor e mais commum, fazendo açudes.

A distribuição da agua será feita por meio de valletas, regos ou canaes que serão de 3 classes: canaes primarios, que derivam as aguas directamente dos rios ou nascentes; canaes secundarios, que servem para distribuir as aguas fornecidas pelos canaes primarios, e canaes colectores que por fim que elle se enxarque aproveitando as aguas para nova rega.

Sem necessidade e espaço para nos estendermos sobre cada um desses methodos de irrigação, apresentaremos um systema rustico, mas vantajoso e economico descripto pelo sr. dr. Wenceslau Bello e que é o seguinte:

Abriremos valletas no proprio terreno, sem revestimento, sendo elle argiloso, dando ás valletas uma profundidade de 30 centimetros e uma largura de 20 no fundo e 50 em cima, — dimensões estas sufficientes para o transporte da agua necessaria á rega de qualquer plantação; e um systema de comportas ou adufos completará essa obra rustica, represando as aguas e regulando sua entrada e escoamento.

E' conveniente darmos ás valletas uma certa declividade, derivando dahi a agua para a rega, e sangrando-as ou fazendo aberturas em determinados pontos, os quaes depois taparemos com terra, abrindo outras a certa distancia. Será porém, preferivel, tornar as bordas das valletas sensivelmente horizontaes e produzir um transbordamento suave e igual ao longo de todo esse canal de irrigação.

Tratando-se de plantações em morro, a valleta deverá passar pela parte mais alta, bastando que seu bordo inferior satisfaça á condição de horizontalidade, mas reforçando-a por um revestimento de gramma que fórma uma faixa de meio metro de largura.

Nas encostas elevadas, duas ou mais valletas parallelas, separadas de 30 a 50 metros, conforme a declividade do terreno, effectuarão melhor, as regas, quer as valletas inferiores se limitem a quebrar a força do excesso das aguas que vêm das superiores, para transbordal-as a seu turno, quer ellas recebam tambem agua directamente, como a primeira, afim de se produzir a rega mais perfeita e rapidamente.

Nas planicies, as valletas construidas de egual modo, circulam o terreno cultivado, tendo o bordo interno mais baixo. Se a área é grande, novas valletas ainda cortam o terreno, em direcções geralmente perpendiculares entre si, e transbordam as aguas para grande numero de sulcos menos profundos e adrede preparados com o arado ou á propria enxada, os quaes, percorrendo todo o terreno, irrigam-n'o por infiltração.

Isto feito com a devida opportunidade — as plantas receberão a agua necessaria ao seu desenvolvimento e a terra mobilisará todo o material util ás culturas.

—

As aigrettes — Do mesmo modo que o avestruz, a garça aigrette fornece a sua plumagem á industria das pennas.

O material fornecido por cada exemplar é escasso, por isso que é representado somente pelas pennas do dorso da garça, mas o seu valor é elevado.

E' na Venezuela que mais intensa se apresenta a exploração industrial das pennas de garça aigrette. As garças desta especie, que habitam as lagunas do Orenoque e seus affluentes orçam por cerca de milhões.

Actualmente não se faz mister caçar estas aves para a colheita de suas pennas do dorso, unicas que servem para ornamentação de chapéos de senhoras: as pennas se obtem por occasião das mudas, que se effectuam duas vezes por anno.

Nessas regiões, póde dizer-se, os indigenas só têm o trabalho de apanhal-as, levando-as, em seguida, aos centros de commercio.

Os "garceros" da região do Orenoque e do Apure chegam a fornecer até 25 kilos de pennas por estação.

Não se exerce a caça destes animaes na Venezuela, onde tal genero de commercio proporciona avultada renda ao Thesouro do Estado.

Tambem, por isso mesmo, a exploração de pennas de aigrette se tornam uma industria do Estado, segundo reza o artigo 1.º da lei de protecção de 1910, pela qual fica vedada a caça destas garças.

Todas as pennas aigrettes procedentes da Venezuela são recolhidas durante a muda daquellas garças, salvo, já se vê, as de aves que passam servir para a alimentação.

Não obstante a tendencia migradora destas aves, tem se insistido na sua domesticação: do mesmo modo que o pato e o ganso domestico, pode a garça perder aquella tendencia.

Actualmente, tenta-se a criação da garça aigrette no sul da França e na Tunisia.

A proposito, cita Morin o caso de um negociante de Tunis que começou a sua industria apenas com trinta filhotes de aigrettes que elle conseguira criar em captiveiro numa superficie de 540 metros quadrados.

Tempos após chegou este negociante a possuir nada menos de 250 destas garças, que se desenvolveram assim muito bem naquelle espaço tão restricto. Estas aves fornecem-lhe pennas duas vezes ao anno.

Como alimentação de suas garças sempre empregou a carne de cavallo ou a de burro, dada duas vezes no dia.

A mais bella plumagem se obtem da garça que attingiu a edade de 3 annos. Cada exemplar de garça aigrette fornece, por anno, 7 grammas de pennas, ou sejam 35 francos de rendimento annual, pois, o kilo destas pennas custa cinco mil francos.

A batata do Uruguay — O apparecimento, ha uns 15 annos atraz, duma nova especie de batatas, causou no mundo agricola e scientifico justificado rumor.

Tratava-se duma batata obtida por variação do type "Solanum commersonii", e que se caracterizava quer pela sua grande producção, quer por exigir terreno humido.

A "Solanum commersonii" é uma especie determinada scientificamente ha muito tempo e conhecida pelo nome de batata do Uruguay, caracterizada por pequenos ramos, delicados, flôres abundantes, cheirosas, dum violeto pallido, tirando para o amarello, de tuberculos brancos, amarellados e rugosos.

Ella apresentada um sabor amargo. Introduzida por Heckel, director do Jardim Colonial de Marselha, ella foi estudada na França.

A "Solanum commersonii" é muito resistente ás molestias e de perfeita conservação; porém ella só parece bem acclimada no sólo onde se implanta no segundo anno de vegetação.

O aspecto e o sabor do tuberculo logo se modificam no primeiro anno.

Labergerie, que cultivou a partir de 1901 alguns tuberculos da "Solanum commersonii", que lhe havia remettido Heckel, teve ensejo de ver tuberculo se modificar, como tambem conseguiu algumas variedades novas, entre ellas a "variedade violeta" que está perfeitamente fixada na hora presente.

E' esta variedade que mereceu a attenção geral.

E ella perfeitamente adaptavel ás terras humidas onde a planta é tomada de grande exuberancia, certos ramos attingem a 3.m80 de comprimento. O pé-mãe não envia nenhuma raiz distante e não emitte nenhum broto em redor do talo central, que não produz muitas vezes senão um talo primitivo, e não dois ou tres.

Os talos primarios e secundarios são raptantes salvo nas extremidades que se levantam até 70 centimetros de altura.

O que ha de curioso é que além dos tuberculos subterraneos, esta variedade apresenta outros aereos, alguns dos quaes pesam 250 grammas."

Sobre o sabor desta batata nada ha que se diga em desfavor, é perfeitamente egual ao das variedades conhecidas, porém, ha a accrescentar que ainda quando em começo de germinação pode ser utilizada como alimento sem offerecer o perigo que demais variedades offerecem o sem ter o gosto alterado.

Segundo analyses feitas na França, por Coudon, ella apresenta uma boa porcentagem de fecula.

Resumindo, a "Solanum Commersonii" apresenta na pratica cultural as seguintes vantagens:

a) Pode e deve ser cultivada em terrenos frescos e humidos;

b) Apresenta uma resistencia absoluta ás molestias communs ás batatas;

c) Seus rendimentos são verdadeiramente enormes, 30 a 80.000 kilos por hectare;

d) O sabor dos tuberculos é perfeito, podendo ser consumido mesmo em principio da germinação.

Como se vê, esta planta apresenta vantagens extraordinarias para ser cultivada, pois só no ponto de vista da producção ella já se recommenda duma fórma peremptoria.

Na França, onde se fizeram estas experiencias, a producção das batatas de outras variedades tem a sua média em 8.074 kilos por hectare, segundo Malpeaux. Entre nós não se pode formar uma média geral, porém, segundo os dados fornecidos pelo sr. Dias Martins, em S. Paulo obtem-se até 8.448 kilos; em Santa Catharina, em optimas terras para este cultivo, 6.180 litros, no Rio Grande 10.000 kilos, em Minas, 8.000 kilos por hectare.

—

O carbunculo — Sob o nome de carbunculo conhecem-se duas formas de enfermidades, ambas infecciosas, mas differentes em seus agentes.

Uma, o carbunculo verdadeiro, tambem chamado hematico, causado pelo "bacillus anthracis", outro o carbunculo symptomatico, muito conhecido sob varios nomes (peste da manqueira, quarto inchado, etc.), determinado pelo bacillus Chauvoei: ataca especialmente os bezerros de menos de 6 mezes e raramente, as vaccas, os bois, os carneiros, muares e gatos. Não ataca o homem.

O carbunculo symptomatico, peste da manqueira, é uma molestia que causa gravissimos prejuizos á pecuaria brasileira, matando 50 a 70°|° dos bezerros.

E' uma epizootia bastante frequente nas zonas montanhosas de Minas, occorrendo tambem nos Estados de São Paulo, Rio, Bahia e Maranhão.

O Ministerio da agricultura distribuiu gratuitamente um folheto muito instructivo sobre o assumpto e assim julgamos ocioso editar o que já está tão divulgado.

O carbunculo hematico ataca todos os quadrupedes domesticos e bem assim o homem.

Não é tão commum no Rio, mas tem sido observado no Rio Grande do Sul, Paraná, S. Paulo e Bahia. E' possivel que sua distribuição geographica seja maior e seus symptomas confundidos com o de outras enfermidades que com ella sejam identificadas.

A transmissão do carbunculo faz-se por via gastrica e pela pelle, quando ha nesta qualquer ligeira solução de continuidade.

Ultimamente verificou-se a transmissão do carbunculo por meio de insectos hematophagos.

A "Hyg", de Berlim, conta o caso de um "chauffeur" que morreu em 1915 num hospital de Munich, victima da picada de uma mosca que se infeccionara no cadaver de um animal morto de carbunculo.

Ultimamente, na Argentina, tem-se tratado das infecções determinadas pelo carbunculo no homem, ocasionadoras das pustulas malignas, já conhecidas sob o nome de "Grano malo".

No Brasil estes casos não são frequentes, mas têm sido verificados.

Estão muito expostos a estas infecções os carniceiros, os tecedores de cordas de cabello de chicotes, fabricantes de arreios de couro cru' emfim, todos que lidarem com carnes, couros e cabellos de animaes mortos de carbunculo verdadeiro.

Uma medida, portanto, se impõe: a desinfecção dos couros.

Na Argentina, onde o assumpto tem sido muito estudado, recommenda-se o seguinte processo:

Empregam-se, successivamente, duas soluções, a primeira formada com acido clorhydrico (H. C. L.) 4|1.000, na qual se junta sal commum (Na. Cl) na dose de 15|1.000, recentemente preparado. Constroem-se dois tanques revestidos de cimento feitos em nivel distinctos, de forma a preparar a solução no tanque superior e fazel-a actuar depois nos couros que se depositam no tanque inferior.

No tanque inferior collocam-se os couros uns sobre os outros, fazendo-se soffrer uma lavagem previa com agua e em seguida deixa-se actuar a primeira solução que se prepara no tanque outro, ali ficando as pelles submersas pelo espaço de 4 horas.

Transcorrido este tempo, retira-se a primeira solução e faz-se actuar a segunda, tambem durante 4 horas, tendo sempre o cuidado de que o liquido cubra perfeitamente as pelles.

Depois de desinfectados por este meio lavam-se os couros com agua simples e se estendem para que sequem em logares apropriados.

Nestes tanques podem-se desinfectar 36 a 40 couros vaccuns com um total de 1.200 litros.

Como solução pode ser empregada varias vezes o custo da operação é relativamente pequeno.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

S. BENTO

20—8—920. — Vindo da capital da Republica, permaneceu por alguns dias neste municipio onde viera em visita á sua exma. familia, o sr. tenente intendente do exercito João Augusto de Siqueira.

O digno visitante foi, durante a sua estadia aqui, alvo de grandes manifestações por parte de seus numerosos amigos.

— Seguiu, hontem, para Alagôa de Baixo, onde vae assumir o logar de guarda-fios, o distincto musicista sr. José Amancio Filho.

— Deverá chegar, até o fim do corrente mez, do Recife, onde presentemente se encontra em convalescença de melindrosa intervenção cirurgica, o revdmo. padre Francisco de Luna, zeloso parocho desta freguezia.

A s. revdma. está preparada carinhosa manifestação de apreço, por occasião de seu regresso.

— Com sua exma. familia, regressou hontem de Alagoinhas, em automovel, o sr. coronel Adalberto Paiva, prefeito deste municipio.

— O serviço do recenseamento continua muito animado.

Já estão escolhidos os diversos agentes recenseadores.

— Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Severino Gonçalves, clinico neste municipio.

— No dia 18 do corrente, na sala onde funccionam os trabalhos judiciarios, sob a presidencia do respectivo juiz de direito da comarca, dr. Manoel Cyrillo Wanderley, realisou-se a 2.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo julgado o réo Antonio Alves de Espinola que tem como advogado o cidadão Coriolano de Paiva e Mello sendo accusador o dr. Fortunato Guimarães.

Após retirar-se á sala secreta, o conselho de sentença, por unanimidade de votos, absolveu o réo.

— Promettem revestir-se de desusado brilhantismo as corridas do "Jockey Club" deste municipio, dadas as condições de treino, em que se acham os animaes inscriptos, merecendo especial menção o pareo de honra entre "Caradura" e "Eclair", puro sangue de propriedade do major Eutropio Azevedo, abastado fazendeiro e proprietario aqui.

As corridas terão inicio no proximo domingo.

SOLICITADAS

Partido Republicano Conservador de Pernambuco

CIRCULAR

Amigo e correligionario:

O Directorio do Partido Republicano Conservador de Pernambuco, tendo resolvido concorrer ao pleito, a realizar-se a 5 de Setembro proximo, para a eleição do Vice-Presidente da Republica, recommenda aos suffragios de seus correligionarios o nome do Exmo. Sr. Senador Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva.

Figura de relevo na politica nacional, o candidato indicado, em todas as etapas de sua vida publica, tem evidenciado qualidades superiores, que o impõem á confiança do Paiz e o tornam digno de tão elevada investidura.

Estacio Coimbra,
Presidente.

Companhia Fabrica de Estopa

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia, á rua da Detenção n. 662, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do Balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho p. passado.

Recife, 13 de Agosto de 1920.
A DIRECTORIA.

AGRADECIMENTO

Adelaide Antunes de Medeiros e seus filhos, João Aureliano Garcia e familia, Antonio Antunes Filho e familia (ausentes), por um dever de gratidão, vêm pelo presente hypothecar o seu sincero e reconhecido agradecimento aos conceituados clinicos drs. Gustavo Pinto, Selva Junior, Sabino Pinho, Arnobio Marques e Cirne de Azevedo, pelos esforços scientificos que puzeram em pratica, e mui especialmente ao dr. Gustavo Pinto, pelo interesse que tomou afim de debelar a molestia que victimou o seu prezado e saudoso chefe dr. **Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.**

Agradecem tambem a Loja Maçonica "Restauração Pernambucana" da qual fazia parte o morto e ao dr. Moraes Rego pelos relevantes e inestimaveis serviços prestados; aos seus collegas da Fiscalisação do Porto do Recife, e aos drs. Ubaldo Gomes de Mattos e Nilo Camara, por terem fallado no cemiterio, enaltecendo as qualidades do morto.

Igual agradecimento se extende ás familias que se achavam presentes no momento do fallecimento e na hora do enterro, e especialmente a distincta familia Braga Guimarães e a exma. sra. d. Marietta Nery da Fonseca pelo muito que fizeram durante a molestia e a morte do seu querido membro, tendo para todos da familia palavras de carinho e conforto.

Tambem hypotheccam a sua gratidão a todos que enviaram flores, que foram ao enterro e que assistiram ás missas e bem assim aos que dirigiram cartas, cartões e telegrammas de condolencias.

DEMOCRITO

Nestes ultimos tempos em nossa Faculdade de Direito, diplomou-se tres dos seus alumnos de nome Democrito, que muito teem se elevado no conceito dos seus concidadãos, pelo saber, pelo talento, pela dedicação ás lettras e ás nossas leis, pela fidelidade do caracter no cumprimento dos seus deveres, com a compostura que os cargos lhe impõem, realçando com brilho, pelo valor intrinseco, nos auditorios juridicos, da tribuna do Jury, da tribuna das conferencias, da imprensa judiciaria, do jornal litterario, que com o seu vasto saber e o lustre que irradiam e formam o conjuncto a phisionomia mental. São elles os seguintes: —o dr. Democrito de Souza, pernambucano, escriptor e advogado do nosso forum; o dr. Democrito de Almeida, parahybano, deputado, curador geral de orphãos e ausentes, pelo seu Estado, tendo occupado a chefia de policia, afastando-se quando o actual governo tentou ficar em opposição ao chefe do partido nesta epoca Senador Federal; o dr. Democrito Graciliano Brandão, alagoano, advogado no forum de Alagoas, escriptor, jornalista, e tambem occupou em igual tempo o cargo de chefe de policia no seu Estado affastando-se por causa identica do seu collega, no governo passado de Alagoas.

Walter.

—

Democrito — (que julga o povo) (Da historia da Grecia).

Philosopho grego, nascido em 490 antes de Jesus Christo, foi educado por Magos, que tinham ficado no seu paiz, depois da expedição de Xerxes á Grecia. Estudou com Leucippo, viajou pelo Egypto e Asia para instruir-se; e dissipou a sua fortuna nestas viagens e nas experiencias que fez no estudo da natureza. De volta á patria, leu perante os Abderitanos um tratado, que tinha composto sobre o Mundo, o qual agradou tanto aos seus concidadãos, que estes lhe fizeram presente de 50 talentos.

A singularidade da sua vida fel-o mais tarde passar por doido, e os Abderitanos chamaram Hippocrates para cural-o; o sabio medico, porem, depois de ouvil-o, declarou aos Abderitanos que elles estavam mais doidos que Democrito. Diz-se que viveu 109 annos. Democrito ria-se continuadamente das loucuras humanas.

Drummond.

A Empreza do Polytheama aos seus distinctos frequentadores

Tendo constado a esta empreza que o vil e indigno autor das cartas dirigidas aos frequentadores do Theatro Moderno (talvez o mesmo que arregimentou cafagestes para vaiarem a Companhia do Parque) e com assignatura do sr. Oscar Bledel, teve igual procedimento para com o Polytheama, fazemos nosso o protesto do nosso amigo sr. Oscar Bledel e nos declaramos promptos para procurar tão despresivel individuo para dar-lhe o castigo merecido.

Recife, 26 de Agosto de 1920.

R. Fernandes.

A's autoridades superiores, aos meus amigos e ao publico

Uma explicação

Tendo em 1914 adquirido por compra, a posse e algumas partes do engenho S. Domingos, no municipio de Barreiros, de accordo com o meu amigo coronel José Martins de Miranda, sendo este o maior consenhor do referido engenho e proprietario do engenho "Barra Velha", onde era rendeiro deste o senhor José Salgado Aceyoli, com quem mantinha optimas relações de amisade, e assim viviamos na troca de mutuos obsequios e na mais perfeita cordealidade, apezar de divergirmos nas ideas politicas, razão esta, que determinava-me a mais cariciai-o de modo que aquelle amigo não visse em meu procedimento a menor sombra de desconsideração á sua illustre personalidade. Limitando-se S. Domingos com Barra Velha", aquelle senhor nunca, como rendeiro, que era, fez o menor reparo na linha que servia de limites aos referidos engenhos, por ter uma casa construida por meus antecessores desde 1884, com signal de rumo e retificada por mim e mais a umas trinta ou mais braças um marco de pedra indicando a linha e á vista de quem por ali transita, e assim sempre pelo senhor José Salgado, respeitada. Tendo elle ha uns noventa dias mais ou menos, se tornado proprietario do "Barra Velha", por compra que fez ao coronel José Martins, e tendo eu contractado as partes que este tem no "S. Domingos", succedeu que o senhor José Salgado visitando-me e em palestra intima, disse que precisavamos avivar a nossa linha ao que me promptifiquei extranhando porem, o seu modo de fallar; perguntei-lhe que motivo determinava tal pedido, visto, que ha tantos annos viviamos em tão perfeita harmonia e sem o menor obstaculo em nossos limites; ao que o senhor José Salgado respondeu: — "O coronel está enganado na linha, eu era rendeiro e hoje sou proprietario; a que me servia de limites não será mais ali, embora exista aquelle marco, e sim muito mais além. Pelo habito, acreditei ser graça e gracejando respondi-lhe: — "Zuza, terra não cresce, salvo annexando-se outras; entretanto, se o que vem de dizer-me é serio, eu lhe proponho um alvitre seguro e certo para nós, sem o menor prejuizo para as boas relações de amisade; você tem um entendimento com o nosso amigo coronel José Martins, e elle dono que foi do "Barra Velha", e consenhor que é ainda do "S. Domingos", fará tudo, estou certo, a nosso contento.

Parecendo-me ter elle acceitado o alvitre por mim suggerido, retirou-se aquelle senhor e não mais voltou, de modo que parecia-me ter elle seguido para Recife afim de ter o entendimento lembrado. Passados porém muitos dias, sem que houvesse o menor incidente nas nossas relações, sou surprehendido com a noticia que me transmittia meu empregado, de que o senhor José Salgado á frente de um grupo de homens armados, havia despejado meu morador José Gomes, e ordenava a rocagem e plantio de cannas. Extranhando tal modo de proceder, de uma pessoa que considerava intima, e ainda por não acreditar no que me communicava o empregado, resolvi então mandar-lhe uma carta amistosa, na qual pedia-lhe uma explicação para tanta desconsideração á minha humilde pessoa, e cheguei na minha bôa fé, a dizer-lhe: "Zuza, em nome de nossa velha amisade, reflicta no que está fazendo e responda-me para meu governo. Em voltando o portador, disse-me que o senhor José Salgado disse que não podia responder o que estava trabalhando no que lhe pertencia, e dispensado estava de dar explicações, isto dizendo na maior exaltação, não propria de um cavalheiro nem de um moço educado, uma vez que deseja as ameaças e num completo charivary...

Diante do exposto com verdade, pergunto aos homens de bem, ás autoridades e aos meus amigos qual devia ser meu procedimento?

Defender-se pelos meios legaes; estou certo que seria esta a resposta. Foi o que fiz; tomando advogado e requerendo mandado de manutenção de posse do sitio violentado arbitrariamente pelo senhor José Salgado e seus homens armados e ameaçadores do meu socego; nessa emergencia os boatos de assalto e ataques á pessoa de meu empregado o que fazer para conter tanta violencia? Procurar intervenção da policia para evitar um conflicto a todo o momento esperado; taes eram as noticias que amigos communs me traziam. Na impossibilidade de recorrer ás autoridades de Barreiros, pelo adiantado da hora, lembrei-me de telegraphar a um amigo em Recife solicitando garantias no que fui attendido com uma brevidade digna de menção. Explicado assim o lamentavel incidente, do qual fui victima, o que mais sinto e deploro é a amarga decepção que soffri, em troca de toda sinceridade de minha estima e affecto. Cumpre-me agora agradecer do intimo aos dedicados amigos, a solicitude que dispensaram acolhendo minha causa e providenciando no sentido de por ao abrigo do projectado assalto os meus legitimos direitos; assim como agradeço penhoradissimo aos amigos do Recife, Gameileira, Cuyambuca, Agua Preta e Sertãosinho que por cartas, telegrammas e outros pessoalmente, manifestaram seu pezar pela violencia que soffri na invasão á minha propriedade. A todos um amplexo de sincero reconhecimento e gratidão.

Engenho "Tres Marias", 26 de Agosto de 920.

Sebastião L. Merguilhão.

AVISOS E EDITAES

Ao commercio e ao publico em geral

Nós abaixo assignados, socios solidario e commanditario da firma Malta, Vianna & Companhia desta, vem protestar em tempo, pela venda da representação de John Heathcort & C.ª de Londres, aos senhores Costa, Vianna & C., com escriptorio a rua do Livramento n. 25 uma vez, que a referida negociação, foi feita sem nosso consentimento pelo socio, senhor João Mendes Malta Vianna, ficando portanto sem effeito, qualquer transacção que venham a fazer, ou tenham feito, com os productos da referida representação.

(Assignados): **Rosalvo Barbosa de Mello.**
p. p. **Hermes Malta Lins.**
Sebastião Cavalcanti.

Recife, 27—Agosto de 1920.

AVISO

O commandante do vapor "Peruvier" deseja tornar publico que acaba de liquidar contas com o terceiro machinista do mesmo vapor, George H. Douglas, e que não se responsabilisará por qualquer debito que o mesmo tenha contrahido ou venha a contrahir.

AVISO

MUNICIPIO DE GARANHUNS

A rifa da fasenda "Bella Alliança" cuja extracção devia ter logar pela primeira loteria federal do mez de Setembro, fica transferida para a primeira loteria Federal do mez de Outubro. Determinou este adiamento a falta de recebimento de bilhetes passados.

Garanhuns, 24 de Agosto de 1920.

Fernando Jouteux.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 68

São convidados os srs. accionistas a vir receber no escriptorio da Companhia, á rua 15 de Novembro n. 463, o dividendo n. 68, á razão de 12$000 por acção, relativo ao 1.º semestre do anno corrente, do dia 23 do corrente em diante, das 11 ás 14 horas.

Recife, 16 de Agosto de 1920.

O director secretario
José João do Amorim.

Infracção de patente

Soalho mozaico systema Betim

Francisco Lopes de Assis & C., arrendatarios da patente ns. 5.388 e 5.338 A — "soalho mozaico de madeira", systema Betim—scientes de que o privilegio resultante dessa patente tem sido em algumas obras desrespeitado por alguns constructores e proprietarios, vem tornar publico e ao mesmo tempo prevenir que, alem dos procedimentos que pretendem intentar contra os infractores da sua patente, agirão com o maximo rigor legal contra os que continuarem a infringil-a.

COMMERCIO

Em 27 de Agosto de 1920
Farinha, feijão e milho etc.
VIDE A "VIDA COMMERCIAL"

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA

Estabelecimentos bancarios

Apolices do Estado e usinas do valor de. . .	1.000$000
Juros de 5 °|° . . .	860$000
Banco do Recife, acções de 100$000 a	180$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12 a	228$500
Banco Emissor, acções de 100$000 a	850$000
Banco de Credito Real acções de 140$000 a .	120$000
Lettras hypothecarias 7 °|° 100$000 . . a	826$000
Apolices do Estado do valor de 500$ juros 7 °|°	510$000
Fabrica da Torre 200$000 ao par.	
Banco das Classes, acções de 100$000, sem compradores . . .	
Lettras hypothecarias 6 °|° 100$000 a	912$000

Apolices

Apolices do Estado do valor de 1:000$000 juros 5 °|° a	870$000
Apolices Federaes, 5 °|° 1:000$000 a	910$000
Apolices do Estado de 200$000, juros 5 °|° a	170$000

Companhia de Seguros

Phoenix, acções de 600$	902$000
Iris 500$000 a.	510$000
Amphitrite acções de . . 500$000. a	550$000
Apolices do Estado e Usinas de 7 °|°. a . . .	1.020$000
Indemnizadora, acções de 500$000 a.	452$000

Companhia de Tecidos

Fabrica Paulista, acções de 200$ sem compradores.

Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 65$000.

Fabrica de Goyanna, acções de .. 100$000 ao par.

Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 300$000.

Fabrica de Canhamo e Juta, acções de 200$000 a par.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$000 a . 350$000.

Companhia F. Carril de Boa Viagem, acções de 20$000 a 5$000.

Companhia I. Pernambucana, acções de 140$000 a 65$000.

Companhia Cansanção de Sinimbu' (Usina), acções de 200$000 a . . . 300$000.

Lettras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco de 5 °|° 100$ a 80$000.

Apolices municipaes do valor de.. 1:000$000, juros °|° com 2 semestres vencidos a 1:060$000.

Fabrica Paulista — Acções de 100$ ao par.

Debentures da Comp. I. Pernambucana de 5 °|° de juros — 200$000 a 160$000.

—

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Agosto — Anno 1920

Rendimento da Recebedoria

DIA 26

1ª secção	55:110$330
2ª secção	3:618$810
3ª secção	7:116$950
Total	66:175$720
Do dia 1 ao dia 25 .	863:178$840
	929:354$560
Em igual periodo do anno anterior	823:960$110
Differença para mais .	105:394$450

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

PRAÇA DO COMMERCIO

Cotação de productos do Estado

Algodão por 15 kilos 40$ a 41$ para fysada.

Feijão, sacco de 60 kilos	22$000 a 23$000
Mamona por 15 kilos	4$000 a 4$500
Milho, sacco de 60 kilos	10$000 a 10$500
Pelles de cabra. . .	6$000 a 7$500
Pelles de carneiro	2$000 a 2$200
Sola por kilo. . .	2$500 a 2$800
Borracha de manicoba	1$300 a 1$500
Café, idem	1$500 a 1$800
Caroço de algodão por kilo	2$000 a 2$200
Cêra de carnahuba por 15 kilos 1.ª 78$, mediana 65$, arenoza 45$.	
Couros salgados seccos, por 15 kilos	1$200 a 1$800
Couros seccos espichados, por kilo	2$200 a 2$300
Couros verdes, idem	1$400 a 1$500
Farinha de mandioca, sacco de 50 kilos	16$000 a 17$000

Pela commissão dos syndicos — (as.) *Antonio Lopo Amorim e Manoel Arcoverde.*

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto da exportação.

Semana de 23 a 28 de Agosto de 1920.

Aguardente de canna (litro)	$230
Alcool (litro)	$510
Algodão em pluma ou em rama (k.)	2$000
Assucar refinado 1.ª (k.) .	1$200
Assucar refinado 2.ª (k.) .	1$100
Assucar usina (k.)	1$090
Assucar branco (k.) . . .	1$100
Assucar crystal (k.) . . .	1$130
Assucar somenos (k.). . .	$930
Assucar demerara (k.) . .	$640
Assucar mascavado (k.) . .	$670
Bagas de mamona (k.) .	$300
Borracha de mangabeira (k.)	1$100
Borracha de maniçoba (k.)	1$100
Caroços de algodão (k.) .	$100
Cera de carnauba (k.) . .	3$500
Couros seccos espichados (kilos)	2$150
Couros seccos salgados (kilo)	1$850
Couros verdes (.)	1$380
Cacau (k.)	$910
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$050
Farinha de mandioca (k.) .	$250
Milho (k.)	$150
Feijão (k.)	$300
Arroz pilado (k.)	$900
Café em caroço	1$100
Fecula de mandioca (k.) .	$280
Pelles de cabra (k.) . . .	10$000
Pelles de carneiro .(k.) . .	7$500

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 21 de Agosto de 1920.

Administrador — (a.) *José de Góes* Chefe (interino) — (a.) *J. Valle*

—

GRANDES ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO

Movimento do dia 26 de Agosto de 1920

Volumes	entradas	sahidas	stock
Algodão (fardos) . . .	—	—	7.658
Agua mineral (caixas)	—	—	90
Assucar (saccos). . .	20	20	5.371
Accessorios para autos (caixas) . . .	—	—	3
Alpista (saccos) . . .	—	—	109
Automoveis (caixas) . .	—	—	8
Azulejos (barricas). .	—	—	31
Arroz (fardos) . . .	—	—	1.572
Joias de valor (pact.) .	—	—	1
Angico (fardos) . . .	—	128	130
Borracha (fardos) . .	—	—	434
Banha (caixas). . . .	—	—	21
Café (saccos). . . .	—	—	1.721
Chá (caixas)	—	15	20
Cimento (barricas) . .	—	—	168
Cerveja (caixas) . . .	—	—	35
Cevada (saccos) . . .	—	—	59
Enxofre (barricas) . .	—	—	47
Essencias e perfumarias (caixas)	—	—	111
Feijão (saccos) . . .	—	—	1000
Farinha de mandioca (saccos).	—	—	506
Farinha de trigo (saccos)	—	—	62
Fibras de Caruá (fardos)	—	—	527
Ferragens (caixas). .	—	—	11
Farello (saccos) . . .	—	—	686
Latinhas vazias (caixas)	—	—	117
Leite condensado (caixas)	—	—	80
Milho (saccos) . . .	—	—	1
Motocycle (caixa) . .	—	—	1
Mamona (saccos). . .	—	1062	855
Medicamentos (caixas)	—	—	7
Moveis (caixas) . . .	—	—	65
Madeiras diversas (atados)	—	—	290
Objectos de aluminio (caixas)	—	—	31
Oleo de Copaiba (caixas)	—	—	43
Productos chimicos (caixas)	—	—	4
Pranchões de pinho (atados)	—	—	2.659
Queijos (caixas). . .	—	—	26
Roupas de uso (malas)	—	—	16
Sola	—	—	23
Varões de ferro (atados)	—	—	73
Telephones (caixas) .	—	—	6
Vaselinas (barris) . .	—	—	2
Velas (caixas) . . .	—	—	56
Vidros (barricões) . .	—	—	7
	000	1236	24551

—

RESUMO:

Existencia anterior . .	25787	
Entradas nesta data. .	00000	25.787
Sahidas idem, idem		1.236
		24.551
	24.551	
Entradas de 1 do corrente até hoje		21 491
Sahidas idem idem		19 927
Entradas de 2 de Janeiro até hoje		105.247
Sahidas idem idem		80.696
Existencia actual		24.551

—

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se de maniçoba ao preço de $900 a 1$000 o kilo conforme a qualidade.

Cacáu — 12$000 a 14$000.

Caroços de algodão — 1$500, 1$600.

Pelles de cabra — 3$500 a 4$000.

Pelles de carneiro—2$500 a 3$000.

Couros espichados —1$900 a 2$000.

Couros salgados seccos — 1$700 a 1$800.

Couros verdes — 1$300 a 1$350.

Cêra — 35$000 a 70$000.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$700 conforme a qualidade.

Mamona — 3$500.

—

Preços de 19 á 21 de Julho de 1920.

Sal lavado typo do norte:

saccaria nova de 70 kilos	8$200|8$500
saccaria uzada 70 kilos	7$200|7$500
sal triturado kilo . . .	$145|$150

Sal commum de Hamaracá:

saccaria usada 70 kilos	6$200|6$500

Recife, 21 de Julho de 1920.

MERCADO DE ESTIVAS

Preços liquidos

Azeite, litro	6$000
Farello, sacco 7$000 a . . .	9$000
Idem de algodão, sacco 7$ a	7$500
Farinha de trigo, sacco 27$ a	33$000
Folha de louro kilo 2$300 a	2$500
Herva doce, kilo 3$400 a . .	3$600
Manteiga, libra 3$000 a . .	3$200
Manteiga ingleza	Não ha
Old Tom inglez, caixa 85$ a	90$000
Pimenta do reino, k. 3$400 a	3$600
... em 80$000 a . . .	91$000
Phosphoros, conforme a marca, de cêra caixa 88$ a	92$000
Idem, outras marcas 85$ a	90$000
Vinho alcobaça, 1|10 . .	90$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 42$000 a. . .	80$000
Vermouth Cinzano, caixa . . 68$000 a	70$000
Idem portuguez, caixa 62$ a	65$000
Velas pequenas caixa 17$ a	17$500
Idem grandes, caixa 20$ a	60$000
Vinagre nacional, branco . . 18$000 a	19$000
Idem, idem tinto 1|10 16$ a	17$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$900 a	2$000
Idem, lata 12 kilos	72$000
Alfazema, kilo 2$500 a . . .	2$700
Alpista, arroba, 13$ a . . .	13$000
Alho, maunça	$600
Arroz Carolina 55$000 a . . .	58$000
Idem, nacional 48$000 a . . .	53$000
Bacalhau, barrica a	17$000
Banha de porco, kilo 2$300 a	2$400
Canella em páu, kilo 4$200 a	4$400
Idem nacional, em pó libra	3$600
Cebolas portuguezas	Não ha
Idem do Rio Grande caixa . 28$000 a	30$000
Cerveja preta, ingleza 24 1|2 garrafas, caixa 38$000 a	40$000
Idem, Antarctica, caixa . .	52$000
Idem, pernambucana caixa 48$000 a	50$000
Idem, Super-Ale caixa . . .	51$000
Idem Fidalga, caixa. . . .	52$000
Idem Portugueza, caixa . .	50$000
Idem Vienna, caixa	50$000
Chá preto, commum, kilo 10$000 a	10$500
Chá verde, Lipton, kilo 14$ a	16$000
Chá preto, Lipton kilo 18$ a	19$000
Chouriço nacional kilo . . .	4$000
Cominho, kilo 2$700 a . . .	8$000
Cravo, kilo 8$500 a	10$000

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Guajará*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 21 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

(*Concluido*)

Brocks, 7 caixas a A. de Britto & Cia., 2 a Nunes Fonseca & Cia., 2 a Manoel Gaspar & Cia., 1 a J. B. da Fonseca & Cia.

Bobinas, 22 caixas a A. Fernandes & Cia.

Bicycletas, 1 volume a Pedro Nolasco.

Balas de docê 2 caixas a Montenegro & Cia., 1 a Carlos Seixas, 2 a M. Coutinho, 1 a Antonio C. Ferreira 2 a J. P. Martins & Cia.

Bromo quinino, 1 caixa a V. Campos Costa & Cia.

Brehonio, 1 caixa a B. M. Costa & Filhos.

Baldes 4 volumes a M. Araujo.

Brinquedos, 1 caixa a Azevedo & Cia.

Calçados 1 caixa a Elysio & Cia., 1 João Dalla, 1 a J. A. Albuquerque & C.ª 2 a L. Oliveira & C.ª, 1 a Augusto V. da Silva, 3 a Albino Maia & Cia., 1 a F. Nunes & Cia., 2 a J. M. Pereira & Cia., 2 a L. Leite, 2 a Ayres dos Reis & Cia., 1 a M. Martins, 1 a Antonio Lluria & Cia., 2 a A. Oliveira & Cia.

Chocolate, 7 caixas a ordem.

Cognac, 10 caixas a M. L. S. Carvalho.

Champagne, 3 caixas a M. L. S. Carvalho.

Canella, 3 volumes a Clayton Olsburg & Cia.

Cravo, 1 caixa aos mesmos.

Cadarços, 2 caixas á ordem.

Café, 230 saccos a ordem.

Camisas de meia, 1 caixa a J. R. da Fonseca & Cia.

Collarinhos, 1 caixa a Scabra & Monteiro.

Chumbo de caça, 50 caixas a B. Vianna & Cia., 80 a L. P. de Queiroz & Cia.
Carbonato, 5 barricas a Delestre Jayme.
Chinellos, 1 caixa a F. Silva & Cia. 1 a A. dos Reis & Cia.
Colorau, 5 caixas a E. G. & Duarte.
Chapas, 18 volumes a A. de Albuquerque & Cia., 26 a M. Souza & Cia. 3 a Pereira Leça & Cia., 1 a F. Fernandes & Cia., 2 a F. Praça.
Chaminés, 9 volumes a A. de Albuquerque & Cia., 15 a M. Souza & Cia.
Camisas, 1 caixa a M. Lima & Cia.
Creme, 1 caixa a F. Bezerra & Cia. 2 a F. Pires Ferreira.
Cofre, 1 caixa á ordem.
Chapeus, 7 caixas a J. P. da Silva & Cia., 2 a Correia & Vieira, 1 a P. Bittencourt Junior.
Carimbo, 2 caixas a R. M. Costa & Filhos.
Couros, 2 caixas a S. Vasconcellos.
Capacho, 1 volume a Albino Silva & Cia.
Cravos, 1 caixa a A. de Carvalho & Cia.
Carnes, 2 caixas a E. G. & Duarte.
Tecidos, 2 volumes a J. B. da Fonseca & Cia., 3 a M. Lima & Cia., 1 a M. Chavais, 5 a Musy Schemberg, 5 a J. Gonçalves & Cia., 9 a J. Ribemboim & Cia., 16 a V. Medeiros & Cia., 2 a V. Mattheus & Cia., 2 a A. Lopes & Cia., 16 a Albeiro Irmãos & Cia., 11 a N. Maia & Cia., 2 a R. Melman, 3 a D. Loureiro & Cia., 1 a L. Maia & Cia., 7 a F. Fernandes & Cia., 1 a ordem, 9 a A. de Britto & Cia., 7 a Silveira & Cia., 2 a Bené Hamburger & Cia., 1 a V. Cunha & Galvão, 9 a Gelay & Cia., 7 a Oliveira & Cia., 1 a L. Zielliker & Cia., 1 a F. Silva & Cia., 7 a Alberto Lundgren & Cia., 26 a A. Maia & Cia., 15 a O. & Mendes, 5 a A. Rodrigues & Cia., 2 a A. Amorim & Cia.
Tecidos e armarinho, 1 caixa a A. Figueiredo & Cia., 1 a B. Pessoa & Cia.
Tecidos e cobertores, 1 caixa a J. P. & Cia., 1 a B. Pessoa & Cia.
Tecidos, armarinho e perfumarias, 1 caixa a Coelho & Pinto.
Tintas, 2 caixas a P. Sciamarella, 1 a Hollanda & Irmão, 2 a João A. dos Reis, 8 a Grania & Filho, 5 a R. M. Costa & Filhos, 3 a D. Sobral & Cia., 24 a ordem, 2 a J. B. Menezes, 66 a A. de Carvalho & Cia., 2 a V. J. Mello & Cia., 4 a S. Moreira & Cia., 52 barricas a A. de Albuquerque & Cia., 5 a M. Souza & Cia.
Telhas, 21 volumes a M. Souza & Cia., 20 a L. P. de Queiroz & Cia.
Toalhas, 1 fardo a N. Maia & Cia.
Vazelina, 12 caixas a ordem; 2 a A. P. Braga Guimarães.
Vinho 10 caixas a P. dos Santos & Cia., 20 a F. Ferreira & Cia., 30 a M. L. S. Carvalho, 10 a Almeida Pereira & Cia., 1 a José M. Ferreira & Cia., 25 a F. Almeida & Cia., 2 barris a Souto Maior Irmãos & Cia., 1 a J. Ferreira, 40 a Montenegro & Cia.
Vidros, 4 barricas a M. Souza & Cia., 3 caixas a F. Bezerra & Cia., 1 a G. & Traiano.
Zarcão, 100|2 barricas a M. Souza & Cia., 12|2 a Albino Silva & Cia.
Carga do governo:
Artigos diversos, 11.181 volumes a Tra[illegible]

IMPORTAÇÃO

Pontão nacional "Fluminense", entrado do Rio de Janeiro e escala em 24 e consignado a Pereira Carneiro & Comp.
Carga do Rio de Janeiro:
Azulejos, 13 volumes a Pereira Carneiro & C.
Conservas, 11 caixas a M. Coutinho Comp.
Grampos, 100 barricas a Jorge Ramos.
Jaspina, 1 caixa a D. Netto & C., 1 a M. Souza Campos, 1 a J. J. da Costa.
Oleo, 45 quartolas a Pohlman & Comp.
Perfumarias, 1 caixa a N. & Prudencio, 2 a Azevedo & C.
Pertences para elevadores, 21 volumes a Francisco L. Assis.
Suspensorios, 1 caixa a Cleodon Chaves, 1 a Fonseca Nunes & C., 1 a A. de Britto & C., 1 a M. Mattos.
Toneis vazios, 25 a P. Pinto C. 31 a Medeiros & C., 65 a José Rufino & C. 20 a Mendes Lima C., 25 a ordem, 10 a Antonio do Rego Lima, 113 a 142|2 a Pinto Lapa & C.
Carga da Victoria:
Peroba, 138 toros a F. X. Guedes Pereira.
Vinhatico, 15 toros ao mesmo.

Vapor nacional "Rio de Janeiro", entrado de Manaos e escala em 24 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.
Carga de Manaos:
Guaraná, 1 caixa a M. Leitão Barbosa.
Leite, 5 caixas a Julio Costa & C.
Salsa, 3 volumes a M. Leitão Barbosa.
Tonel de ferro vazio, 1 a P. Pinto & Comp.
Encommendas:
Films, 1 caixa a Liborio & Riedel.
Carga de Itacoatiara.
Pranchões de cedro, 164 a F. X. Guedes Pereira.
Taboas, 336 ao mesmo.
Carga do Pará:
Agulhas, 1 caixa a Amorim Costa & C.
Aduellas, 70 amarrados a ordem.
Arrebites, 1 volume a Antonio B. Alves.
Amostras, 1 mala a John C. Rodrigues.
Brabante, 1 caixa a Gomes & C., 7 volumes a B. Vianna & C.
Carteiras, 2 caixas a ordem.
Cabo, 6 volumes a S. Martorelli; 60 a J. Fonte & Filhos.
Drogas, 2 caixas a D. Sobral & C.
Esquadrias, 64 volumes a ordem.
Fazendas, 2 caixas a A. de Britto & C., 1 a V. Cunha & Galvão, 1 a Bernet Cª.
Farinha, 100 encapados a ordem.
Fio, 5 volumes a H. Rodrigues, 3 a F. Pinto & C., 6 a Albino Silva & C., 5 a Amorim Fernandes & C. 8 a Manoel P. da Cunha.
Impressos, 2 caixas a E. Samico.
Madeiras, 100 volumes a Aniceto B. Alves, 1113 a ordem.
Perfumarias, 4 caixa a Elias Isaac & Irmão, 4 a Carlos Asfora & Britto.
Productos pharmaceuticos, 3 caixas a Faria Irmãos & C., 4 a S. Braga & C., 7 a D. Sobral Cª., 14 a Montenegro & C.
Roupas, 1 caixa a Paulino Menezes & C.
Taboas, 360 amarrados a ordem.
Tecidos, 1 caixa a Maria Dulce, 1 a Aziz Rabay, 2 a Viuva Manoel E. Simões.
Encommendas:
Pilulas, 1 caixa a Montenegro & C.
Carga do Maranhão.
Alabastrina, 4 barricas a ordem.
Chinellos, 3 caixas a ordem.
Drogas, 1 caixa a S. Braga & C.
Films, 1 caixa a Liborio & Riedel, 1 a Claud Darlot.
Tapioca, 30 volumes a ordem.
Tecidos, 20 fardos a O. & Mendes, 17 a D. Loureiro & C.
Carga do Ceará:
Bacalhau, 600 barricas a ordem, 500 e 10 caixas a A. Ommundsen.
Miudezas, 8 caixas a Fonseca Nunes & C.
Material photographico, 1 caixa a ordem.
Pilulas, 1 caixa a C. Costa & C.
Redes, 1 fardo a ordem, 2 a F. Maia 1 a José Asfora, 1 a T. Alves Pastor, 1 a J. Leite & C.
Encommendas:
Films, 1 caixa a Agencia C. Universal, 1 a Claud Darlot, 1 a Liborio & Riedel.
Redes, 1 volume a Costa & Gomes.
Carga deixada pelo vapor "Macapá".
Fumo, 1 fardo ao Agente do Lloyd Brazileiro.

Vapor nacional "Guajará", entrado do Rio de Janeiro e escala em 21 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.
Carga do Rio de Janeiro:
Drogas, 1 caixa a ordem; 1 a J. Luiz Barretto, 2 a José M. Ferreira, Montenegro & C. 2 a V. Campos Cos & C., 5 a M. Simões Barbosa, 2 a ta & C., 2 a D. Sobral Cª., 2 a Faria Irmãos & C., 3 a M. Simões Barbosa & C., 3 a Ferreira Irmãos & C., 5 a J. M. Moraes.
Espelhos, 1 volume á A. de Albuquerque Cª.
Estanho, 1 caixa a M. Araujo.
Explosivo, 20 caixas a ordem.
Folhas de flandres, 48 caixas a ordem, 106 a Amorim Costa Cª.
Feijão, 300 saccos a Cassio Farejo & C.
Ferragens, 1 caixa a M. Araujo & C., 1 a A. de Carvalho & C., 1 a ordem, 1 a Ferreira Praça, 1 a G. Galvão.
Fechaduras, 1 caixa a Albino Silva & C., 1 a B. Vianna & C., 1 a S. Moreira Cª., 2 a M. Souza & Comp.
Fogão, 1 volume a M. Araujo.
Glycerina, 1 caixa a ordem.
Gravatas, 1 caixa a J. P. de Queiroz & C., 1 a Nunes Fonseca & C. 1 a Arthur & Pontual, 1 a V. Penna, & C., 1 a A. J. Guimarães.
Gravatas e camisas, 1 caixa a Fonseca Nunes & C.
Giz, 1 caixa a L. P. Queiroz & C.
Homeopathia, 1 caixa a Costa & C.
Impressos, 1 caixa a Coutinho & Oliveira.
Gravatas etc., 1 caixa a F. Pessoa, 1 a Souza Moraes, 1 a Ribemboim & Irmão, 1 a Romeu Basto.
Gomma, 8 caixas a R. M. Costa & Filhos.
Gesso, 2 volumes a S. Braga & C., 1 a A. B. Carvalho & C., 2 a M. Araujo.
Leite, 3 pregadas a ordem, 3 a M. Coutinho & C., 4 a Jorge Ferreira, 4 a Montenegro & C.
Laminas, 4 caixas a F. X. G. Pereira.
Lacre, 1 caixa a Grania & Filho, 4 a Soares & C., 2 a Eduardo Marques & C., 2 a Almeida Pereira & C.
Livros, 1 caixa a M. Gonçalves & C., 1 a P. Sciamarella.
Lusyl, 17 volumes a Montenegro & C.
Malha-borrão, 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Metros, 1 volume a A. B. Carvalho & C.
Material electrico, 2 caixas a C. & Galvão, 2 a Pedro Nolasco, 4 a Comp. S. Thereza, 2 volumes a M. Tavares & C., 25 a J. Kirilles.
Meias, 4 caixas a A. C. Ribeiro, 1 a N. Fonseca & C., 1 a A. Campos & C.
Magnesia, 10 volumes a Jorge Ferreira, 2 a V. Campos Costa & C.
Miudezas, 1 caixa a Hollanda & Irmão, 12 a ordem.
Machinas de costuras, 13 volumes a Singer S. Machine.
Manteiga, 59 caixas a ordem.
Moveis, 4 caixas a V. F. Gouveia, 11 a ordem.
Massas, 2 caixas a R. M. Costa & Filhos.
Oleos, 2 caixas a M. Almeida & C., 4 a L. P. de Queiroz & C.
Papel, 1 caixa a Dias Maia & C., 6 a Nunes Fonseca & C., 2 a I. Nery da Fonseca, 5 a Alves Lima & C., 1 a O. Broderodes; 4 volumes a Hollanda & Irmão.
Productos pharmaceuticos, 7 caixas a ordem, 8 a Montenegro Cª., 3 a Julio Costa & C., 8 a G. Costa & C., 1 a F. Andrade Cª., 1 a S. Braga & C.
Pinceis, 2 caixas a M. Souza & C., 1 a Jayme B. Leite.
Pastilhas, 1 caixa a Montenegro & Comp.
Phosphoros, 50 latas a ordem.
Perfumarias, 2 volumes a F. Pessoa, 2 a M. Gomes da Silva, 3 a M. Mattos & C., 4 a C. Chaves 2 a E. Brack & Comp.
Pratos de papel, 1 caixa a ordem.
Pertences para fogão e quadros, 9 c. e 2 engradados a A. de Albuquerque & C.
Pertences para fogão e pertences de ferro, 14 caixas e 6 engradados a M. Souza & C.
Pimentão, 12 caixas a ordem.
Papel, 6 caixas a E. Nascimento, 1 a J. Santos Araujo, 2 a Max Drechsler.
Pedra pome, 1 caixa a Jorge Ferreira Palhinha, 1 caixa a B. Vianna & C., 1 a S. Moreira & C.
Papel, 3 volumes a Granja & Filho, 200 a Oliveira Filho Cª. 2 a J. R. da Fonseca & C.
Peneiras, 1 volume a M. Araujo.
Pedras marmore, 14 volumes a O Bandeira & C., 59 a M. Souza & C., 9 a Urbano José Lima, 18 a Ramos Moreira 68 a Luiz Schemberg, 33 a Guedes Pereira & C.
Sabonetes, 1 caixa a E. Brack & C.
Saltos, 1 caixa a Frederico & C.
Seccante, 1 caixa a S. Braga & C.
Soda caustica, 10 tambores a Delestre Jayme.
Seda palha, 1 caixa a J. Ribemboim & Comp.

EXPORTAÇÃO

Em 25 de Agosto de 1920.
Para o interior.
Cutter "Lidador", para a Parahyba — Azevedo & C., 7 caixas com 525 kilos de cigarros.
Escuna "Rio Branco", para Porto Alegre J Pereira Pinto & C., 50|2 pipas com 15000 litros de alcool.
Hyate "Santo Amaro", para Camocim — Fonseca Irmãos & C., 25 atados com 800 kilos de sabão.
Hyate "Regencia", para Mossoró— Loureiro Barbosa & C., 55 caixas com 825 litros de genebra, 10 ditas com 150 litros de vinhos e 10 caixas com 150 litros de cognac e Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 600 kilos de sabão.
Vapor "Manáos", para a Bahia — Andrade Lopes & C., 5 fardos com 460 kilos de tecidos.
Vapor "Itatinga", para Areia Branca — Antonio Lasalvia & C., 4 caixas com 120 kilos de massas alimenticias.
Vapor "Pará", para Natal — Carlos de Menezes & C., 5 atados com 200 kilos de confeitos e caramellos.
Para Fortaleza — Carlos de Menezes & C., 3 tados com 119 kios de chocolate e confeitos.
Vapor "Itagiba", para Santos — Azevedo & C., 6 caixas com 360 kilos de baralhos de cartas; Joaquim Didier e Filhos, 7 caixas com 1068 kilos de vaquetas e Othon Mendes & C., 14 fardos com 854 kilos de tecidos.
Para a Victoria — Othon Mendes & C., 8 fardos com 730 kilos de tecidos.
Para a Bahia — Othon Mendes & C., 17 fardos com 1529 kilos de tecidos e Ventura Matheus Cª., 2 fardos com 180 kilos de tecidos.
Para Florianopolis — Joaquim Didier e Filhos, 1 caixa com 173 kilos de vaquetas.
Para o Rio de Janeiro — Joaquim Didier e Filho, 2 caixas com 153 kilos de pellica, 7 fardos com 1973 kilos de raspas de sola, 10 caixas com 1486 kilos de vaquetas e 1 fardo com 210 kilos de couros preparados.
Para S. Sebastião do Cahy — em transito por Porto Alegre — Othon Mendes & C., 12 fardos com 636 kilos de tecidos.

Em 26 de Agosto de 1920
Para o Exterior:
Vapor *Golliand* — Para Buenos-Ayres: Carlos de Britto & Cia. 100 caixas com 7200 kilos de doces.
Para o Interior:
Barcaça *Lolita* — Para Penedo: Moreira & Cia. 16 caixas com 1312 kilos de cigarros.
Escuna Rio Branco — Para Porto-Alegre: Pereira Pinto & Cia., 300 caixas com 10500 litros de alcool.
Hiate *Regencia* — Para Natal: Loureiro Barboza & Cia. 2 caixas com 74 litros de oleo de mamona, 7 atados com 537 kilos de doces e 2 caixas com 72 litros de agua mineral.
Vapor *Piauhy* — Para o Ceará: Pinto Alves & Cia. 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal.
Vapor *Pará* — Para Ceará: Almeida Irmãos & Cia. 15 fardos com 1940 kilos de tecidos. Para o Pará: Pinheiro Gomes & Cia. 1 volume com 23 kilos de estopa.
Vapor *Itatinga* — Para Natal: Alves de Britto & Cia. 8 fardos com 500 kilos de tecidos e Eduardo do Amorim & Cia. 10 saccos com 600 kilos de assucar uzina. Para Areia Branca: Companhia Souza Cruz, 1 caixa com 46 kilos de cigarros. Para Mossoró: Loureiro Barboza & Cia., 80 saccos com 4800 kilos de assucar uzina.
Vapor *Itagiba* — Para Porto Alegre: Loureiro Barboza & Cia. Maia & Cª. 6 fardos com 398 kilos de tecidos, Pinto Lapa & Cia. 50|2 toneis com 16000 litros de alcool, Medeiros & Cª 10 toneis com 6300 litros de alcool, Oswaldo Caiueiro 5 caixas com 500 kilos de grampos e Companhia Fiação e T. de Malha da Varzea, 1 caixa com 150 kilos de tecidos de malha e Oscar Vieira & Cia. 3 toneis com 2100 litros de alcool.
Para a Bahia: Amorim Costa & Cia 10 caixas com 900 kilos de massa de tomates e 3 ditas com 309 kilos de doces e Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 2 caixas com 310 kilos de tecidos de malha e 14 fardos com 2459 kilos de fio de algodão. Para Maceió: Carlos de Britto & Cia. 70 caixas com 4310 kilos de massa de tomates, Rabello & Cia., 1 caixa com 40 kilos de camisas e Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 1 caixa com 124 kilos de tecidos de malha.
Para o Rio de Janeiro: Loureiro Maia & Cia., 11 fardos com 363 kilos de tecidos, Bernardino Costa & Cia., 150 caixas com 10800 kilos de doces, Carlos de Britto & Cia. 110 caixas com 9360 kilos de doces; Alberto Lundgren, 100 fardos com 6600 kilos de tecidos, José Didier, 155 caixas com 11600 kilos de doces, Oswaldo Caiueiro & Cia. 10 caixas com 1000 kilos de grampos e Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 2 caixas com 240 kilos de tecidos de malha.
Para Santos: José Didier, 50 caixas com 3600 kilos de doces, Andrade e Irmãos, 1 caixa com 121 kilos de vaquetas, Loureiro Maia & Cia., 7 fardos com 450 kilos de tecidos, Carlos de Britto & Cia., 20 caixas com 1260 kilos de massa de tomates, Rossback Brasil Company 23 caixas com 850 litros de oleo de caroço de algodão e Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 5 caixas com 759 kilos de tecidos de malha.
Para o Rio G. do Sul: Amorim Costa & Cia. 3 caixas com 225 kilos de doces; Bernardino Costa & Cia. 45 caixas com 3240 kilos de doces e Leão & Cia. 20 caixas com 640 litros de aguardente.
Para o Paranaguá: Amorim Costa & Cia., 5 caixas com 3600 kilos de goiabada.
Para S. Francisco: Amorim Costa & Cia., 1 caixa com 90 kilos de massa de tomates e 9 ditas com 648 kilos de doces.
Para Pelotas: Candido Ferreira Cascão, 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado, Bernardino Costa & Cia., 108 caixas com 6925 kilos de doces, Medeiros & Cia, 2 toneis com 1200 litros de alcool e Carlos de Britto & Cia., 25 caixas com 1875 kilos de massa de tomates e 175 ditas com 12600 kilos de doces.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:
Porto Alegre e escala — 18 dias — vapor nacional *Itatinga*, de 926 toneladas, equipagem 64, commandante W. Ahearn, carga varios generos; a Raul de F. Correia.
Cardiff e escala — 25 dias — vapor inglez *Severn*, de 3253 toneladas, equipagem 49, commandante Joseph Green, carga varios generos; a Mala Real Ingleza.
Sabine e escala — 24 dias — vapor japonez *Kifunezan Maru*, de 1943 toneladas, equipagem 38, commandante S. Sato, carga varios generos em transito; a Cory Brothers & Cia. (Arribou a este porto afim de tomar carvão).
Pará e escala — 7 dias — vapor nacional *Manáos*, de 651 toneladas, equipagem 61, commandante A. Catramby, carga varios generos, a Domingos de Sampaio Ferraz.
Sahidas:
Santos e escala — vapor inglez *Severn*, commandante S. J. Green, carga varios generos em transito.
Rio de Janeiro e escala — vapor nacional *Manáos*, commandante A. Catramby, carga varios generos.
Maragogy e Porto de Pedra — hyate nacional *Caheté*, mestre João Francisco dos Santos, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM
Deram entrada 31 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas 30 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Agosto

"Macapá", do sul a	30
"Francis", de N. York, e esc. a	28
"Goyaz" do sul a	30
"Stephan" da Europa a	28
"Denis" do sul até o fim do mez.	
"Piauhy" do sul a	28
"João Alfredo" do norte a 28 á tarde.	

Mez de Setembro

"Amiral Troude" da Europa na 1.ª quinzena.	
"Epitacio Pessoa" de N. York a	1
"Gooiland", de Amsterdam e escala a	1
"Cuyabá", de Hamburgo e esc. a	2
"Arlanza", de B. Aires e esc. a	2
"Tapajós", de N. York a	2
"Zeelandia", de Amsterdam e escala a	2
"Garonna", de B. Aires e esc. a	2
"Cometa", de Christiania e esc. a	2
"Maranguape", do sul a	10
"Almanzora" de B Aires e esc. a	16
"Andes" de Southampton e esc a	10
"Frisia" de B. Aires e esc. a	17
"Zeelandia" de B. Aires e esc. a	26

VAPORES A SAHIR

Mez de Agosto

Hamburgo e esc. "Denis" até o fim do mez.	
Portos do sul "Tocantins" a	28
N. York e escala "Francis" a	29
Mossoró "Itatinga" a	28
Pará e esc. "Macapá" a	31
Ceará e esc. "Goyaz" a	31
P. Alegre e esc. "Itagiba" a	28
Camocim e esc. "Piauhy" a	29
Rio e esc. "João Alfredo" a	29
B. Aires e esc. "Amiral Troude" na 1.ª quinzena.	

Mez de Setembro

B. Aires e esc. "Zeelandia" a	2
Santos e esc. "Cuyabá" a	2
Buenos Aires e esc. "Gooiland" a	4
Southampton e esc. "Arlanza" a	2
Santos e escala "Tapajós" a	4
Bordeaux e esc. "Garonna" a	4
B. Aires e esc. "Andes" a	10
Nova Orleans e esc. "Maranguape" a	10
B. Aires e esc. "Cometa" a	5
Southampton e esc. "Almazora" a	16
Amsterdam e esc. "Zeelandia" a	26
Amsterdam e esc. "Frisia" a	17

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Itatinga", descarregando.
Vapor japonez "Kifunezan Maru", arribado.
Vapor nacional "Itagiba", carregando.
Lugre inglez "Szarina", descarregando.
Rebocador nacional "Veloz," um lastro.
Pontão nacional "Fluminense", descarregando.
Vapor nacional "Tocantins", descarregando.
Escuna nacional "Rio Branco" descarregando.
Vapor belga "Peruvier" arribado.
Lugar inglez "County of Rechamone" descarregando.
Vapor americano "Oyaka", arribado.
Palhabote nacional "Elisabeth", descarregando.
Barca motor franceza "Liberté" carregada.

Pilhas Seccas Columbia

NA casa particular, na propriedade agricola, na fabrica, no escriptorio—na terra e no mar—em todas as arterias da civilização, a PILHA SECCA COLUMBIA é uma necessidade estabelecida.

Em todo o mundo encontrarão as COLUMBIAS dando a força necessaria para fazer tocar campainhas de porta—fazer fallar os telephones—produzir ignição usual. Em toda a parte as PILHAS SECCAS COLUMBIA estão produzindo a sua forte, continua corrente—"fieis servos" que são, dedicados ás tarefas que só ellas podem executar.

Insistam em obter a genuina PILHA SECCA COLUMBIA, do seu fornecedor.

SENHORES NEGOCIANTES—Podemos fazer remessas immediatas. Escrevam a pedir catalogos e informação.

NATIONAL CARBON CO. INC.
Secção de Exportação
Cleveland, Ohio E. U. A.
Endereço Telegraphico: "CARBON CLEVELAND"

NAVEGAÇÃO

Lloyd Brazileiro

Vapores esperados:

OS PAQUETES

Acre, é esperado do sul no dia 1.º de Setembro e seguirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiara e Manaus, no mesmo dia.

João Alfredo, é esperado do norte hoje á tarde e seguirá depois da demora necessaria para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Macapá, é esperado do sul no dia 30 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para: Ceará e Pará.

Cuyabá, é esperado da Europa no dia 2 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para: Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Maranguape, é esperado do sul no dia 10 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para: Barbados, Havana e Nova Orleans.

OS CARGUEIROS

Tapajoz, é esperado da America cerca de 2 de Setembro e seguirá para: Bahia, Rio de Janeiro e Santos, após a demora necessaria.

Tocantins, presentemente no porto, seguirá nesses dias para: Rio de Janeiro (directo).

Goyaz, é esperado do sul no dia 30 do corrente e seguirá para: Cabedello, Natal e Ceará, após a demora necessaria.

AVISO

A começar do dia 1.º de Agosto, por ordem da Directoria do Lloyd Brazileiro as passagens para os portos nacionaes em qualquer classe terão o augmento de 20 °|° (vinte por cento).

AVISO

As pessoas que se destinarem ao porto de N. York devem apresentar os seus papeis visados pelo Consul Americano e Chefatura de Policia, e as que se destinarem a Barbados, visados pelo Consul inglez e Chefatura de Policia.

PASSAGENS — As passagens de ida e volta terão o abatimento de 10 °|°.

EXPORTAÇÃO — Os conhecimentos de cargas e encommendas só serão acceitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores com apresentação dos recibos de bordo.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

O Lloyd Brazileiro não se responsabiliza pelas despezas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual for a causa que o determine.

VALORES — Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

IMPORTAÇÃO — Os recibos de carga estrangeira ou não, que desejarem recebel-as em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipado á agencia e só serão attendidos respeitado o regulamento das Docas.

As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do prazo de tres dias, após a descarga do vapor.

O agente — **D. DE SAMPAIO FERRAZ.**
Rua do Apollo 133, 1.º andar — RECIFE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE
ITAGIBA
Sahe a 28 de Agosto para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro; Santos; Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITATINGA
Sahe a 28 do corrente para Natal e Macáu.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALOR

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.

Mais informações com o agente:
RAUL DE F. CORREIA
Rua B. Jesus n. 153 — Tel. 1770

The booth Steamship C. Ltd

VAPOR INGLEZ

FRANCIS

Esperado de New York e escala, cerca de 28 de Agosto, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações trata-se com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
2.º andar do edificio da Associação Commercial
(Praça do Commercio)

A ESCUNA NACIONAL "RIO BRANCO"

Presentemente no porto seguirá após terminada a descarga para os portos do Rio Grande do Sul.

Para fretes trata-se com os agentes
HERM. STOLTZ & C.
Avenida Marquez de Olinda, 35

Lloyd Real Belga

Dois vapores a sahir em Setembro: Para ANTUERPIA.

Recebem carga para Rotterdam, Amsterdam, Hamburgo e portos da Scandinavia, com transbordo em Antuerpia.

Para fretes e demais informações trata-se com os agentes:
CORY, BROTHERS & C.ª, Ltd.
Edificio do L. & Brazilian Bank Ltd.
2.º andar — Sala n.º 1.

Den Norske Syd-Amerika Linje

VAPOR NORUEGUEZ

COMETA

Esperado de Christiania e escala, cerca de 5 de Setembro, seguirá após terminada a descarga para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.
2.º andar do edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)

PAQUETES A SAHIR
Para o Sul:
Zeelandia, 2 de Setembro.
Para a Europa:
Frisia, a 17 de Setembro.
Zeelandia, 26 de Setembro.

Cargueiros para o sul:
GOOILAND

Esperado de Amsterdam escala, cerca de 1 de Setembro, seguirá após terminada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Acceita-se carga para Amsterdam e Rotterdam assim como para os portos de Antuerpia, Hamburgo e Bremen com baldiação em Amsterdam.

Nos casos em que as cargas já tenham sido embarcadas e destinadas a Amsterdam, e mesmo até tres dias depois da descarga do vapor, a Companhia acceitará qualquer pedido de opção de transito e nenhuma differença do frete será cobrado á mais.

Para carga e demais informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.
Edificio da Associação Commercial andar (Praça do Commercio)

The Booth Steamship Co. Limited Brazil-Hamburgo

O PAQUETE INGLEZ
DENIS

Esperado do Sul nos fins do corrente mez, receberá carga para Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS:
POLYCARP
Em Setembro.

Para carga e mais informações com os agentes:
WILSON, SONS & C.ª, LIMITED
Rua do Bom Jesus n.º 152

New York And Cuba Mail Steamship Company Ward-Line

O VAPOR
LAKE GAITHER

Esperado na primeira quinzena de Setembro devendo seguir depois de terminada a descarga para o porto de N. York, para onde recebe carga.

Outras informações com os agentes:
WILSON, SONS & C.ª Ltd.
Rua do Bom Jesus n.º 152.

Companhia de navegação a vapor do Maranhão

Serviço de passageiros e cargas

VAPOR
TURYASSÚ

Esperado dos portos do Norte dia 10 de Setembro, seguirá no 15 para Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

Recebe carga no mesmo dia da chegada.

As ordens de embarques só entregues mediante apresentação dos despachos Federal e Estadual, á vespera da sahida do vapor; e serão entregues os originaes na apresentação do recibo de bordo.

A companhia pede aos srs. carregadores a maxima presteza na remessa de suas cargas para bordo afim de evitar o malogro de embarque, pelo qual nenhuma responsabilidade assume.

Para demais informações, com os agentes:
J. ADONIAS & C.ª
Rua Alvares Cabral, 37 — 1.º andar.
Telephone n.º 1229

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

ARLANZA

E' esperado do sul, no dia 2 de Setembro, seguindo logo após a indispensavel demora os portos baixo: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.

ALMANZORA

E' esperado do Sul no dia 16 de Setembro, p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para: Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

DA EUROPA

ANDES

E' esperado da Europa cerca do dia 10 de Setembro, p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Cabine de luxo. Camarotes de um só cama, convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

"Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company". Avenida Marquez de Olinda, n.º 174, 1.º andar. Recife.

Compagnie des Chargeurs Reunis

Société Française de Navigation a vapeur

VAPORES PARA EUROPA

VAPORES PARA O SUL

VAPOR

AMIRAL-TROUDE

E' esperado dos portos da Europa na primeira quinzena de Setembro p. seguindo depois da indispensavel demora para os de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga e demais informações trata-se com os
OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158, 1º andar.

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

VAPORES PARA A EUROPA

VAPOR

GARONNA

E' esperado dos portos do sul até 4 de Setembro seguindo após a necessaria demora para Lisbôa e Bordeaux.

VAPORES PARA O SUL

Para carga e passageiros tratar com:
OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA:

LAURA SKOGLAND — Em Setembro.
MARGIT SKOGLAND — Em Setembro.
TORLAK SKOGLAD — Em Outubro.
SKOGLAND — Em Outubro.

VAPORES DA EUROPA

TORLAK SKOGLAND — Em Setembro.
SKOGLAND — Em Setembro.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A TRATAR COM O AGENTE GERAL
A. Ommundsen
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

MUTILADO
ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES

Santa Casa de Misericordia do Recife

COMMENDADOR ALBINO JOSE' DA SILVA

A Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, fará celebrar no dia 31 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Paraiso, u'a missa de requiem em suffragio da alma do inesquecivel provedor commendador **Albino José da Silva,** 15° anniversario do seu fallecimento e para assistir a esse piedoso acto convida os parentes e amigos do saudoso finado e os Irmãos da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de agosto de 1920.

O escrivão.
José Carlos Souza Lobo.

DESEMBARGADOR FRANCISCO LUIZ CORREA DE ANDRADE

(30° DIA)

Dr. Pedro Tavares e familia, presente, Bellarmino Tavares, dr. Francisco Tavares e dr. Joaquim Velloso e familia, (ausentes); Simplicio Tavares, dr. Gondim Filho, e familia, José de Araujo Lima e familia dr. Ricardo Hardman e familia (presentes), ainda profundamente compungidos pela irreparavel perda do seu cunhado, tio, primo e amigo **desembargador Francisco Luiz Corrêa de Andrade,** convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente (segunda feira).

Antecipam seus sinceros agradecimentos.

DR. MARCILIO AYRES

Na matriz da Boa Vista celebrão-se-ão na proxima terça-feira 31, ás 8 horas da manhã, missas pelo eterno repouso do joven dr. **Marcilio Ayres** fallecido em S. Paulo no dia 24 do corrente.

Os seus tios e primos aqui residentes, compungidos pelo subito desapparecimento de seu estimado sobrinho e primo, agradecem o comparecimento dos parentes e amigos.

BACHAREL JOSE' FELICIANO DA MOTTA E ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Aline Ramos da Motta Albuquerque e filhos, Thereza Cabral da Motta Albuquerque e filha, João F. da Motta Albuquerque, mulher e filhos, Francisco Feliciano da Motta Albuquerque, mulher e filhos (ausentes), Manoel Feliciano da Motta Albuquerque, mulher e filhos (ausentes), dolorosamente sentidos com o fallecimento do seu extremoso e querido marido, pae, filho, irmão, cunhado e tio **José Feliciano da Motta Albuquerque,** convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma ás 8 horas do dia 30 do corrente, na matriz da Bôa Vista e na egreja matriz da cidade de Nazareth, no mesmo dia e hora.

ERMELINDA DE SABOYA PINHEIRO DE LYRA

SETIMO DIA

As familias Pinheiro de Lyra e Pinheiro de Menezes, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua estremosa mãe, avó, sogra, tia e cunhada **Ermelinda de Saboya Pinheiro de Lyra,** mandam celebrar na capella da Soledade, sabbado 28 do corrente, ás 8 horas.

A todos que comparecerem, eterna gratidão.

Recife, 25—8—1920.

THEOTONIO TAVARES DE MIRANDA

TRIGESIMO DIA

Thomaz Neves Guimarães Zuzart e familia, Antonio de Mello Dantas e familia e Luiz de Oliveira Jardim, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa pelo eterno repouso de seu estremoso sogro pae e avô **Theotonio Tavares de Miranda,** que mandam celebrar na egreja da Penha no dia 28 do corrente (sabbado) ás 8 horas da manhã.

Confessam-se agradecidos desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

JOSEPHINA BRYNES ALVES DA SILVA

7° DIA

Joaquim Alves da Silva e filho, coronel Sebastião Alves e familia e dr. Antonio Alves, mui compungidos pelo subito desapparecimento de sua estremecida esposa, mãe, nora e sobrinha **Josephina,** convidam seus parentes e amigos e os da fallecida para assistir as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, segunda feira ás 8 horas da manhã de 30 do corrente confessando-se desde já gratos por esta prova de religião e caridade.

DR. PEDRO LUIZ PESSOA DE MELLO

3° ANNIVERSARIO

A familia Pessoa de Mello convida a todos os seus amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por alma do saudoso dr. **Pedro Luiz Pessoa de Mello,** ás 9 horas, do dia 30 do corrente, na capella da uzina Alliança e ás 7 horas na capella de S. José dos Pescadores, em Olinda.

A todos que comparecerem hypotheca o seu agradecimento.

JOSE' JOAQUIM DA SILVA

7° DIA

Alvaro J. Fernandes da Silva e esposa tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Portugal, do seu presado pae e sogro, mandam celebrar missas em sufragio de sua alma, na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 30 corrente pelas oito horas da manhã; para assistil-as convidam os seus parentes e amigos ficando gratos a todos os que se dignaram comparecer.

Ulysses T. B. Macedo

SETIMO DIA

Os empregados do The London & River Plate Bank, Ltd., ainda sob a dolorosa impressão causada pelo infausto desapparecimento do seu desventurado Contador e amigo, **Ulysses T. B. Macedo,** mandam celebrar missas pelo descanço eterno do extincto, na segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Haverá salvas para cartões.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMAS DE MENINOS E DE ARRUMAÇÃO — Precisa-se á rua da Aurora n. 469, 1° andar.

APOSENTO, precisa-se de uma boa sala ou quarto, mobiliado, independente, sem pensão, **não serve nas** ruas Imperador, Nova e Imperatriz paga-se bem. Cartas nesta Redacção a Nelson.

ALUGA-SE um optimo 1.° andar á rua Direita n. 147. A tratar á rua S. Bento, 45, Olinda.

ALUGA-SE um espaçoso 2° andar, saneado, á rua Duque de Caxias n. 216.

AMONIACO — Proprio para Padaria acaba de receber Affonso de Albuquerque C°., rua Duque de Caxias 298.

A CASA 621 na rua de S. Miguel, vende-se por 1:800$000. E' de taipa, coberta de telhas, tem porta e duas janellas de frente, 3 quartos, 2 sallas, cosinha, e alpendre, agua encanada, quintal, tem um lampeão na porta e ponto de bond. Vende-se porque o proprietario está plantando canna no interior. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 52.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISCA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

BIBLIOTHECA — para a infancia organisada pela laureada escriptora Maria O'Neill volumes publicados: Horas de folga. Recreações infantis. Para ler nas férias. Por bom caminho. Para divertir. Alegrias. Historias famosas. A fada loira. Contos da mamã. Para rir e pasmar. Cada volume 2000 rs. na Casa Ramiro. Livraria Contemporanea, rua 1° de março 14.

COSTUREIRAS — Precisa-se de uma que saiba cortar bem. A tratar na Rua Nova n. 121.

CAFE' moido e milho pilado recebeu moinhos Bamford, discos e urbradores — Augusto da Silva & C., rua Duque de Caxias, 293.

CALDO de canna — pequenas moendas recebeu Augusto da Silva & C., rua Duque de Caxias, 293.

COMPRA-SE — Moveis qualquer quantidade a preços sem competencias assim como informa-se quem empresta dinheiro a juros modicos e rapidamente a rua da Aurora n. 87. Loja.

CASA DE SAUDE — DR. ADAUCTO BRANDÃO —Largo do Derby. Dispõe de sala de operações com todas as condições de asepsia moderna; hygienicas accommodações, onde os doentes sós ou acompanhados de pessoas de sua familia, serão tratados com todo carinho e conforto.

Consultorio — Praça da Independencia, 40, 1° andar (entrada Rua Larga do Rosario) — Telephone n. 305.

EMPREGADO — Offerece-se como representante para o norte do Brasil, bastante relacionado no Commercio do Pará, Manáos até o interior do Amazonas e Acre.

Cartas a Posta Restante do "Diario" para J. M. R.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante de systema muscular e das funcções intellectuaes—Rua do Cabugá, 110 —Preço, 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

UM SR. com bastante pratica de escripturação mercantil offerece-se como auxiliar de escriptorio. Quem pretender, queira dirigir cartas para a Posta Restante deste jornal, a Witographo.

INJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA Poderoso remedio contra as blenorrhagias.— Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

LEITE —Vende-se garantindo-se ser puro a 600 réis a garrafa nos domicilios e a 800 réis o litro, a cafés, hoteis, pensões collegios e revendedores, acceitando-se grandes contractos. Queiram fazer seus pedidos no Pateo do Carmo n. 128.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

PARA ESCRIPORIO — Precisa-se de um empregado com bastante pratica de escriptorio, para extrahir facturas á machina, correspondencia e outros serviços. Pede-se o obsequio de não se apresentar quem não estiver em condições. Cartas n'este jornal á N. C.

PRECISA-SE de um menino para aprendiz de ourives, na rua da Imperatriz 78.

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora (não muito moça) para leccionar fóra da capital. Prefere-se uma que conheça trabalhos de agulha.

Cartas a J. R. Coelho — **Estação Cortez.**

PRASO LONGO E JURO MODICO — Empresta-se dinheiro sobre hypothecas, e notas promissorias. Compra-se e vende-se casas e faz-se caução de titulos. A tratar com Joaquim Times — Bilhar do Recife Hotel.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungú Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto; formula do pharmaceutico Fragoso Dias da Costa, preparado na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

SABAO THYMOLINO — (liquido) Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba, e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TELHAS de zinco de 5 a 12 pés recebeu Augusto da Silva, rua Duque de Caxias, 293.

TYPOGRAPHO — impressor e compositor precisa-se á rua Duque de Caxias n. 299 —Loja.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentrifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves n. 110

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

VENDE-SE — 46 tubos para caldeiras, novos, com 2 1|2 poll. de diam. externo por 2m|e 20 cen. de comprimento.

A tratar com COLLYER & ARCHBOLD, 2° andar, sala 19. Edificio do Banco do Recife.

VENDE-SE duas caçambas completas e um cano bitola 60 de 2 metros cubicos para aterros. A tratar Rua Padre Affonso. Antiga da Praia Recife 51.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 184 á Estrada de Apipucos no Monteiro tendo 4 sallas, 6 quartos e outras dependencias; sitio com algumas fructeiras e espaço para plantações. Quem pretender poderá tratar com P. J. Pinto á rua do Aragão 63.

VENDE-SE — novilhas com crias: uma mestiça, preta grande, de cria femea de 15 dias, dando bastante leite; uma turina que dará cria em Setembro e duas outras que darão em Novembro.

Trata-se no Hipodromo, 817 —Padaria Brazil.

VAE AO RIO DE JANEIRO? —Queira procurar a Pensão Velloso, situada proximo á praia de banhos do Flamengo. Exclusivamente para familias e cavalheiros. Quatro linhas de bonds. Rua Marquez de Abrantes 92.

VENDE-SE. Um motor de ar quente e um corrupio tudo em bom estado. A tratar á rua 15 de Novembro n. 495.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites, asthma, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

DIVERSOS

DIVISÃO PARA ESCRIPTORIO

Vende-se á Avenida Martins de Barros n. 174.

Entre amigos

O proprietario da rifa com o titulo acima, de um relogio de ouro a ser recebido no Pateo do Terço n. 80, 1° andar, avisa a todos os interessados que, por motivo de força maior e sobretudo por ser o dia 29 um domingo fica transferido para o dia 15 de setembro vindouro o sorteio da referida rifa.

Pertinaz prisão de ventre

Invariavelmente acompanha uma occupação sedentaria e é a causa principal das dores de cabeça, vista nublada, debilidade e lassidão geral, o que muitas vezes occasiona fataes resultados. Para estes casos é necessario um laxativo medicinal de effeito positivo e inoffensivo afim de conservar boa saude, mas, no geral os que existem não merecem confiança dando maus resultados. Os comprimidos LAXATOL, são provenientes das formulas de um afamado especialista, os quaes só produzem effeito sobre o intestino não tendo a minima interferencia sobre outros orgãos.

Os comprimidos LAXATOL podem portanto serem tomados com qualquer tratamento medico. Se desejais sentir-vos bem disposto e com o vosso sangue isento de impurezas, obtenha um vidro de comprimidos LAXATOL. Não existe nada que se assemelhe, valendo portanto o seu peso em ouro.

Matriz de Belém da Encruzilhada

Recebemos com o pedido de publicação:

"Rogo ás pessoas que receberam rifa pedindo uma folha de zinco para a construcção do pavilhão destinado ás missas aos domingos — o favor de mandarem-me a resposta até o fim de agosto. Já recebi mais de 30 folhas de zinco; mas são necessarias 200.

Convido pelo presente aos senhores proprietarios de carroça, residentes nesta freguezia, queiram mandar diariamente para o aterro necessario á construcção do mesmo pavilhão uma carrada de terra; no fim de setembro deverá ficar tudo prompto. Labor omnia vincit. **Padre João Pessoa**".

ATELIER DE MODAS

Madame Sonia communica ás exmas. familias que reabriu o seu atelier de modas e confecções. Acceita encommendas.

Rua Nova n. 121, por cima do Grande Ponto.

MILAGRES ADMIRAVEIS

1030 attestados de pessoas que se tornaram felizes, com o Poderoso Segredo Indiano, pois se quizerdes ser feliz, conseguir todos os seus desejos, bons casamentos, união, sorte no jogo e loterias, ter bons empregos, ser querido, ter saude, fortuna e felicidade; basta enviar um enveloppe sellado com vosso endereço ao sr. A. S., á Caixa Postal n. 298, Rio, que se enviará gratis o meio de conseguir.

Dr. Gilberto Fraga Rocha

MEDICO

Especialista em Molestias de Olhos, Nariz, Garganta e Ouvidos
CONSULTAS — de 13 ás 16 horas
TELEPHONE 376
CONSULTORIO — Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 — 1.° andar
(Por cima do Louvre)
RESIDENCIA — Rua Riachuelo 94
TELEPHONE 701

AUTOMOVEL

Vende-se um Willis Knight para 7 pessoas de 45 H P com pouco uso.

A tratar á rua João do Rego (antiga das Florentinas) n. 153.

CHOCOLATE

Em pó finissimo só no Armazem Luzo Brazileiro de Neves Guimarães & C., á rua da Penha n. 79|83, antiga casa Neves Pedrosa C°.

Fazenda em Garanhuns

Continuam a ser muito procurados os bilhetes para a venda da fazenda "Bella Alliança" importante propriedade do maestro Fernando Jouteux em Garanhuns e que foi posta ultimamente em sorteio.

Muito interesse vae despertando o sorteio em questão pelo valor da propriedade localizada na melhor zona agricola do municipio, muito modicamente avaliada em 20:000$ e vendida em loteria pelo seu valor real mediante bilhetes coupons de 50$000 cada um.

O sorteio se realizará com a primeira extracção da Loteria Federal de setembro proximo.

Caminhão inglez DENNIS

Typo adoptado pelo departamento de guerra inglez

Tem em stock a ANGLO BREZILIAN COMMERCIAL & AGENCY COMPANY Ltd.

Avenida Marquez de Olinda, 277

RECIFE — PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIA FIDANZA

CASA MAIS ANTIGA DO NORTE

RECIFE — RUA IMPERATRIZ, 227
PARÁ — RUA CONS. JOÃO ALFREDO, 22

RETRATOS ARTISTICOS E INALTERAVEIS
EM ESTYLO MODERNO
PINTURAS — DESENHOS

Ninho de Amor

a mais linda valsa para piano. Procurem nas casas Ribas e Paiva.

Piano allemão

Quem desejar possuir um optimo piano allemão, inteiramente novo, grande, com cêpo de metal, tres cordas cruzadas e tres pedaes, harmonioso, em bella côr de nogueira, queira dirigir-se á RUA DA UNIÃO N. 61.

E' um objecto de gosto artistico, digno de figurar no mais rico salão. PREÇO: 3:050$000.

Não percam a opportunidade.

PERDEU-SE

Gratifica-se a quem entregar á proprietaria da Pensão Landy, na Magdalena, um pincenez de tartaruga perdido na rua Nova, nas immediações da Casa Bijou.

Barcaça á venda

Vende-se uma para 60 toneladas arqueada em Abril p. p. e construida nos estaleiros de S. Miguel-Alagoas. A tratar com F. Miranda, sala 3, altos do Brazilian Bank.

MOTOR

Vende-se um de força de 10 H. P. do fabricante Koerting, podendo ser examinado o seu bom funccionamento. Rua 1. de Março n. 14— Livraria Contemporanea.

Engenhos á venda

Vende-se tres importantes engenhos cortados pelas linhas da Usina Catende dando uma Capacidade de 7 a 8 mil toneladas annuaes, tendo safra calculada em 4500 toneladas, tendo de planta nova dusentos carros de cannas, entrando os Utencilios e animaes constando estes de burros gado de trabalho carro de passeio e outros pertences, ainda tem varsea para este anno plantar mais de cem carros. Destas quatro mil e quinhentas toneladas a mais, 1500 são pertencentes a um rendeiro de um dos engenhos. Estas propriedades são todas annexadas. O motivo de venda é o proprietario achar-se doente não poder dirigir bem os referidos engenhos.

Carta a Luiz de França —Catende

Queijos Hastings

A $8000 só se encontra no armazem Luzo Brazileiro, de Neves Guimarães & C., á rua da Penha ns 79|83 antiga Casa Neves Pedrosa & C.

Aos srs. Uzineiros e Banguezeiros

Vende-se trilhos de 15 ktros. e de cevilhos turbinas, defecadores, caldeiras de 150 cavallos, e de 80, locomoveis e carros para metro ou 75, moendas, e outros utencilios; tachas formas, moendas de fletcher, caldeira para fogo de assentamento e alambiques.

A tratar na rua Imperial n. 1635 ou no Café Chile.

SACCARIA DE ANIAGEM

Silveira Machado & C., do Rio de Janeiro, acceitam encommendas de saccaria de aniagem, como sejam: capas para assucar saccos para dito demerara, saccos para côcos, cereaes e caroço de algodão.

Informações com:
JOSE' B. RIBEIRO BANDEIRA
Rua da Restauração, 153 7° andar. —Recife.

Todos devem lêr

Tendes algum desejo que apesar do vosso esforço, não conseguistes realisar? escreva ao Centro Hypno-Magnetico. Posta Restante do "Diario de Pernambuco" remettendo um sello 100 rs. para resposta.

Senhorita para escriptorio

Precisa-se de uma que saiba escrever em machina.

Cartas para C. P. A. "Diario de Pernambuco".

DICKS ASBESTOS & Co.

Os afamados Asbestos, Gaxetas e correias para transmissão.

Agentes, Pereira Leça & C.ª
Rua Barão da Victoria 214
RECIFE

CASA EM OLINDA

Vende-se ou aluga-se casas de construcção moderna com tecto de cimento armado, terrasse, luz electrica, banheiro saneado, grande quintal murado etc.

A tratar na Rua S. Francisco n. 202.

Dr. J. Schaller

MEDICO
Consultas gratis, por correspondencia
Posta Restante do "Diario de Pernambuco"
(Remettam um sello de 100 rs. para resposta)

Armazem Luzo-Brazileiro

No Armazem Luzo Brazileiro de Neves Guimarães & Comp., antiga casa Neves Pedroza & C., é onde se encontra a deliciosa manteiga Lepelletier e o melhor sortimento em Champagne, Cognacs, Vermouths, Old-tom Gim, Vinho Madeira Velhissimo, Whisky, Vinhos do Porto dos mais finos, e vinhos de meza das melhores regiões portuguezas.

Fiambres, Doces, Bolachas Inglezas e nacionaes tudo por preços sem competencia.

Uma visita pois ao Armazem Luzo Brazileiro.

Neves Guimarães & C.

CAVALLO ROUBADO

Faço sciente á autoridade desta cidade, de Caruarú, e dos municipios que entre 17 e 18 do corrente mez, me foi roubado um cavallo preto, comprido, com um pé branco e outro com pintas brancas, com os ferros no quarto A. A., de sella, andador de baixo a meio e gemedor quando anda.

O abaixo assignado pede que qualquer informação lhe seja dada em Caruarú'.

Bernardino Manoel da Silva.

914 Allemão, Legitimo

Recebeu directamente dos fabricantes a

Drogaria Faria

Avenida Marquez de Olinda, 214
RECIFE

Aos fabricantes, vendedores e consumidores de tintas para pinturas

Communico a todos que possa interessar que a importante "Companhia Fabrica de Estopa", na rua da Detenção, desta cidade, acaba de fazer pintar os telheiros de zinco da sua importante fabrica com a tinta "Iceberg" a que portanto pagarei 50:000$000 a quem provar existir outra tinta igual ou melhor da dita ICEBERG, seja mais isoladora do Calor, seja de maior duração e mais conservadora do zinco.

Recife 12 de Agosto de 1920.
João Zudenigo
fabricante e inventor.
Banco do Recife — Sala 24— 2° andar.

Dr. Fr. Kurka Hotton

Mudou-se da Cambôa do Carmo, para a rua Intendencia n° 303.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicas e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X,** sito a rua Floriano Peixoto n.° 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde todos os dias.

DOCE ESPECIAL

Em calda da laranja e manga rosa recebeu um bom sortimento o Armazem Luzo Brazileiro, que vende a preço sem competencia.

Neves Guimarães & C.

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia
Especialista em molestias do estomago, intestinos e rins
Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos
Consultas diarias de 14 ás 15 horas
Rua 1.° de Março, 105, 1.° andar
Entrada pela Praça da Independencia n.° 175
RESIDENCIA: — Rua Deão Farias n.° 90

Sezões

Prefiram o Elixir Anti-febril. Centenas de pessoas estão usando com successo.

Nas boas pharmacias, drogarias e na pharmacia Santo Antonio.

O afamado vinho "Olga"

Tinto e branco se encontra a preço baratissimo no Armazem Luzo Brazileiro de Neves Guimarães & C.

Rua da Penha n. 79|83

Esplendidas chapas **AGFA,**
KODAKS, FILMS
na Photogr. Burkhardt.
RUA LARGA DO ROSARIO, 138
Cartões em despacho.

BORDADO A MACHINA

Mlle. Maria das Dores de C. e Mello executa com perfeição, rapidez e grande modicidade de preço qualquer trabalho. A tratar em Beberibe Villa S. José Estrada do Caixa d'Agua 17.

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES
TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias, (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio : Praça da Independencia, 40, 1.° andar
(Ent. pela R. L. do Rosario)
TELEPHONE 1013

OCULISTA

O dr. Ulysses Faro, com 30 annos de pratica de sua especialidade no Brasil e em diversos hospitaes da Europa, onde acaba de frequentar as clinicas dos grandes mestres, Lapersonne, Kalt, Morax: etc. etc. pratica as diversas operações oculares com todas as modificações aconselhadas pela sciencia moderna.

De passagem para a Capital Federal, onde clinica, dá consultas á rua Sigismundo Gonçalves —antiga Cabugá n. 106—das 9 ás 10, das 12 ás 2.

DR. IRINEU MALAGUETA
MEDICO — RIO DE JANEIRO
Consultorio — Rua Uruguayanna n.° 27 — 1.° andar.
Assistente — extr. do Prof. Austregesilo
TELEPHONE 3427

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se a propriedade denominada "João Francisco" no visinho Estado de Alagoas, no municipio de Muricy, distante 3 leguas da cidade, e a mesma distancia da Estação de Itamaracá, ambas, servidas pela linha da "Great Western". Propriedade excellente, bem localisada, bom clima, especial para criação, terrenos ferteis para plantações, bastante agua, dispõe de excellente queda d'agua para impulsionar qualquer roda, muitas matas com excellentes madeiras para dormentes, que somente isto garante o seu valor. Está livre e desembaraçada, pertence a um só dono, e perfeitamente demarcada, não havendo receios de questões sobre limites.

Preços e mais detalhes com o sr. Ramos "Diario de Pernambuco", ou em Muricy—Engenho Cavalleiro com o major Benevides Marinho.

Motores "OTTO"

LEGITIMOS

Para lavoura e Industria

Trabalhando a kerozene, alcool ou gazolina

DE FORÇA DE 3 ATE' 10 H P
Sempre em stock
Gasmotoren-Fabrik Deutz
Succursal Brasileira
Avenida Rio Branco, 127
RECIFE

CASCAS DE ANGICO

ESCOLHA GARANTIDA
CONTRATA-SE O FORNECIMENTO
Em qualquer quantidade
TRITURADAS OU NÃO
RUA BARÃO DA VICTORIA N.° 145 — 1.° ANDAR
LUIZ ROCHA & C.ª

MUTILADO ILEGÍVEL

THEATRO HELVETICA

COMPANHIA REGIONAL

da qual faz parte a graciosa actriz ELZA SORRISO

HOJE! — HOJE!

NA TELA — Sete actos do excellente film da conhecida fabrica FOX-FILM que tem como interprete o celebre artista Peggy Hyland.

ALTOS E BAIXOS

NO PALCO — Quarta representação da sensacional revista, de costumes pernambucanos, em 2 actos e 3 quadros, original dos illustres jornalistas Dr. HERMOGENES VIANNA, ALFREDO OLIVEIRA, NELSON FIRMO e ESDRAS FARIAS (Pedreira Irmãos), ornada com 18 encantadores numeros de musica originaes do distincto maestro JOSE' LOURENÇO (Zuzinha), intitulada: — **COM LICENCIA...**

Compéres: Fura mundo, A. ROSAS. Zé Courado, FERREIRA DA SILVA

Espirito finissimo! — Graça inoffensiva!

Uma banda de musica abrilhantará a festa

A SEGUIR — **O PASTORIL** — Impagavel burleta em 2 actos, original dos humoristas MIL & SETH, musica de MARINHO REIS.

AMANHÃ — Grandiosa matinée infantil, ás 14 1|2 horas.

BREVEMENTE — **Não se impressione!..., — Tudo no arrastão!... — O Maximalismo — Não se espante** e outras.

ROYAL

SALÃO DAS ROSAS — HOJE

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — PREFERIDO PELAS FAMILIAS PERNAMBUCANAS

HOJE — Continuação do film mais empolgante da epocha

O RASTO DO POLVO

9.° ALMA ACORRENTADA — 10.° HOMEM MACACO

Interpretação dos dois vultos famosos da cinematographia BEN-WILSON e NEVA GERBER.

Como complemento — **AMOR ORIENTAL** — Comedia em 2 actos — KEYSTONE

SALÃO DOS CHRYSANTEMOS — HOJE

UM PROGRAMMA DE REAL SUCCESSO

OS VENCEDORES DA MORTE

Soberbo e monumental drama de grandes e fortes aventuras da fabrica Pasquali, em 8 longos e sensacionaes actos interpretado pela graciosa e simpathica artista italiana — EVA DARVINGTON

A SEGUIR — **O caminho mais longo** — Pela excelsa rainha da tela Maria Jacobini. Producção extra da Tiber Film de Roma.

BREVE! — **O FURACÃO** — BREVE!

THEATRO DO PARQUE

NA PROXIMA SEMANA TERA' LOGAR A ESTREA DA COMPANHIA DE REVISTAS E BURLETAS

"Colyseu dos Recreios"

Estreará com a revista em 2 actos, 3 quadros e uma apotheose

Flauta, Cavaquinho e Violão

Original de Candido Castro, musica de Carlos Paiva

PREÇOS POPULARES

ELENCO — Antonia De Vegre — João Martins — Alice Sonha — José Loureiro — Celi a Zunaty — Delamare Paiva — Eufrosina Rosas — Antonio Campos — Jandyra Santos — Luiz Peixoto — Elisa Dias — Eurico Mamede — Isaura Caldas — Cezar Marcondes — Julio Porto — Raphael Fuster e 8 coristas.

MAESTRO — Armando Loureiro. PONTO — Mario Ulles. CONTRA-REGRA — Theodomiro Costa.

Moinho Recife

RECIFE

De propriedade da

SOCIEDADE ANONYMA GRANDES MOINHOS DO BRASIL

COM SÉDE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO

Elabora as afamadas farinhas:

OLINDA (para pão especial)

RECIFE (para pão, biscoitos e bolachas)

NORTISTA (para bolachas)

FARINHINHA (para brotes e similares)

O "Moinho Recife" tem sempre em deposito, além destas INSUPERAVEIS FARINHAS: **TRIGUILHO** (para avicultura), FARELLO (para bovinos e suinos), AVEIA (para cavallares).

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DO RAMO

BETHLEHEM

AUTO-CAMINHÕES DE REPUTAÇÃO UNIVERSAL

Unicos com arranco e illuminação electrica

1 1|2, 2 1|2, toneladas em stock

EXPOSIÇAO: á Rua da Palma n. 15

Deposito de Souza Ferreira & C.

Agentes Geraes

ESCRIPTORIO: Rua Nova 270

TELEPHONE N. 534

SCHERING — SCHERING

UROTROPINA

O mais activo dos antisepticos das vias urinarias e dos rins.

De effeito certo nas cystites, apertos da urethra, gonorrhéas, typho, etc.

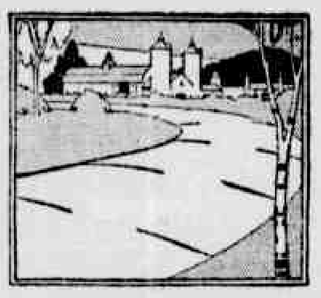
Exigir sempre:

"Comprimidos originaes SCHERING"

Chemische Fabrik auf Aktien (Vorm E. Schering) Berlim e Rio de Janeiro

Overland

COMO É



COMO PARECE

O Caminho—Com o Novo Automovel Overland 4 de Molas de Modilhão sobre Tres Pontos de Suspensão

ESPERAIS um caminho mão para andar conforme elle vos parece. Foi assim até á introducção no Automovel Overland 4 de uma Base entre as Molas.

O Overland 4 não muda o caminho, mas muda as condições em que podeis andar sobre elle. Dá-vos conforto em vez de desconforto. Dá-vos uma sensação de boiar suavemente em logar dos saltos e balanços.

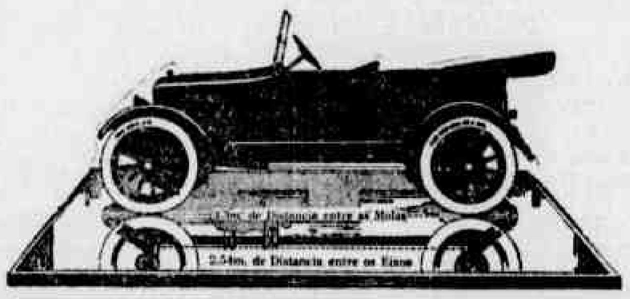
O accessorio Diagonal de Molas de Modilhão de Tres Pontos nas extremidades de uma Base entre as Molas de 3.3 metros produz a estabilidade de uma distancia comprida entre os eixos. Comtudo, o Overland 4 retem todas as vantagens de ligeireza, economia e facilidade de manejo de uma distancia de 2.54 metros entre os eixos.

Isto significa inteiramente uma nova norma de andar com conforto, uma reducção notavel no estrago e desgasto que diminuem a efficiencia do carro. As novas molas communicam uma vida mais comprida a cada uma das peças, diminuindo assim o custo de conservação.

Os pneumaticos duram mais tempo porque se protegem contra os golpes. Um peso ligeiro significa uma economia notavel de gazolina, oleo e custo de manutenção.

O equipamento do Overland 4 é completo desde a Iniciação de Marcha e Illuminação Auto-Lite até aos Aros Desmontaveis.

Vinde ver este carro notabilissimo!



AGENTES

Queiroz & C.

Rua Marquez do Herval n. 647 — Pernambuco

THE JOHN N. WILLYS EXPORT CORPORATION
Nova York, E. U. A.

PULMONOL

Cura infallivelmente toda **TOSSE**, recente ou antiga. São innumeros os milagres operados por este prodigioso especifico em pessoas já desilludidas pelo uso de todos os preparados. Excellente nas constipações, rouquidões, bronchites, catarro da cabeça, asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio.

FABRICADO POR **A. TIGRE & Cia.**

MONTENEGRO & Cia

DEPOSITARIOS

RUA FLORIANO PEIXOTO N.° 270

EM TODAS AS PHARMACIAS A 2$500 O VIDRO

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS

Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Felicidade Amor-Saude!

Todos vieram ao mundo para ser felizes, mas um mysterio insondavel joga ao abysmo creaturas indefesas, que se debatem contra as ondas da desgraça, sem que saibam como sahir-se dessa infelicidade. Quereis desvendar esse mysterio? Tende animo, coragem e fé, pois para Deus, não ha impossiveis. Tudo neste mundo é realizavel, desde que seja um desejo honesto.

Os cegos podem ver os mudos fallarem, os surdos escutarem, os paralyticos andarem. Emfim seja qual for o vosso desejo, casamentos difficeis, victoria em demandas, sorte na loteria e jogos, felicidade no lar, reconciliação de matrimonios e amantes, angariar sympathias, vender muito no commercio, curar qualquer doença, mesmo chronica. Escrevei-me hoje mesmo, enviando um enveloppe subscripto com vosso nome e endereço, com um sello de 100 rs., que vos mandarei GRATIS. Tende cuidado com quem copia os meus annuncios e folhetos.

Pedir hoje mesmo a Anna Coelho — Praça Onze de Junho — Rio de Janeiro.

A mais util e mais pratica das machinas de escrever

Vendas a dinheiro e a prestações

NA

Casa Barretto

131 - IMPERATRIZ - 131

Fructeiras

A chacara "Santa Rosa" está vendendo 1 bom enxerto de manga Rosa por 10$000; Pés de caroço (especialidade) de manga Rosa, Espada Carlota, Augusta, etc. a 6$ e 8$. Larangeiras sadias. Outras muitas plantas.

Afflictos, 1796. Tamarineira, telephone 1397.

DOENÇAS DOS OLHOS

CLINICA DO

Dr. Adolpho Ramires

Com longa pratica nos cargos de medico da clinica Ophtalmologica da Faculdade de Medicina e do Hospital da Santa Casa do Rio de Janeiro.

CONSULTAS: — das 8 1|2 ás 10 da manhã e das 12 ás 2 da tarde, diariamente, á rua 1.° de Março 105, 1.° andar — entrada pela Praça da Independencia 175.

RESIDENCIA: — Rua da Gloria, 493.

DENTISTA

DR. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (suppuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).

O mais completo gabinete dentario do Recife.

Imperatriz, 107—1° andar.

Rapida formação de novas mattas

EM TRES ANNOS

A Empreza Florestal de Pernambuco, dr. Maximus Neumayer, com grande exito, continúa fornecendo em vasta escala as verdadeiras, seleccionadas, especies de eucalyptos (mudas) proprias para as nossas differentes classes de terrenos (alagadiços, seccos, etc.) para a rapida formação de novas mattas (EM TRES ANNOS ALCANÇAM 12 METROS DE ALTURA), e a preços e condições tão vantajosas que a DESPEZA DA PLANTAÇÃO E' INSIGNIFICANTE.

A Empreza, por sua conta, manda um dos seus empregados idoneos acompanhar as remessas, para delinear o terreno e dirigir a plantação.

A Empreza, para melhor attender as grandes encommendas, fundou tres Hortos nas tres estradas de ferro: em Pontesinha, Floresta e Jaboatão.

Escriptorio — Praça Joaquim Nabuco 187

THEATRO MODERNO

CINEMA DA "ELITE" PERNAMBUCANA — SO' EXHIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO

HOJE — SOBERBO PROGRAMMA — HOJE

THEDA BARA — A actriz genial da FOX-FILM, e creadora de tantas heroinas, encarnará de uma maneira genial o drama:

A DAMA DAS CAMELIAS

8 actos. Producção EXTRA da FOX-FILM além de THEDA BARA coadjuvam no papel de Barão de Varville: WALTER LAW e ALBERT ROSCOE, no papel de Armando Duval.

Os melhores artistas, as toilettes de melhor gosto. O maior luxo e a mais requintada mise-en-scene presidiram a confecção desta obra prima que não se compara com nenhuma producção de titulo congenere até hoje apresentada.

THEDA BARA na DAMA DAS CAMELIAS

vive o martyrio da perturbadora creatura que se chamou Marguerite Gauthier e que fez epocha em Paris.

THEDA BARA — é inexcedivel de arte e de encanto.

Do principio ao fim é amorosa, perturbadora, voluvel, sentimental, vibra, comove, como só THEDA BARA sabe e consegue fazer

NO PALCO — Na soirée — (Em ambas as sessões):

Estréa do applaudido actor — **ALFREDO ALBUQUERQUE** — inimitavel canconetista e parodista.

VERY VOLPI — Admiraveis bailarinos fantasistas de salão.

FISCHER — Esplendido excentrico comico-musical; e

THEREZITA FLORES — Festejada e applaudida couplelista hespanhola.

AMANHÃ — (Somente na 1.ª sessão da Matinée) — EXTRA-PROGRAMMA) e SEGUNDA e TERÇA-FEIRA — (Em Matinée e Soirée): Reapparição do querido actor GEORGE WALSH, no primoroso film em 7 actos da FOX-FILM: — **ARTE DE RESUSCITAR.**

SEGUNDA-FEIRA — No palco: Estréa dos artistas: TABAJARA e TELECHEA (Numero de attracção) e LUCIA CAMPOS e EL GRAN OLIVARES (Cantos e attracções).

QUARTA-FEIRA — A grande actriz MADELEINE TRAVERSE, no grandioso cine-drama em 7 actos da Fox-Film: **A força do destino.**

SEXTA-FEIRA — Reapparição da celebre e formosissima actriz DOROTHY DALTON no sensacional cine-drama da PARAMOUNT-ARTCRAFT: — **MERCADO DE ALMAS**, em 7 partes.

MUITO BREVE — Estréa de RAFFAELA BARBIERI (Soprano dramatico) e A FAMILIA FLORIMONDS (equilibristas de salão).

BREVEMENTE — **SALOME'** — A creação mais estupenda da celebre "star": THEDA BARA. Producção da serie SUPER-EXTRA da FOX-FILM CORPORATION.

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA ARNALDO & C.ª

Circo "Santos & Artigas"

28 — SABBADO — 28 — 29 — DOMINGO — 29

Aproveitando a demora do vapor, este GRANDE CIRCO, dará duas funcções á noite e uma matinée domingo. Tomando parte todos os artistas, estreando o grande transformista

M I N U T O

Todos os trabalhos no palco.

Camarotes 6 logares	20$000
Cadeiras	3$000
Jardim	1$000

POLYTHEAMA

EXHIBIDOR EM 1.ª LINHA DOS SOBERBOS FILMS DA UNIVERSAL

HOJE — Espectaculo para familia — HOJE

Oschestra volumosa regida pelos maestros Picolino Fischer e C. de Carvalho

GUARDA ROUPA LUXUOSO PROPRIEDADE DA EMPREZA

NA TELA — O sublime film tanto esperado — **A LUVA VERMELHA** — E' a protagonista a querida MARIA VALCAMP.

NO PALCO — Estréam — O BARBOSINHA e ESTHER BERGERAT.

A celebre revista

O 21

Completa sem enxertos—Compéres: O BARBOSINHA e J. PASSOS — Toda Companhia em scena

PEÇAS A SEGUIREM — **O Pacsinho — A Congelada — Agulha em palheiro — A acnchambiença — Capital Federal** e outras.

Preços — Ingressos distinctos: 1$500.

UTEROS-OVARIOS

Corrimentos, inflamações dôres no ventre, vontade frequente de urinar, hemorrhagias, regras abundantes e dolorosas, suspensão de regras, escassez, colicas menstruaes, catarro do utero, flores brancas, inflamações na vagina, ulceras no utero, tumores e inflamações nos ovarios, esterilidade etc. Tratamento o mais moderno e efficaz. Processos de cura absolutamente garantidos em gabinetes especiaes com installações proprias. Gabinete medico do Dr. João Costa. **R. Larg. do Rosario n. 148** (Sobrado). EXPEDIENTE: — De 8 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone n. 150. RESIDENCIA: — R. Fernandes Vieira n. 179 Telep. 819.

MERCANTILE OVERSEA CORPORATION

Avenida Marquez de Olinda, 175

ACTUALMENTE EM STOCK

Morim Inglez, Pongee, Foulardine, Cachemira, Voiles lisos e estampados, Brim Kaki, Cambraias, Alpacas de phantasia, Sarja, Crina, Lenços, Colchas Setineta, Zephir, Telas para Camisas e grandes novidades em Tapetes.

GRANDE COLLECÇÃO DE AMOSTRAS DOS MAIS APERFEIÇOADOS TECIDOS

Contra Asthma

Remedio de Abyssinia Exibard

em Pó, Cigarros. — *Allivio immediato.*

6, Rue Dombasle, Paris. — Todas Pharmacias.